

ANEXO – RESUMOS DE TESES E DISSERTAÇÕES EM ANÁLISE DO DISCURSO DA REGIÃO CENTRO-OESTE ENTRE 2000 E 2010

UFG - UNIVERSIDADE DE GOIÁS

ANO: 2000

Título: Era uma vez... o outro do/no discurso narrativo infantil

Ano de Defesa: 2000

Autor (a): Aparecida Maria Oliveira Diniz.

Orientador (a): Marcia Elizabeth Bortone

Linha(s) de pesquisa: Linguagem, sociedade e cultura. Estudo dos fenômenos lingüísticos das línguas em relação aos aspectos sócio-culturais das diferentes comunidades lingüísticas.

Resumo: Após tecer algumas considerações sobre as linguagens oral e escrita e focar o objetivismo abstrato sob as óticas de Ferdinand de Saussure e Noam Chomsky, a presente pesquisa elege o materialismo sócio-histórico como construto teórico capaz de nortear as ações a serem desencadeadas. Posteriormente, faz uma incursão sobre as raízes orais da narrativa, bem como às dimensões filo e ontogenética do desenvolvimento humano, ressaltando os estudos empreendidos em ambos os enfoques. Tendo como cerne o aporte bakhtiniano, acrescido das proposições formuladas por Ducrot e retomadas, posteriormente, por Maingueneau e Authier-Révuz, no que tange à linguagem do outro cunhada na tessitura textual, o corpus do trabalho em apreço - privilegiando o aspeto semântico -, prende-se à análise dos fragmentos polifônicos detectados nas produções textuais de crianças de 3ª e 4ª séries do Ensino Fundamental. Ao ser adotada essa linha de investigação científica, procurou-se mostrar que as produções infantis estão engajadas à intertextualidade, não só quanto aos aspectos formais e tipológicos, mas, também, quanto ao conhecimento de mundo partilhado entre os interlocutores. Além da acentuada heterogeneidade enunciativa - fragmentos de discurso imbricados às narrativas -, as mesmas também registram as manifestações recuperáveis no texto, a partir das várias fontes de enunciação introjetadas na trama textual - vozes que se atrelam, se apartam, se confrontam, configurando o caráter ideológico do dialogismo inaugurado por Bakhtin.

Palavras - chave: discurso, narrativa, polifonia

Título: As práticas discursivas dos sujeitos da Congada e da Festa de Nossa Senhora do Rosário de Catalão-GO.

Ano de Defesa: 2000

Autor (a): Cláudio Luiz Abreu Fonseca.

Linha(s) de pesquisa: Linguagem, sociedade e cultura. Estudo dos fenômenos lingüísticos das línguas em relação aos aspectos sócio-culturais das diferentes comunidades lingüísticas.

Resumo: A presente dissertação é o resultado de uma análise das práticas étnico-discursivas dos sujeitos da Congada e da Festa de Nossa Senhora do Rosário de Catalão-GO. A partir de uma abordagem sócio-histórico-cultural-discursiva da linguagem, cujas principais referências são Bakhtin (1981, 1987, 1992, 1993), Ginzburg (1987, 1988,1997) e Certeau (1995, 1996), procedeu-se a um estudo da festa enquanto evento singular, recortado que é por várias semioses, inscrito no tempo e no espaço histórico e social. Nesse sentido, procurou-se dialogar com a história de Catalão, com os discursos que a re-cobrem, como o da violência, como o da festa, discutindo a propósito deste último, a sua inserção no campo da cultura popular, bem como refletiu-se sobre a gênese da Congada a partir do entrelaçamento dos discursos mítico e

histórico. Além disso, tratou-se, a partir das imagens da festa, do cronotopo do evento, da constituição dos sujeitos no espaço social da festa, da refuncionalização do centro da cidade, das metamorfoses decorrentes das relações espaço-temporais, da interveniência política no evento, bem como o da relação dos sujeitos com o tempo de fazer a festa e "festar". Por fim, versou-se sobre o discurso mítico e de sua relação com os atores da Congada, sobre o discurso da tradição revitalizado pela inserção do passado no presente, bem como sobre as práticas discursivas dos sujeitos no controle e na carnavalização do evento. Pode-se, em virtude desse estudo, vislumbrar que, mesmo dentro de um espaço opressor (oficial), a comunidade de congos inventa um espaço diferente, u-tópico, mítico (transgressor), no qual é possível recriar uma arte de fazer com: palavras, cantos, danças, rezas, ritmos, cores, símbolos, sua identidade, sua história.

Palavras - chave: análise etnodiscursiva; festa popular, congada de Catalão

Título: A análise do discurso e a entrevista televisiva: microanálise da interação entrevistador e entrevistado. Ano de Defesa: 2000

Autor (a): Vera Nice Neiva.

Orientador (a): Sérgio Waldeck de Carvalho

Linha(s) de pesquisa: Linguagem, sociedade e cultura. Estudo dos fenômenos linguísticos das línguas em relação aos aspectos sócio-culturais das diferentes comunidades linguísticas.

Resumo: A entrevista é um processo estritamente interativo, em que entrevistador e entrevistado se relacionam com o objetivo da informação. O fato de ser dialógica por excelência, torna-a um fenômeno que faz parte da vida de todos nós. Nesse sentido, profissionais de algumas áreas convivem com ela diariamente. Em especial, a entrevista analisada neste trabalho, é a realizada em estúdio televisivo, onde o entrevistado é convidado a participar para responder perguntas relacionadas basicamente ao seu desempenho profissional e à sua vida pessoal. Esta pesquisa tem por objetivo compreender as relações discursivas entre os participantes de uma entrevista televisiva (programa De Frente com Gabi). A análise leva em consideração os aspectos linguísticos e paralinguísticos inerentes à fala, como também os papéis sociais e o contexto que envolve os participantes. Os pressupostos teóricos residem em concepções que priorizam o estudo da fala em uso. Assim, a fundamentação teórica adotada insere-se no campo de pesquisas linguísticas denominado Análise do Discurso, tradição norte-americana, procedentes da Filosofia da Linguagem: Austin (1990), Searle (1990) e Grice (1990) e da Sociologia Fenomenologia: o interacionismo Simbólico (Mead: 1990), a Dramaturgia (Goffman: 1990) e a Etnometodologia).

Palavras - chave: análise do discurso, entrevista televisiva

ANO: 2001

Título: Uma análise do discurso telejornalístico: O Jornal Nacional e o Telespectador

Ano de Defesa: 2001

Autor (a): Lara Cristina Nercessian de Barros.

Orientador (a): Maria Cristina Faria Dalacorte

Linha(s) de pesquisa: Linguagem, sociedade e cultura. Estudo dos fenômenos linguísticos das línguas em relação aos aspectos sócio-culturais das diferentes comunidades linguísticas; estudos de aquisição de língua indígena e português como 2ª língua nas sociedades indígenas.

Resumo: O discurso do Jornal Nacional apresenta uma estrutura que busca criar efeitos de envolvimento afetivo como telespectador, semelhantes aos de uma interação face a face.

Nesse sentido, o objetivo deste estudo é investigar pontos de aproximação entre os dois diferentes tipos de comunicação, interpessoal e de massa, e quais os efeitos disso no telespectador. É também objetivo deste estudo proceder à interpretação de um corpus de notícias do Jornal Nacional, revelando estratégias de manipulação da informação. A sustentação teórica adotada para esta pesquisa divide-se em duas etapas: na primeira, caracterizo a conversação espontânea a partir de teorias como a etnografia da comunicação e a Análise da Conversação; na segunda, discorro sobre a comunicação de massa, e o discurso telejornalístico nela inserido. Trata-se de um estudo qualitativo, no qual foi adotada a técnica de gravação em vídeo para a coleta dos dados. Estes foram posteriormente interpretados, seguindo a proposta da pesquisa interpretativista. Os resultados mostram como, quando e por que o Jornal Nacional constrói um discurso que o aproxima da conversação espontânea, simulando uma proximidade com o receptor anônimo. Mostram também, em relação às quatro notícias analisadas, distorções e manipulações no tratamento dos assuntos em questão.

Palavras - chave: análise do discurso telejornalístico

ANO: 2003

Título: Conexão Jaraguá-Danbury Língua e Identidade de Imigrantes Brasileiros nos EUA

Ano de Defesa: 2003

Autor (a): Lúcia Gonçalves de Freitas.

Orientador (a): Maria Cristina Faria Dalacorte

Linha(s) de pesquisa: Ensino e aprendizagem de línguas Estudos sobre ensino e aprendizagem de línguas, estratégias de aprendizagem; processos sociais e afetivos; metodologia de ensino, análise e produção de materiais didáticos; avaliação e estudos sobre o evento de sala de aula.

Resumo: Este trabalho investiga questões sobre língua e identidade de um grupo de imigrantes brasileiros, todos da cidade de Jaraguá, interior de Goiás, que se concentram na cidade americana de Danbury, em Connecticut. A pergunta de pesquisa era: como os jaraguenses que migraram para os EUA (re)constroem suas identidades a partir do convívio com uma outra língua e cultura. A ela prendiam-se questões secundárias como: como o português e o inglês são usados; quais as atitudes dos sujeitos com relação às duas línguas; quais as motivações para a aprendizagem da língua inglesa; quais as relações entre a identidade e o uso de língua estrangeira. A pesquisa teve início ainda em Jaraguá, quando alguns ex-imigrantes foram ouvidos, e concluiu-se com uma visita a Denbury, onde cinquenta e três pessoas responderam questionários, foram entrevistas e muitas notas de observação de campo foram tomadas. As análises foram feitas com base em teorias da análise crítica de discurso, sendo Fairclough e Van Dijk os principais teóricos. As questões sobre aquisição de segunda língua ampararam-se na teoria de Norton Peirce. Os resultados são divididos em três partes: a primeira é uma espécie de introdução sobre a situação do grupo dentro dos EUA, inseridos numa segmentação étnica que é a comunidade brasileira em geral, na qual a identidade nacional está se deslocando para o nível da etnia; a segunda parte é uma lista de tópicos de discurso que foram mais repetidos pelos sujeitos, nos quais as questões identitárias se revelam; a última parte aborda a relação entre identidade e aquisição de segunda língua. Os resultados mostram uma ambigüidade muito forte nas reformulações identitárias, na qual uma posição de certa inferioridade emerge. Quanto à aquisição da língua inglesa, o processo é permeado por fatores como assimilacionismo, posição de poder e resistência, sendo os resultados desse processo insatisfatórios, segundo auto-avaliações dos próprios sujeitos.

Palavras - chave: língua e identidade

ANO: 2005

Título: O jogador de futebol diante do microfone: discurso e interdiscurso nas entrevistas esportivas

Ano de Defesa: 2005

Autor (a): Elder Pereira Dias

Orientador (a): Kátia Menezes de Sousa

Linha(s) de pesquisa: Linguagem, sociedade e cultura. Estudo dos fenômenos linguísticos das línguas em relação aos aspectos sócio-culturais das diferentes comunidades linguísticas; estudos de aquisição de língua indígena e português como 2ª língua nas sociedades indígenas.

Resumo: O que leva as entrevistas de jogadores de futebol a parecerem tão repetitivas? Por que eles dizem o que dizem diante do microfone? Foi a partir de questões como essas que surgiu a idéia de trabalhar tal tema - talvez um tanto "exótico" para parte da academia, mas importante o bastante dentro da cultura brasileira para ser estudado - em uma dissertação de mestrado. Para desvendar por que o jogador diz o que diz diante do microfone, contamos com o auxílio teórico da chamada Análise do Discurso de linha francesa e de seus principais protagonistas, como Foucault, Pêcheux, Althusser, Courtine e Maingueneau. O ponto de vista de pesquisadores brasileiros, notadamente de Gregolin e Possenti, também colaborou neste trabalho. Com o desenvolvimento da pesquisa, a necessidade de se voltar na história para entender o discurso tornou-se imprescindível e houve a opção por buscar autores que relataram os primeiros anos da prática do futebol no Brasil, como Rodrigues Filho (2003), Antunes (2004) e Bellos (2003). O objetivo foi usar esse "arquivo" (FOUCAULT, 1997) para compreender um pouco melhor a atualidade dos enunciados dos atletas. O papel dos interdiscursos no discurso das entrevistas ganhou prioridade no recorte do presente estudo: na interação com o repórter, o jogador deixava entrever a memória de outros (inter)discursos, que o constituíam como sujeito. A força e os movimentos da trama discursiva que o envolvem remetem o jogador a uma subjetivação dentro das relações de poder que mantêm, por exemplo, com os companheiros de equipe, com a comissão técnica, com os diretores de clube, com a torcida e com a própria imprensa. Por entre essas "relações de força de pequenos enfrentamentos" (FOUCAULT, 2003), irrompem-se em seu texto marcas de outros discursos, como o militar, o pedagógico, o operário, o familiar, o religioso e o artístico. Conceitos como formação discursiva (FOUCAULT, 1997), interdiscurso (COURTINE, 1981, e MAINGUENEAU, 2005), poder (FOUCAULT, 1986), ideologia (ALTHUSSER, 1985), sujeito (FOUCAULT, 1997, 2000), formação imaginária (PÊCHEUX, 1990) e memória discursiva (PÊCHEUX, 1999) cooperam para uma compreensão menos precária do que há sob uma expressão como "vamos fazer o que o professor pediu e dar tudo de si em busca da vitória, respeitando o adversário".

Palavras - chave: análise do discurso;

Título: Entre o discurso e a gramática: um movimento da construção da identidade do aluno de Letras

Ano de Defesa: 2005

Autor (a): Fernanda Fernandes Pimenta de Almeida Lima.

Orientador (a): Kátia Menezes de Sousa

Linha(s) de pesquisa: Linguagem, sociedade e cultura. Estudo dos fenômenos linguísticos das línguas em relação aos aspectos sócio-culturais das diferentes comunidades linguísticas; estudos de aquisição de língua indígena e português como 2ª língua nas sociedades indígenas.

Resumo: Esta pesquisa tem como objetivo investigar sobre a construção da identidade do aluno de Letras, a partir da participação desse sujeito no universo do saber da gramática como proposta de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa na Universidade e na Escola. Apoiados na teoria da Análise do Discurso de linha francesa, procuramos entender o discurso acadêmico como um espaço de construção da subjetividade. Devido à natureza deste estudo, adotamos a metodologia de pesquisa que abrange uma abordagem qualitativa para a análise de respostas de questões discursivas de provas de Linguística, Língua Portuguesa e Didática e Prática de Ensino de Língua Portuguesa e de entrevistas fornecidas por dezoito alunos de Letras de duas universidades públicas de Goiás. Para a seleção desses alunos, utilizamos como critério principal a condição de serem também professores de Português do Ensino Fundamental ou Médio. Composto-se de quatro capítulos, a dissertação se organizou nas seguintes partes: a primeira vai focar o discurso como espaço de construção do sujeito, a partir dos conceitos de subjetividade que os principais autores estudados na Análise do Discurso francesa apresentam. Na segunda parte, fazemos uma reflexão acerca da subjetividade e do saber encontrados na Instituição Acadêmica a partir dos discursos construídos na Academia que envolvem o saber, a verdade e o poder. A terceira parte tenta articular alguns conceitos de gramática estudados em Letras, com reflexões acerca dos discursos teóricos da gramática que fundam também formações discursivas que, por sua vez, identificam posicionamentos de instabilidade ocupados pelo sujeito. Na quarta parte, ouvimos as vozes dos sujeitos e verificamos que a sua identidade oscila nessa instabilidade e nesse constante movimento como algo não fixo para o sujeito. A partir dessas considerações, identificamos dois tipos de sujeito que, ao elencarem algumas crenças observadas nos discursos somados na análise, levaram-nos a uma característica dispersão: um sujeito tradicional, conservador, que é ausente, pois não se converteu ao curso de Letras no que diz respeito à proposta Linguística para o ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa e um sujeito resistente, inovador, que busca a liberdade da ruptura, ao admitir que o estudo da linguagem deve ser visto na amplitude do conhecimento linguístico. Isso nos deu base para que configurássemos a identidade, neste estudo, de um tempo em que o lugar do aluno-professor de um curso de Letras se vê cindido entre a Escola, como espaço social de tradição, e a Academia, como lugar de esvaziamento sobre o qual se assentou o saber da Escola.

Palavras - chave: gramática, identidade, ensino

Título: Anúncios publicitários e identidade de gênero: uma análise comparativa das revistas *Elle* e *Capricho*

Ano de defesa: 2005

Autor (a): James Deam Amaral Freitas.

Orientador (a): Joana Plaza Pinto

Linha(s) de pesquisa: Linguagem, sociedade e cultura. Estudo dos fenômenos linguísticos das línguas em relação aos aspectos sócio-culturais das diferentes comunidades linguísticas; estudos de aquisição de língua indígena e português como 2ª língua nas sociedades indígenas.

Resumo: Este trabalho visa apresentar uma análise comparativa dos anúncios publicitários veiculados nas revistas *Elle* e *Capricho* no ano de 2003, tendo por base a sua relevância na constituição das identidades de gênero. Essa discussão parte do princípio de que as identidades são de natureza discursiva, constituídas em processo contínuo e marcadas por elementos como gênero, raça e faixa etária, sendo, por essa razão, intimamente associadas às relações sociais e de poder. Nesse sentido, admitimos que o sistema de valores sociais encontra expressão nos anúncios publicitários, uma vez que a publicidade é capaz de produzir e naturalizar padrões de consumo, modos de vida, desejos, ideais e, com isso, delimitar espaços para o masculino e feminino, criar e/ou reforçar desigualdades, incluir ou excluir

sujeitos. Toda essa influência do discurso publicitário advém de uma estrutura argumentativo-persuasiva muito bem alicerçada em recursos linguísticos e visuais. Para explicitar esses mecanismos linguísticos, adotamos os referenciais teóricos da Semântica Argumentativa, dando ênfase aos estudos de Ducrot (1972; 1981; 1987) referentes à argumentatividade e ao caráter polifônico da linguagem. Utilizamos, também, alguns postulados teóricos que concebem a noção de gênero como uma categoria de análise da diversidade humana e como uma construção performativa que se dá por meio da imitação e repetição, conforme sustenta Butler (1997; 2001; 2003). Diante disso, elegemos algumas categorias identitárias, pressupostas pela publicidade como carências femininas a serem preenchidas pelos produtos anunciados e as nomeamos como: Beleza, Sedução, Bem-estar, Prevenção, Prazer, Estilo e Ascensão. A análise dessas categorias revelou que os anúncios publicitários constituem as identidades por meio da prática repetitiva das normas sócio-culturais, que determinam o perfil ideal das “mulheres” como sendo belas, jovens, brancas e heterossexuais, e da exclusão daquelas que não se adaptam a essas normas.

Palavras-chave: Revistas femininas. Publicidade. Argumentatividade. Identidade de gênero

ANO: 2006

Título: Leitura na escola: uma análise discursiva sobre as práticas de leitura na 5ª série

Ano de Defesa: 2006

Autor (a): Limerce Ferreira Lopes

Orientador (a): Agostinho Potenciano de Souza

Linha(s) de pesquisa: Linguagem, sociedade e cultura. Estudo dos fenômenos linguísticos das línguas em relação aos aspectos sócio-culturais das diferentes comunidades linguísticas; estudos de aquisição de língua indígena e português como 2ª língua nas sociedades indígenas.

Resumo: Nesta pesquisa buscamos investigar, em um estudo de caso, que significado tem a leitura na escola, a partir da análise dos discursos e práticas de leitura realizadas pelos professores. Para a análise, optamos por considerar os professores de todas as disciplinas (exceto Educação Física), tendo em vista que a leitura é ponto de tangência entre os campos de conhecimento, como condição indispensável para sua realização, e, por isso, todos os professores devem assumir a responsabilidade em formar leitores. Centramos nossa análise em uma sala de quinta série do ensino fundamental (ciclo II) da rede pública de ensino, devido à importância dessa etapa na formação do leitor. Para a coleta de dados, recorreremos a três instrumentos de pesquisa: entrevista, questionário e notas de campo, a fim de construir nosso corpus. O referencial teórico selecionou estudos pertinentes ao ensino da leitura, remontando, assim, a um arcabouço teórico que vai da aquisição da leitura até à formação do leitor. Para tal, apresentamos os modelos de leitura de Braggio (1996), a concepção de leitura sob a ótica da linguística textual (Kleiman, Morais 1999; Koch e Travaglia 2000) e, por último, discorreremos sobre a concepção de leitura sob a ótica da Análise do Discurso. Nesta concepção, a leitura é realizada em certas condições de produção, das quais resultam constrições, entre as quais as estratégias (discussão, reformulação etc.) que contribuem para a constituição dos efeitos de sentidos do texto. Essa posição teórica nos permitiu tecer algumas considerações sobre leitura e ensino, com intuito de retomar as concepções de linguagem e leitura apresentado pelos PCNs. Assim, tendo em vista as teorias consideradas, analisamos, na dispersão das vozes, quais formações discursivas (Foucault 2004b) estão presentes nos discursos e práticas do professor, no trabalho com a leitura. Os resultados mostraram que as práticas de leitura aconteciam, na maioria das disciplinas, com fins pretextuais: realizar exercícios propostos. Limitando a compreensão do texto pelo leitor, essas práticas de leitura

acabam por tornar-se monossêmicas, sem diálogos entre os leitores, desprovidas de significado para o sujeito-aluno.

Palavras - chave: Leitura, Práticas Discursivas, Análise do Discurso

Título: Sobre efeitos de sentido de discursos cristalizados na Educação para o trânsito

Ano de Defesa: 2006

Autor (a): Marcus Aurélio Fernando Moreira.

Orientador (a): Kátia Menezes de Sousa

Linha(s) de pesquisa: Linguagem, sociedade e cultura. Estudo dos fenômenos linguísticos das línguas em relação aos aspectos sócio-culturais das diferentes comunidades linguísticas; estudos de aquisição de língua indígena e português como 2ª língua nas sociedades indígenas.

Resumo: Por meio do presente trabalho propomos uma discussão a respeito da Educação para o Trânsito tendo como suporte teórico a Análise do Discurso de linha francesa. Para que essa discussão fosse levada a termo, "montamos" um arquivo que reúne textos desde o século XIX até fotografias e imagens atuais. No entremeio desses documentos, buscamos pensar nas regras de produção e circulação do discurso fomentando uma análise que ganha fôlego a partir da leitura de A ordem do discurso, de Michel Foucault. Junto a essa atividade, reside o interesse de pensar na Educação para o Trânsito materializada em discursos tanto nos Centros de Formação de Condutores quanto em práticas de ensino nas escolas de Educação Infantil e níveis fundamental, médio e superior. Dessa forma, dedicamos uma parte significativa deste trabalho para pensar nesses discursos e práticas como atividades que, constantemente, estão atravessadas pelas interdiscursividade e pela congruência com instituições diversas. É por pensar assim que acreditamos que reflexões em torno do trânsito podem ser muito produtivas na escola, uma vez que ele, ao mesmo tempo, pode ser estudado em História, Geografia, Ciências, Sociologia entre outras disciplinas. Ora, a partir do momento em que assumimos que o ensino do trânsito ladeia o pragmatismo, propusemo-nos a pensar, de um lado, como se tem feito a preparação dos alunos que passam pelos Centros de Formação de Condutores e, de outro, de que forma as instituições escolares têm trazido o trânsito para suas grades curriculares questionando, sobretudo, a preparação dos professores que lidam com esse tipo de ensino ao mesmo tempo relativamente estranho e recente no currículo escolar. A partir do instante em que íamos fazendo algumas reflexões em torno dessas práticas de ensino, abrimos espaço para acrescentar sugestões de trabalho para as instituições que se dedicam a estudar o trânsito. Este trabalho não é, portanto, meramente acusativo, uma vez que não se debruça exclusivamente a desmerecer determinadas atividades de ensino, mas, sobretudo, contributivo, uma vez que temos consciência de que as sugestões de trabalho colocadas por nós não representam uma palavra final. Aliás, é pelo contrário que elas aconteceram, pois tencionamos que de nossas reflexões possam advir diversos questionamentos acerca desse tipo de ensino.

Palavras - chave: educação, trânsito, discurso

ANO: 2007

Título: A interdiscursividade e subjetividade no discurso jurídico: petições de dissolução de sociedade de fato

Ano de Defesa: 2007

Autor (a): Ana Cleide da Cruz Sales

Orientado(a): Kátia Menezes de Sousa

Linha(s) de pesquisa: Linguagem, sociedade e cultura. Estudo dos fenômenos linguísticos das línguas em relação aos aspectos sócio-culturais das diferentes comunidades linguísticas;

estudos de aquisição de língua indígena escrita e português como 2ª língua nas sociedades indígenas.

Resumo: Este trabalho tem como objetivo primordial apontar e analisar os possíveis efeitos de sentido produzidos no discurso jurídico: petições de dissolução de fato, não os restringindo às palavras escritas no texto da lei, mas procurando entendê-los em um processo interpretativo que vá além do tom prescrito, para que a teoria do discurso possa auxiliar a conhecer a realidade econômica, histórica, social e política na qual o discurso jurídico está inserido, e para qual almeja transformação, visto que a teoria e a prática discursiva não constituem aspectos contrários de uma mesma realidade. Para tanto, fez-se um estudo a partir de obras que tratam da teoria da Análise do Discurso de linha francesa, associando-se ao discurso jurídico, com a finalidade de possibilitar uma visão mais ampla do problema em questão. Então, nosso trabalho é resultado de pesquisa de tipo documental, que nos permitiu coletar, organizar, selecionar e analisar um corpus composto de 12 (doze) petições colhidas aleatoriamente de situações fáticas, abstraindo-se os autores e suas individualizações, resguardados os princípios éticos. Partindo das concepções de Pêcheux, Foucault, Maingueneau, entre outros, analisamos, neste trabalho, a interdiscursividade na constituição do discurso jurídico, as formações imaginárias do discurso jurídico e os efeitos de sentido produzidos nas petições. Desse modo, esperamos que esta pesquisa possa, de alguma forma, contribuir para o aprofundamento de temas que despertem, atualmente, grande interesse na área de conjunção entre a análise do Discurso e o próprio discurso jurídico e para que este estudo se nos apresente como sendo um instrumento relevante de interpretação da realidade linguística, social e histórica que permeia as relações humanas.

Palavras - chave: discurso, petição, interdiscursividade, formação imaginária.

Título: Índícios de autoria em redações do vestibular/UFG

Ano de Defesa: 01/03/2007

Autor (a): Bruna Maria da Cunha Oliveira

Orientador (a): Kátia Menezes de Sousa

Linha(s) de pesquisa: Linguagem, sociedade e cultura. Estudo dos fenômenos linguísticos das línguas em relação aos aspectos sócio-culturais das diferentes comunidades linguísticas; estudos de aquisição de língua indígena escrita e português como 2ª língua nas sociedades indígenas.

Resumo: Esta pesquisa tem como objetivo principal analisar as redações do vestibular da Universidade Federal de Goiás. Como pressuposto inicial para esta investigação científica, temos a autoria no gênero redação do vestibular. Para que pudéssemos encontrar indícios autorais nesses textos, partimos das seguintes questões: quem são esses sujeitos que produzem esses textos? Quais as particularidades dessa produção discursiva? Podemos entender esses textos como um gênero discursivo específico, gênero redação do vestibular? A partir de então, iniciamos uma análise que se propõe discursiva, seguindo os pressupostos teóricos da Análise do Discurso de linha francesa. As concepções de linguagem, discurso e texto, disseminados por essa vertente dos estudos linguísticos, nos levaram a buscar em Mikhail Bakhtin e Michel Foucault concepções de produção discursiva, chegando aos seus trabalhos sobre autoria, que apresentamos nos dois primeiros capítulos deste trabalho. Os dados que analisamos nos sugerem uma reflexão sobre o discurso e suas práticas cotidianas, pois a partir desse estudo de textos não consagrados encontramos redações que mostram, através de seus enunciados, uma tentativa profícua de construção do novo. Do ponto de vista da nossa teoria isso não só é aceitável com também demonstra uma responsabilidade interlocutiva dos jovens candidatos ao egresso no ensino superior. Sabemos que a linguagem, na perspectiva da Análise do Discurso, parte da ideia de que a interação é fundamental para qualquer tipo de produção

discursiva. Sendo assim, os sujeitos envolvidos nesse processo de produção de discursos precisam ser considerados em qualquer análise que se pretenda fazer. Tratamos, portanto, de sujeitos que, ao ocuparem o lugar de candidatos-autores, são direcionados, por questões históricas e sociais, a discursivisarem certos enunciados em detrimento de outros. Isso implica numa série de questões pensadas pela teoria do discurso, que nos levou a estudar Michel Pêcheux, teórico francês, e seu conceito de condições de produção dos discursos. Esse trabalho de Pêcheux nos indicou para uma reflexão a cerca das formações imaginárias que, ao serem acionadas através de uma memória discursiva, auxiliam os locutores a alcançarem os efeitos de sentido pretendidos em suas investidas interlocutivas, sejam orais ou escritas. Portanto, esses e outros conceitos provenientes dessa teoria do discurso foram estudados e acionados por nós no momento da análise dos indícios autorais, último capítulo desta pesquisa.

Palavras - chave: análise do discurso, redação de vestibular

Título: Um olhar sobre a infância atual: sua constituição subjetiva a partir do livro didático

Ano de Defesa: 01/03/2007

Autor (a): Caroline Brum Jacques

Orientador (a): Kátia Menezes de Sousa

Linha(s) de pesquisa: Linguagem, sociedade e cultura. Estudo dos fenômenos linguísticos das línguas em relação aos aspectos sócio-culturais das diferentes comunidades linguísticas; estudos de aquisição de língua indígena escrita e português como 2ª língua nas sociedades indígenas.

Resumo: Esta pesquisa tem como proposta investigar e discutir o lugar da criança na atualidade na cultura ocidental a partir dos discursos produzidos e veiculados por meio do livro didático. O livro didático é um importante elemento na constituição do sujeito, pois introduz à criança noções fundamentais ao entendimento de como funciona a comunidade onde vive e, conseqüentemente, busca normatizar comportamentos e conceitos permitindo um olhar privilegiado para a análise desse lugar. É oportuno assinalar que o livro didático e sua elaboração estão associados a uma série de condições externas, relacionadas com a História, com a ideologia e com o inconsciente, elementos que afetam o conjunto de efeitos gerados pelos discursos que circulam nos manuais escolares. Por isso foram explorados nesta pesquisa conceitos pertencentes aos pressupostos teóricos da Análise do Discurso de linha francesa e, de maneira especial, as noções desenvolvidas por Foucault acerca de como práticas discursivas e não-discursivas revelam as relações de poder e, assim, operam sobre o sujeito. Para esse autor, o sujeito não é dado de um modo definitivo na história, mas constitui-se no interior dela, o que justifica um entrelaçamento com a proposta da História Nova, especialmente as contribuições dos estudiosos da história das mentalidades. Com base nessa abordagem histórica, podemos discutir como que, ao se conceber a infância como objeto, foi originada uma série de discursos voltados ao conhecimento das crianças, de seu corpo, de seus desejos, de seus medos e de suas capacidades intelectuais. Esses saberes integrados a práticas discursivas e não discursivas se combinam com dispositivos de poder predispostos a produzir uma imagem específica de criança, ou seja, uma forma particular de subjetividade infantil. A constituição dessa subjetividade pode ser observada por meio do livro didático que, por tratar do sistema escolar – lugar de conflitos – aponta diferentes aspectos que envolvem a problemática do sujeito e da infância. O enlaçamento dos dois primeiros capítulos, destinados à teoria, nos orienta à análise das implicações que as diversas visões sobre a infância ao longo da História produziu, e produz, nas práticas referentes à criança de hoje, observada a partir dos fragmentos selecionados da coleção Uma proposta para o letramento de Magda Soares. No terceiro capítulo, procuramos articular na análise como que as relações poder-saber

buscam determinar a constituição de uma criança homogênea e ideal, dentro da norma estabelecida, justificando a eleição de temas que servem ao ideal de cidadão em detrimento de outras questões que apontam para uma heterogeneidade.

Palavras - chave: infância, livro-didático, sujeito

Título: O incontornável de nosso pensamento: A História e Foucault

Ano de Defesa: 2007/HISTÓRIA

Autor (a): Elisa Di Garcia

Orientador (a): Marlon Jeison Salomon

Linha(s) de pesquisa: Sertão, Regionalidades e Projetos de Integração. Localiza, reconstitui e interpreta conjuntos discursivos e imaginários nos quais as representações do sertão, dos projetos de integração se vinculam a questão da regionalidade, da problemática de produção, da dominação e do valor.

Resumo: Este trabalho pretende seguir a perspectiva de Michel Foucault sobre as transformações do discurso histórico, relacionando-a à perspectiva de alguns dos historiadores - por ele citados dentre os que se aventuravam no saber - em suas análises das transformações pelas quais o saber histórico se modificou, no decorrer do século XX. Essa reflexão possibilita apontar as diferenças que Foucault introduziu na maneira de fazer a história, e leva a pensar sobre a diferença que ele introduz também na maneira de se encarar a relação com a história dessa prática. Pretende-se ainda seguir alguns dos sinais que permitiriam pensar essa prática e as relações que abriram seu espaço, no pensamento moderno, através da leitura que Foucault fez de sua configuração, em As Palavras e as Coisas.

Palavras - chave: Michel Foucault - História do Conhecimento - Filosofia

ANO: 2008

Título: A ciência no Jornal Nacional: Entre o fato e a ficção

Ano de Defesa: 2008/ CULTURA VISUAL

Autor (a): Gildesio Bonfim de Oliveira

Orientador (a): Rosana Horio Monteiro

Linha(s) de pesquisa: Construção do sentido nas imagens visuais Investigação de manifestação de sentidos que se valem da imagem como forma de expressão, desenvolvendo a pesquisa de relações entre visualidades, processos e sistemas visuais.

Resumo: Esse trabalho investiga a presença de elementos ficcionais no Jornal Nacional (Rede Globo), a partir da cobertura de notícias relacionadas à ciência e à tecnologia. São investigadas as reportagens sobre o tema veiculadas no período de agosto a dezembro de 2006. Para empreender a análise deste material, coletado através de gravação dos programas, selecionei um “corpus” constituído de três reportagens de divulgação científica. O foco da análise é o discurso midiático, construído a partir da relação entre imagem e texto. Nesse sentido, tomo como referencial teórico a análise do discurso midiático, a partir da proposta de Charaudeau (2006). As idéias deste autor a respeito dos dispositivos cênicos da informação midiática nos ajudam a colocar o telejornal em relação com o cinema e a entender seu funcionamento e as estratégias discursivas utilizadas em sua configuração. O estudo revelou que a reportagem recorre a vários tipos de roteirizações, utilizando os recursos designativos, figurativos e visualizantes da imagem para satisfazer às condições de credibilidade e de sedução da finalidade da informação.. Isso nos levou a concluir que a mediação que se dá no telejornal entre cientista e público, entre academia e comunidade não científica, se caracteriza pela espetacularização da ciência, gerada a partir dos efeitos de dramatização e pelo

imediatismo das abordagens. Enquanto os pesquisadores percorrem um longo caminho até chegarem aos resultados, as reportagens exploram tão somente a aplicação prática e objetiva das descobertas científicas.

Palavras - chave: Jornal Nacional, ciência, análise do discurso

Título: Discurso e subjetividade: a escola, a tecnociência e a singularidade

Ano de Defesa: 2008/Educação

Autor (a): Pollyanna Rosa Ribeiro

Orientador (a): Cristóvão Giovani Burgarelli

Linha(s) de pesquisa: Cultura e Processos Educacionais Discute os processos educacionais a partir dos seus fundamentos teóricos e metodológicos e de suas implicações na prática pedagógica, orientando-se pela concepção de que esses processos constituem-se no âmbito da sociedade e da cultura.

Resumo: Esta dissertação está inserida na linha de pesquisa Cultura e Processos Educacionais, do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFG e tem como objetivo traçar uma articulação entre os discursos pedagógico e universitário, pois seus funcionamentos discursivos trazem implicações no cotidiano acadêmico. Eles não são provenientes de elaborações de um mesmo autor ou de uma mesma perspectiva teórica, por isso a discussão apresentada neste trabalho trata de elucidar as características de cada discurso; primeiramente a respeito do trabalho de Orlandi sobre o discurso pedagógico e, posteriormente, sobre o discurso universitário de Lacan. O discurso pedagógico apresenta um funcionamento circular sob o respaldo da cientificidade buscada em outras áreas, em especial a Psicologia, por isso a forma que opera na escola pode ser chamada de (psico)pedagógica, pois reduz a teorização em técnicas que se põem a serviço e em nome de uma constante atualização. Após descrever o funcionamento de um dos quatro discursos de Lacan, a partir do estudo do mathema, foi possível perceber que há algumas marcas do discurso pedagógico em consonância com o discurso universitário. Na fórmula deste discurso, o saber derivado da ciência é dominante, coloca o estudante no lugar do trabalho e produz uma tese, sempre referida ao nome de um autor. Dentre alguns pontos convergentes entre os discursos temas deste trabalho, destaca-se uma configuração atual da ciência, a saber: a tecnociência, que se apresenta como um alicerce desses modos discursivos, o que traz efeitos não só no modo de funcionamento da escola, mas também nas diversas instituições sociais. Tomando como enfoque principal a abordagem da psicanálise, este trabalho que é fruto de uma pesquisa bibliográfica, ressalta a concepção de discurso enquanto estrutura que promove o laço social e, conseqüentemente, constitui os sujeitos. Por isso, o relevo dado aqui aos discursos que alicerçam a escola, pois eles produzem e dão contornos à subjetividade.

Palavras - chave: discurso pedagógico; discurso universitário.

ANO: 2009

Título: Corporeidades em tempos de biopoder: o discurso midiático sobre o cuidado o com o corpo

Ano de Defesa: 2009/Comunicação

Autor (a): Deyvisson Pereira da Costa

Orientador (a): Maria Luiza Martins de Mendonça

Linha(s) de pesquisa: Mídia e Cultura Estudo da produção cultural midiática em suas interfaces com a dinâmica cultural das sociedades contemporâneas, com relevo sobre questões de identidade, diversidade cultural, multiculturalismo e globalização.

Resumo: No mundo contemporâneo, o corpo se tornou objeto de desejo, culto, e principalmente cuidados. As práticas corporais de cuidado com finalidades sanitárias, higiênicas, médicas e estéticas se proliferam pela mídia. Especialmente, a saúde do corpo se torna a cada dia uma preocupação social e individual. Propõe-se com esta pesquisa compreender o cuidado com o corpo com fins de obtenção e manutenção de saúde observando a produção discursiva de corpos e subjetividades na mídia impressa. Trata-se de uma pesquisa qualitativa com estudo de caso norteada por noções de construção social do corpo e dos sujeitos na cultura. O estudo de mídia que se segue utiliza como referencial teórico-metodológico a Análise de Discurso (AD) de perspectiva foucaultiana. Portanto, noções como saber, poder, subjetivação e discurso são retomadas a partir de pesquisa bibliográfica para enfrentamento do campo. A coleta de seis números mensais da revista Boa Forma se deu entre os meses de maio e junho. Ao longo da descrição da publicação, a atenção voltou-se para a vigilância hierárquica dos discursos sobre o corpo saudável, a normalização dos modelos corporais biologizantes e o exame do corpo e do sujeito por ele próprio como modo de subjetivação predominante produzido pela mídia.

Palavras - chave: corporeidade, discurso midiático, subjetividade

Título: Espaços discursivos: emergência no discurso da ciência no cotidiano
Ano de Defesa: 2009

Autor (a): Josiane dos Santos Lima

Orientador (a): Kátia Menezes de Sousa

Linha(s) de pesquisa: Língua, texto e discurso A constitutividade da relação língua/história/sujeito. As teorias do texto e do discurso. O funcionamento dos enunciados em sua relação com os diversos presentes na sociedade.

Resumo: O presente trabalho teve como objetivo principal investigar as formas de emergência do discurso da ciência no cotidiano. Para a realização de tal empreitada, traçamos uma pequena trajetória de constituição do discurso da ciência, mostrando que aquilo que hoje concebemos como ciência, um efeito bastante homogêneo, passou por grandes transformações até que se tornasse a voz de autoridade tal qual a conhecemos. A trajetória histórica foi realizada com intuito não de estabelecer uma cronologia de eventos e fatos, mas antes para tentar perceber a movência de sentidos em relação ao conceito de ciência e como as imagens construídas ao longo do tempo, em torno das práticas científicas, contribuíram fortemente para a imagem da ciência que acaba circulando em nosso dia-a-dia. A perspectiva da Análise do Discurso foi assumida como aparato metodológico para as nossas investigações, tendo em vista os estudos do filósofo Michel Foucault em relação às estratégias e mecanismos de poder e saber. Assim, nossas observações foram realizadas a partir de material midiático impresso, como revistas de grande circulação – Época e Veja - e revistas especializadas em divulgação científica –Galileu, Scientific American e Superinteressante. Como nosso interesse não era de investigação de um período, mas de uma problemática, não estabelecemos um recorte temporal para a investigação, apenas delimitamos o suporte e forma de circulação, ou seja, revistas que podem ser adquiridas em bancas de jornal ou por assinatura. Dessa maneira, nossos estudos nos levaram a perceber que há uma determinada imagem de ciência que circula no cotidiano, a qual, na maioria das vezes, não coincide com o trabalho real da comunidade científica. Por outro lado, também constatamos que é crescente o interesse da sociedade por conhecer o que a ciência produz, mas em outra parte, há um mecanismo de regulação entre ciência e mídia, pois ao mesmo tempo em que a mídia leva aos mais diversos lugares a voz da ciência, em contrapartida, ela também faz erigir uma determinada imagem de ciência bem como delimita como a ciência pode alcançar os espaços fora da academia. Então, os meios especializados em divulgar ciência foram investigados em suas formas constitutivas,

mostrando que operam com uma atualização da voz da ciência no espaço midiático, utilizando mecanismos que simulam a presença da cientificidade. Assim, chegamos à ideia de que a ciência pode circular em muitos espaços e sua validade, sua autoridade atua na constituição das formas de existência dos sujeitos em seus cotidianos.

Palavras - chave: Espaços Discursivos

Título: A cobertura do caso Calabresi na Mídia Impressa e o conflito entre o infante exposto e o sujeito de Direito

Ano de Defesa: 2009/Comunicação

Autor (a): Lillian Bento de Souza

Orientador (a): Magno Luiz Medeiros da Silva

Linha(s) de pesquisa: Mídia e Cidadania Estudo da relação entre mídia e processos de sociabilidade, socialização e exercício da cidadania política nas sociedades contemporâneas. Ênfase sobre os processos formativos da cidadania em suas variadas matizes políticas criadas, mantidas e transformada.

Resumo: Um caso de tortura que teve como vítima uma garota de 12 anos é denunciado por vizinhos da agressora, a empresária de classe média alta e moradora de um bairro nobre de Goiânia (GO), Silvia Calabresi, tornou-se tema de discussão da mídia brasileira, em especial, da imprensa goiana desde 17 de março de 2008, data da denúncia do caso no Polícia Civil. Este trabalho busca identificar a Formação Discursiva que conduz o discurso da mídia sobre a relação da violência com a infância a partir da Análise de Discurso (AD) proposta por Michel Pêcheux, Michel Foucault e, por fim, a partir da análise do Método Arqueológico, discutida por Freda Indursky (2007). A trajetória da representação da infância, desde o infante exposto, representado por crianças indígenas do Brasil Colônia, passando pela noção de criança minorizada e marginalizada, consolidada juridicamente com os Códigos do Menor, até o sujeito de direito e em desenvolvimento inaugurado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/90), surge como primeiro fio condutor para identificação da Formação Discursiva que conduz o discurso da mídia no caso desta cobertura policial específica. A noção de violência e a aceitação da tortura no que por muitas décadas foi chamado de processo educacional presente na relação entre pais e filhos também vem a tona na fala da agressora, que justifica as sessões de tortura alegando estar “educando” a criança-vítima. Por fim, a noção de sujeito de direitos parece mais consolidada quando a tortura é tratada como algo inaceitável no seio da sociedade contemporânea, passando por estranhamentos como o fato de a prática violenta ter ocorrido no seio da classe média. Há um estranhamento deste fato que advém da noção já consolidada no senso comum de que a violência é características das classes economicamente desfavorecidas. Aliado à essa trajetória das noções de infância, violência e tortura está o processo de produção da notícia, que com suas particularidades redireciona o texto jornalístico, sem contudo, desviar-se da Formação Discursiva em que está inserido.

Palavras - chave: mídia, violência, tortura, discurso

Título: *Orkut e Blog* revista virtual: leituras sobre o filme *Beleza Americana* nesses gêneros digitais

Ano de Defesa: 2009

Autor (a): Luana Alves Luterman

Orientador (a): Agostinho Potenciano de Souza

Linha(s) de pesquisa: Língua, texto e discurso: A constitutividade da relação língua/história/sujeito. As teorias do texto e do discurso. O funcionamento dos enunciados em sua relação com os diversos discursos presentes na sociedade.

Resumo: Esta pesquisa busca compreender as condições de produção discursiva dos sujeitos, sobre o filme *Beleza Americana*, nos gêneros digitais orkut, blog e revista virtual, no contexto sócio-histórico dos séculos XX/XXI, configurado pelo (pós-) modernismo, que propicia efeitos de sentido específicos e caracterizam, por meio das novas práticas sociais, uma nova ordem do discurso. O método utilizado para a pesquisa é uma análise de caso, pois a seleção do material ocorreu a partir de corpus via arquivo: foram verificados enunciados conservados em sites da internet. As novas práticas sociais, permitidas pelo desenvolvimento tecnológico das últimas décadas, geraram necessidades de materialização textual e discursiva por meio de novos gêneros, devido às novas ordens discursivas oriundas da atividade humana (BAKHTIN, 1992). A interatividade no orkut simula a interação face a face, com turnos de fala restritos e informalidade linguística. Os blogs expõem textos mais longos, redigidos pelo(s) moderador(s) desse gênero. O espaço para interação com os leitores é restrito. Nos blogs pesquisados, os comentários dos leitores são escassos: apenas em *Filmes do Chico* ocorre interação com os leitores; nos outros blogs, o espaço para comentários dos leitores permaneceu vazio. A *Contracampo*: revista de cinema sequer institui espaço de interlocução com os leitores. Apesar de o orkut constituir um gênero que possui espaços restritos, um autor pode tecer um comentário maior, de modo crítico, por meio de uma análise que utiliza várias caixas de texto. Nos blogs, o tom depende do objetivo de revelação do ethos (MAINGUENEAU, 2008), imagem de si, do moderador: enquanto *ZeroZen* instila um humor ácido, irônico, quanto a *Beleza Americana*; o blog *Rubens* diz intertextualiza *Beleza Americana* com o estereótipo de superioridade dos jornalistas em relação aos assessores de imprensa. Tanto *Filmes do Chico* quanto *Contracampo*: revista de cinema desejam realizar críticas, em etapa interpretativa (CORACINI, 2005), mas esta última, apesar de ser reconhecida pela área especializada em cinema, mantém-se no nível de leitura inteligível (ORLANDI, 2006), porque o texto não acrescenta conhecimento, devido à tautologia na estrutura intradiscursiva: repetições e paráfrases. Essas análises insinuam que as subjetividades, resultantes das influências das práticas de objetivação nas práticas de subjetivação (FOUCAULT, 1997), refletem o caráter retrógrado e falho das práticas de ensino, centradas na paráfrase e na dificuldade de concatenação entre citações de enunciados e o contexto sócio-histórico que permeia as produções artísticas.

Palavras - chave: gêneros digitais, leitura e análise do discurso

Título: A transgressão no Evangelho de Saramago: um efeito discursivo

Ano de Defesa: 01/12/2009

Autor (a): Wilton Divino da Silva Júnior

Orientador (a): Kátia Menezes de Sousa

Linha(s) de pesquisa: Língua, texto e discurso A constitutividade da relação língua/história/sujeito. As teorias do texto e do discurso. O funcionamento dos enunciados em sua relação com os diversos presentes na sociedade.

Resumo: A temática religiosa é debatida atualmente em diversos campos discursivos como o midiático, o literário, o científico e o cinematográfico. Esta discussão apresenta, em sua grande maioria, um caráter polêmico, posto que produz transgressões, na medida em que novas leituras e interpretações da norma religiosa passam a circular socialmente. Diante do jogo discursivo transgressor de retomadas e reaclimações, procuramos, ao longo deste estudo, descrever a transgressão como efeito discursivo a partir dos mecanismos que lhe possibilitam o funcionamento, pois entendemos que a transgressão no discurso religioso cristão-católico que se processa a partir da linguagem literária constitui um efeito discursivo, caracterizado por uma ruptura relativa, tendo em vista que o efeito de transgressão não produz

uma inversão dos sentidos, outrossim produz um investimento sobre a ordem discursiva institucionalizada. Para tanto, utilizamos como referencial teórico-metodológico a Análise do Discurso de linha francesa e de perspectiva foucaultiana. Portanto, nesta pesquisa propomos uma discussão acerca da noção de Verdade, assim como em torno dos mecanismos de controle discursivo apresentados na aula inaugural de Michel Foucault no Collège de France – A Ordem do Discurso (2006) [1970]. Toda a discussão é proposta a partir da obra O Evangelho segundo Jesus Cristo (1999) [1991], do autor português José Saramago, que provocou as mais diversas reações por todos os países em que foi publicada, sendo a maioria delas reações críticas desdenhosas e polêmicas. Procuramos compreender o funcionamento da transgressão como efeito discursivo, a partir de uma análise das reações críticas à obra e ao autor, bem como das relações interdiscursivas constitutivas do Evangelho de Saramago, assim como do movimento de transformação das relações de poder entre Deus e a humanidade em episódios do Antigo e Novo Testamentos.

Palavras - chave: Efeito de Transgressão, Verdade; Controle discursivo

ANO: 2010

Título: Discurso e avaliação: análise da prática pedagógica das escolas particulares de ensino médio

Ano de Defesa: 2010

Autor (a): Carolina Pereira de Paiva

Orientador (a): Agostinho Potenciano de Souza

Linha de Pesquisa: Ensino e aprendizagem de línguas Estudos sobre ensino e aprendizagem de primeira língua, segunda língua e línguas estrangeiras.

Resumo: Esta dissertação pretende descrever e analisar os discursos sobre avaliação na escola de ensino médio particular com o objetivo de perceber as identidades atribuídas a esse tipo de escola, aos sujeitos participantes dela, às práticas de ensino e à avaliação. Observamos os sujeitos pais, coordenadores pedagógicos, professores, corretores de redação e alunos de cinco escolas de Goiânia, no ano de 2009. Para a constituição do corpus, elaboramos questionários, participamos de reuniões, assistimos a aulas de redação e selecionamos avaliações dessa disciplina. As respostas aos questionários foram devolvidas através de e-mail. Escolhemos pesquisar o professor de redação porque, para nós, seria muito interessante analisar o discurso do aluno apresentado nos textos feitos como avaliação. Pensamos que esse discurso foi muito importante para a construção de identidades e conceitos relacionados aos sujeitos, à escola e à avaliação. Consideramos, nesta pesquisa, as teorias da Análise de Discurso Francesa refletidas por Foucault, Orlandi, Pêcheux, Courtine, Navarro-Barbosa. Levamos em consideração também as propostas de alguns teóricos da educação sobre avaliação, Hoffman, Barriga, Luckesi, Perrenoud, Rosales; e neoliberalismo, Dalorosa, Frigotto, Gentili. Cremos que foi necessário observar as condições de produção do discurso sobre avaliação para compreender a constituição dos sujeitos da comunidade escolar e suas práticas em nossa sociedade. Partimos do pressuposto de que a reflexão sobre determinadas práticas na escola provoca transformações e desenvolvimento. Todos os sujeitos pesquisados estão em busca de um resultado, a aprovação no vestibular e uma boa nota no Enem e guiam suas ações em função deles. Entendemos que, para esses sujeitos, treinar para o vestibular e para o Enem não é a melhor opção para um ensino de qualidade, mas é garantia de acesso à formação superior. No momento do ensino médio, eles não podem arriscar, pelo contrário, eles precisam garantir. Nossa análise permitiu constatar que os discursos sobre avaliação, da forma como vêm sendo construídos no ensino médio, contribuem para a formação de sujeitos acomodados com as práticas vigentes porque as consideram necessárias para alcançar o que tanto desejam.

Palavras - chave: Avaliação. Ensino Médio; Vestibular. Neoliberalismo

Título: Sentidos do corpo: práticas do embelezamento na constituição das subjetividades contemporâneas.

Ano de Defesa: 2010

Autor (a): Fernanda da Silva Borges.

Orientador (a): Kátia Menezes de Sousa

Linha(s) de pesquisa: Língua, texto e discurso A constitutividade da relação língua/história/sujeito. As teorias do texto e do discurso. O funcionamento dos enunciados em sua relação com os diversos presentes na sociedade

Resumo: Belo, magro e jovem são algumas das qualidades exigidas do corpo na atualidade. A presente pesquisa teve como principal objetivo investigar a relação entre corpo/beleza e saúde instituída pelas práticas de embelezamento contemporâneas. Para tanto, traçamos uma pequena trajetória histórica de constituição das noções de corpo, beleza e saúde, mostrando que aquilo que hoje concebemos como a imagem de corpo belo e saudável passou por grandes transformações. Nosso estudo se fundamenta na perspectiva metodológica da Análise do Discurso de linha francesa (AD), tendo em vista os trabalhos do filósofo Michel Foucault em relação aos mecanismos de saber e poder. Para as análises selecionamos um corpus diversificado de enunciados/imagens que servissem ao contexto de produção do visível e dizível sobre o corpo na atualidade. Nosso interesse não era de investigar um período histórico, por isso não estabelecemos um recorte temporal para selecionar o material midiático analisado. Para as nossas observações utilizamos capas de revistas de grande circulação, além de publicidades e reportagens sobre o corpo. Num primeiro momento tentamos abordar as continuidades e rupturas históricas acerca das noções de corpo e beleza. Em seguida enfatizamos a mudança de perspectiva ocorrida pelo saber médico-científico em relação ao corpo e, a partir disso, refletir sobre o funcionamento dos mecanismos de poder na constituição das novas subjetividades. As noções foucaultianas de disciplina, poder, saber e verdade foram essenciais para compreensão da construção dos ideais estéticos em nossa sociedade.

Palavras - chave: corpo; poder; práticas de embelezamento, discurso

Título: O riso, o humor e o cômico na emergência contemporânea do sujeito mulher: um discurso quadro a quadro de Mafalda e Maitena

Ano de Defesa: 2010

Autor (a): Julieta Vilela Garcia

Orientador (a): Kátia Menezes de Sousa

Linha(s) de pesquisa: Língua, texto e discurso A constitutividade da relação língua/história/sujeito. As teorias do texto e do discurso. O funcionamento dos enunciados em sua relação com os diversos presentes na sociedade

Resumo: Munida de um corpus de tiras, subgênero de Histórias em Quadrinhos das personagens Mafalda (1964-1973) e Maitena (1990 até os dias atuais), o objetivo desta pesquisa foi perceber e descrever, diante dos estudos da Análise do Discurso (AD) foucaultiana, a emergência de um tipo de sujeito-mulher contemporâneo e suas subjetividades contraditórias que, por meio de práticas discursivas, naturalizadas pelo tratamento dado aos discursos de humor, configuram o real de um universo feminino cômico. Diante dessa análise, os sentidos possíveis captados resultaram em uma interpretação para as relações cotidianas, que derivam de verdades e saberes independentes da ciência, legitimados por representações fictícias que tratam de temáticas como o corpo, os relacionamentos e a família, sob o viés

feminino. Tais saberes, somados ao que é linguístico, evidenciaram uma história dos processos da língua que comporta o equívoco.

Palavras - chave: Discurso, Efeitos de riso, História em Quadrinhos

Título: Infância em discurso: mídia, poder, verdade e subjetividade

Ano da Defesa: 2010

Autor (a): Maria Marta Martins

Orientador (a): Kátia Menezes de Sousa

Linha(s) de pesquisa: Língua, texto e discurso A constitutividade da relação língua/história/sujeito. As teorias do texto e do discurso. O funcionamento dos enunciados em sua relação com os diversos presentes na sociedade

Resumo: Quem acompanha as informações veiculadas pela mídia pode facilmente perceber constantes mudanças em conceitos, sobretudo aqueles advindos de estudos científicos, que versam sobre os procedimentos adequados para a manutenção de uma boa saúde, bem como de uma vida longa e produtiva. Entretanto, no decurso dessas mudanças, algumas verdades que vigoraram em uma determinada época são não só silenciadas, como contraditas. É desse modo que, para Foucault, a noção de verdade não é estanque, acabada, mas se constrói e reconstrói de acordo com dados retirados da realidade discursiva no presente e está ligada a relações de poder e saber que circulam em determinada época. Discutindo hipóteses que nos ajudem a entender como certos enunciados ligados à verdade de uma época são colocados na ordem do discurso e, tempos depois, são apagados ao ponto de se tornarem impubescíveis, é que olhamos para o nosso objeto de análise: a infância e os cuidados que foram sendo agregados à existência da criança no mundo. Assim, neste estudo, objetivamos refletir sobre os mecanismos histórico-discursivos capazes de promover a emergência de determinados dizeres e, depois, o seu apagamento. Mais especificamente: entender como as relações entre saber e poder atuam na instauração das verdades de uma época, em relação ao sujeito criança; perceber as ações do biopoder sobre a infância, tendo em vista as contradições de uma população socialmente heterogênea como a brasileira; situar a mídia como colaboradora das tecnologias biopolíticas na regulamentação da população infantil. Para delinear o recorte que caracteriza esta pesquisa, cumpre considerar como primeiro princípio metodológico o arquivo, segundo a concepção de Foucault. Também em consonância com sua teoria, decidimos não fechar o corpus a uma única fonte de coleta de dados, mas eleger temas que, de um modo ou de outro, atravessam a existência da criança no mundo e no decorrer da história. É, pois, partindo desse pressuposto que selecionamos publicações da mídia impressa (anúncios publicitários, artigos, cartilhas informativas etc.) para proceder nossa análise, cujos resultados sinalizam para o fato de que a irrupção e o apagamento de enunciados socialmente produzidos ocorrem dentro de um movimento imposto pela articulação entre discurso e história. Tal movimento determina o que entra e o que sai da ordem do discurso e é provocado pela relação que envolve, por um lado, o poder e o saber na instauração de verdades provisórias, e por outro, a mídia globalizada como a maior propagadora dessas verdades.

Palavras - chave: Michel Foucault, saber e poder, verdade

Título: Genealogia dos Regimentos Internos do Colégio da Polícia Militar de Goiás-GO

Ano de Defesa: 2010

Autor (a): Raimunda Delfino dos Santos

Orientador (a): Eliane Marquez da Fonseca Fernandes

Linha(s) de pesquisa: Língua, texto e discurso A constitutividade da relação língua/história/sujeito. As teorias do texto e do discurso. O funcionamento dos enunciados em sua relação com os diversos presentes na sociedade.

Resumo: Esta pesquisa tem como objetivo analisar as relações de saber e de poder nas normas explicitadas nos textos do Regimento Interno do Colégio da Polícia Militar de Goiás, incluindo os Regulamentos de Disciplina, de Continências e de Uniformes. É um estudo bibliográfico de cunho interpretativista pelo método qualitativo que se justifica por investigar a normatividade escolar a partir de uma perspectiva inovadora, no intuito de tentar compreender por que os alunos das escolas militares apresentam um comportamento e um rendimento diferenciado em relação às demais escolas públicas. Este trabalho investiga como se podem perceber no corpus as formações discursivas e os efeitos de sentido a partir das concepções de Pêcheux (1990 e 2006), mas o foco central das análises recai sobre conceitos de Foucault (1987, 2003, 2005 e 2006) acerca do saber e do poder. A partir da metodologia genealógica de Foucault são investigadas as concepções de poder, poder pastoral, poder disciplinar e biopoder, buscando uma inter-relação epistemológica de modo a perceber como o detalhamento das normas do Regimento é elaborado de modo a levar o aluno a uma conduta prevista e o cotejamento dos dados com o aspecto teórico permite conferir as formas discursivas que promovem uma objetivação como sujeito e uma subjetivação ao passar a considerar que deve cuidar de si para ser um espelho da instituição que frequenta. Percebeu-se, inclusive que o controle disciplinar atinge também os professores, coordenadores e diretor do estabelecimento, pois há normatização específica para cada sujeito dentro da hierarquia escolar. O Regimento inclui o poder pastoral quando exige que toda a instituição atue organizadamente em relação ao seu rebanho de alunos, o poder disciplinar detalha toda uma economia de espaço e tempo, o biopoder estende seu controle sobre as ações do aluno fora da escola. O olhar dos alunos-militares, em qualquer espaço, - quando uniformizados - funciona como se fosse uma câmera que tudo vê e registra e a todos ameaça com a possibilidade da denúncia. Uma governamentalidade é processada com cuidado de modo que a normatização vai promover, portanto, uma normalização dos indivíduos para atingir a produtividade prevista.

Palavras - chave: poder, saber, disciplina

Título: O discurso educacional no artigo de opinião: o controle do já controlado

Ano de defesa: 2010

Autor (a): Valdoméria Neves de Moraes Morgado

Orientador (a): Eliane Marquez da Fonseca Fernandes

Linha(s) de pesquisa: Língua, texto e discurso A constitutividade da relação língua/história/sujeito. As teorias do texto e do discurso. O funcionamento dos enunciados em sua relação com os diversos presentes na sociedade.

Resumo: Nosso objetivo com esta dissertação é verificar a construção discursiva sobre Educação, materializada na seção Ponto de Vista, da Revista Veja, no período de 2000 a 2009. Para isso, selecionamos doze artigos: três de Lya Luft, quatro de Stephen Kanitz e cinco de Claudio de Moura Castro. Para fundamentar nossa pesquisa, optamos, essencialmente, pelos textos de Bakhtin (2000, 2006), Pêcheux (1983, 1988, 1990, 1997, 1999) e Foucault (1979, 1987, 1995, 2003, 2007) para discutir as questões do discurso e, para observar o papel e a dimensão discursiva da mídia impressa, apoiamos-nos, por exemplo, em Santaella (1996), Scalzo (2003) e Thompson (1998). Discutimos as concepções de língua, dialogismo, formações discursivas e formações imaginárias, condições de produção do discurso e das relações de poder e saber que emanam da noção de discurso que norteia este estudo. Também abordamos aspectos da informação, desde a oralidade até a expansão e influência da mídia impressa, em especial, do destaque de Veja como uma das principais revistas semanais do mundo e, também, como mecanismo formador de opinião. Na análise dos artigos de opinião

dos articulistas que representam Veja, constatamos que o discurso aponta uma crise na instituição escolar brasileira e que essa crise é atribuída ao professor visto como incompetente devido à sua péssima atuação e formação acadêmica. Além disso, observamos que Veja nos apresenta um modelo salvacionista, como receita infalível para essa crise: o livro didático. Assim, por meio dessa construção discursiva, os articulistas revelam mecanismos controladores que procuram legitimar ou configurar um modelo de professor e de uso do livro didático bem detalhado para assegurar o bom exercício do magistério. Veja assume o discurso pedagógico visando normalizar e individualizar para exercer de maneira mais efetiva seu saber e poder sobre o leitor.

Palavras - chave: discurso, mídia, educação

UFMS – UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL

ANO: 2001

Título: Introdução ao Estudo da Ideologia que Sustenta o MST

Ano de defesa: 2001

Autor: Marlon Leal Rodrigues

Orientador(a): Silvia Helena Barbi Cardoso

Linha de Pesquisa: Fundamentos de produção e compreensão do discurso escrito

Resumo: A existência do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST - nos traz em cena um determinado complexo discursivo, que circula ora livremente, ora rompendo os procedimentos de interdição do discurso, mas sempre mediante a realidade social do movimento e sua história. A disputa pela terra e o discurso que não só a significa, mas também torna possível, configuram, em certa medida, um aspecto muito importante da dinâmica social no contexto brasileiro, nesta virada de século. A partir da análise do discurso do MST, contido nos editoriais do Jornal do Sem Terra - JST- foi possível levantar o suporte discursivo que sustenta a existência do movimento. Os discursos sofreram uma tipificação, tendo sido considerados os mais significativos: o Discurso Institucional ou Fundador, o Discurso de Reforma Agrária, o Discurso de Reforma Agrária e Movimentos Populares, o Discurso de Organização e Estruturação do MST, o Discurso Socialista, o Discurso de Reforma Agrária pela Ocupação e Discurso da União, esses foram objeto de algumas considerações. Os correspondentes -, foram recortados, dentro do mesmo universo discursivo, tendo-se por base os posicionamentos ideológicos nos quais se inscrevem. A análise revelou o quanto era previsível a inscrição do MST no quadro de Instituições Oficiais, o que de certa forma representa não um mero "jogo de palavras" que se ritualizam com os mais variados efeitos, e sim uma disputa acirrada no âmbito do signo pelo poder. O discurso do MST aparece como um claro exemplo da tese de que as estruturas sociais relacionam-se com as estruturas lingüísticas: o discurso e a prática social se constituem mutuamente, ao mesmo tempo são constituintes de uma realidade sócio-histórica, em que agentes pronunciam-se de lugares marcados ideologicamente.

Palavras-chave: Discurso; Ideologia; Terra; Movimento Social

ANO: 2003

Título: Estratégias de Preenchimento nas Redações do Vestibular de Inverno da UFMS-2002.

Ano de defesa: 2003

Autor: Adélia Maria Evangelista Azevedo

Orientador(a): Glaucia Muniz Proença Lara

Linha de Pesquisa: Fundamentos de produção e compreensão do discurso escrito

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo investigar, a partir de redações do Vestibular de Inverno/2002 da UFMS, procedimentos, tomados como inadequados pela banca avaliadora, que foram adotados pelos vestibulandos como forma de preencher a folha em branco. De um corpus inicial de 110 redações, selecionamos 33 para uma análise mais detalhada em busca das "estratégias de preenchimento". Para tanto, orientamo-nos pelos princípios teórico-metodológicos da Linguística Textual e da Análise do Discurso de linha francesa (AD), com contribuições de Mikhail Bakhtin. Os resultados apontam para a definição da "redação de vestibular" como um subgênero da "redação escolar", gênero de circulação limitada em que o produtor busca, com maior ou menor sucesso, aproximar-se do(s) modelo(s) tomado(s) como ideal(is) pela instituição. Nesse sentido, as "estratégias de preenchimento" representariam o fracasso em atingir esse(s) modelo(s) por possíveis dificuldades de ordem lingüística e/ou textual apresentadas pelo vestibulando na "tessitura" do seu texto.

Palavras-chaves: Linguística, Linguística textual, Análise do discurso

Título: Práticas discursivas na igreja Assembléia de Deus: modelo linguístico e estruturação discursiva

Ano de defesa: 2003

Autor(a): Irma Lino de Assis de Oliveira

Orientador(a): Marlene Durigan

Linha de pesquisa: Fundamentos de compreensão e produção do discurso escrito

Resumo: o objetivo deste trabalho foi destacar, por meio da análise de práticas discursivas da igreja Assembléia de Deus, elementos que constituem a produção e o funcionamento do discurso religioso pentecostal, bem como a relação com o modo de produção de sentidos e seus efeitos. investigamos as situações concretas de relação do sujeito com o sentido, da linguagem com o mundo e os modos de interpretação, bem como a heterogeneidade do discurso. buscando, no discurso religioso pentecostal, um modelo específico de estruturação lingüístico-discursiva, foram considerados os interlocutores, a situação e o contexto histórico-social, além da estrutura dos enunciados, as propriedades paralingüísticas e a observação real do contexto comunicativo. os modelos teóricos utilizados foram os de Pêcheux (1975) e Authier-Revuz (1990), circundados pelas contribuições de Orlandi (2002; 2003) e Brandão (1993). procuramos analisar todos os aspectos da produção por meio dos métodos e técnicas da ad, a fim de possibilitar a distinção de características peculiares ao discurso religioso pentecostal. em decorrência da amplitude do objeto analisado, tornou-se necessário constituir um corpus, que se compõe de enunciados (sequências discursivas) constantes de duas pregações, conduzidas por pastores (representantes religiosos), gravadas em fitas k7 e transcritas. o trabalho é constituído por três capítulos: no primeiro, apresentamos princípios teóricos da análise do discurso, com seus objetivos, procedimentos e correntes; no segundo, tecemos considerações acerca de nosso objeto de estudo, o discurso religioso, e traçamos um histórico do pentecostalismo e da igreja Assembléia de Deus no Brasil; no terceiro, encontra-se a análise e interpretação do corpus, evidenciando a produção e o funcionamento desta

tipologia discursiva. observamos que, no funcionamento discursivo aqui analisado, a forma de representação dos sujeitos repousa numa relação simbólica que, pelo mecanismo de incorporação de vozes, estabelece a voz do pregador como se fosse a voz de deus. por essa forma de representação, verificamos que esse representante não possui nenhuma autonomia em relação à voz de deus: há sempre um já-dito que não pode ser modificado, pois é regulado pela igreja-instituição e seus dogmas. nas condições de produção desse discurso, é a ideologia cristã que define a dominância de um sentido sobre outro; apesar disso, constatamos que as palavras significam pela história e pela língua e que, pelo uso efetivo e pela multiplicidade de sentidos, passam pelas condições de vida do homem e por suas relações com o poder. o locutor desse discurso, por ser portador de mensagens divinas, é investido de uma autoridade especial, que o caracteriza como um mediador do discurso, com uma função estabelecida nas relações de poder e, portanto, pode fixar sentidos, já que toda e qualquer mediação é vinculada à ideologia. sua competência não é técnica e sim ética, pois é baseada no evangelho, o que lhe serve, às vezes, como motivo para avaliar o que é justo ou injusto, favorecendo, desse modo, a participação ou a exclusão dos fiéis. ainda em relação às condições de produção, verificamos que essas fornecem ao locutor as informações prévias e necessárias à formulação de seu modo discursivo. assim, a constituição das formações discursivas do discurso religioso perpassa por um pré-construído (a ideologia) que determina o que pode ser dito, caracterizando, assim, o assujeitamento ideológico do locutor, já que esse assimilou o pré-construído. encontramos, nas marcas formais analisadas, uma relação estreita com a ideologia cristã e com as condições de produção desse discurso, as quais produzem os efeitos de sentido desejados. o sentido apresentado é um sentido só, único, aquele estabelecido pela doutrina, havendo, portanto, uma contenção da polissemia e reduzindo o referente ao que é porque é. na dinâmica da interlocução, observamos que esse discurso é considerado autoritário porque não propicia uma troca de papéis entre locutor e ouvinte, pois o objeto do discurso está oculto pelo dizer e apenas o falante tem o seu domínio, estabelecendo a imposição das verdades sedimentadas pela igreja/religião, que submete os ouvinte (fiéis) ao poder da instituição, por meio da doutrinação e/ou evangelização. caracteriza-se, assim, o predomínio de um sistema moralista que parece ter o poder de determinar quem tem direito à salvação, já que, pela doutrina cristã, o homem nasceu do pecado, precisando, portanto, ser redimido pela fé, que é o móvel para a salvação.

Palavras-chave:

Título: Narratividade, discursividade e argumentação no discurso promotorial: o caso do "Maníaco do Parque".

Ano de Defesa: 2003

Autor: Rosângela Costa Pereira

Orientador(a): Glaucia Muniz Proença Lara

Linha de Pesquisa: Fundamentos de produção e compreensão do discurso escrito

Resumo: Este trabalho propõe analisar o discurso proferido pelo promotor Edilson Mougnot Bonfim, no 2º julgamento do "Maníaco do Parque", no 1º Tribunal do Júri de São Paulo, recorrendo, para tanto, aos princípios teóricos-metodológicos da semiótica greimasiana e da nova retórica, com o objetivo principal de explicitar os mecanismos intradiscursivos de constituição do sentido. O discurso promotorial é constituído por um subconjunto de textos: denúncia, pronúncia, auto de qualificação, interrogatórios e depoimentos que, semioticamente articulados, produzem efeitos jurídicos variáveis, positivos ou negativos. No nível narrativo do percurso gerativo de sentido, verificamos como se dá a construção do objeto-discurso pelo destinador-promotor e sua "transferência" ao destinatário (corpo de jurados). No âmbito das estruturas discursivas, analisamos tanto as projeções da enunciação no enunciado quanto as

relações, sobretudo argumentativas, que se instauram entre enunciador e enunciário, ponto de interesse maior de nosso trabalho, dado o caráter persuasivo do discurso promotorial. Para abordar esse segundo aspecto, recorreremos à doutrina aristotélica atualizada pela nova retórica de Perelman & Olbrechts-Tyteca. Os resultados de nossa análise permitem constatar que o discurso promotorial constrói-se, efetivamente, como um dizer verdadeiro que busca a persuasão do outro, com vistas a uma determinada performance. Nesse sentido, o orador faz largo uso de figuras de retórica e cria um efeito de sentido de subjetividade pela predominância do "eu". Recorre, ainda, a temas como justiça, ética, cidadania, entre outros, bem como à isotopia científica e religiosa.

Palavras-chave: Discurso jurídicol-Narratividade-Intradiscursividade

Título: A concepção Biologicista na Educação Física o discurso do corpo e suas relações: Saber e Poder.

Ano de Defesa: 2003

Autor: Silvio Lobo Filho

Orientador(a): Antonio Carlos do Nascimento Osorio

Linha de Pesquisa: Educação E Trabalho

Resumo: O presente estudo analisa o discurso do corpo na concepção hegemônica biologicista, no campo da Educação Física, por meio das relações de "saber" e "poder". O uso do corpo, nas dimensões sociocultural e política, na trama de interação com o seu meio, demarcados pelas práticas sociais, sinaliza os diferentes tipos de saberes, seus enunciados, suas práticas, discursivas e não discursivas, e aponta esse jogo de forças e de vontades, desejos e sedução, que se explicitam enquanto práticas disciplinares controladoras, frutos dos valores culturais da sociedade, que se distribuem por instrumentos ligados à Ciência, à Igreja e ao Estado. Considerando o movimento da Educação Física no Brasil, contextualizada na concepção biologicista, foi investigada a sua construção histórico-discursiva, tendo como suporte teórico e metodológico a "Arqueogenealogia do Saber", a partir da reflexão de Michel Foucault (pós-estruturalismo). Frente às possibilidades teórico-metodológicas foi possível analisar os impactos sobre a teoria social e cultural, permitindo conceber uma nova forma de ver e compreender o mundo. Por meio de diferentes estratégias que se articulam em determinados posicionamentos críticos, conseguimos identificar a ordem dos "discursos", assinalando que em seus enunciados o discurso biologicista tem sua formação através do controle minucioso do corpo nas teias e capilares do poder, desde o século XVI, em que é revelado o uso social e político do corpo, mediante as estratégias de implantação dos exercícios como meio capaz de atender as regras disciplinares, para depois enquadrá-lo como objeto de saber e poder. A Medicina Higiênica, o Militarismo, o Nacionalismo, o Dualismo Corpo/Alma, o Esporte e a Ciência, são marcos que cedem os enunciados formadores desse discurso, colhidos no cenário dos acontecimentos, submetidos ao jogo das regras das formações discursivas, denunciando a articulação que objetiva à preparação do sujeito útil a sociedade capitalista, como força de trabalho, tornando-o um instrumento de relação de poder, no uso de seu próprio corpo. Esse processo em que o saber é investido de poder, permitiu-nos entender que o poder desse Saber são relações que estabelecem diferentes construções discursivas, tornando-se instrumentos para criar verdades, opor a verdades e até mesmo corrigir verdades, nunca explicitando sua real intenção de controlar a própria sociedade.

Palavras-chave: Pós-estruturalismo; Corpo; Poder; Saber; Educação Física

ANO: 2004

Título: Discurso, mito e história: aspectos da construção da identidade do Povo Paresi

Ano de Defesa: 2004

Autor: Maria Lucelí Faria Batistote

Orientador(a): Marlene Durigan

Linha de Pesquisa: Fundamentos de compreensão e produção do discurso escrito

Resumo: Considerando a relação constitutiva entre o dizer e sua exterioridade e com base nos princípios da Análise do Discurso de linha francesa, especialmente as contribuições teóricas de Bakhtin (1997), Pêcheux (1988), Authier-Revuz (1990), Maingueneau (1993), a pesquisa tem por objetivo descrever e interpretar, por meio da análise de formações discursivas em diferentes gêneros discursivo-textuais, aspectos da representação identitária, social e cultural do índio Paresi. Os dados da pesquisa foram coletados em nove textos extraídos do jornal Diário da Serra, veiculado na cidade de Tangará da Serra, em duas versões do mito de origem do povo Paresi e em uma carta escrita pelos Paresi. Para a análise do mito, foram utilizados, além do arcabouço teórico mencionado, alguns conceitos da semiótica greimasiana (GREIMAS, 1973), como subsídio para a questão da materialidade lingüística. A exposição organiza-se em quatro capítulos. O primeiro apresenta um percurso pelas teorias lingüísticas que incluem o sujeito nos estudos da linguagem, donde emana a fundamentação teórica que dá suporte às análises. O segundo contém considerações históricas sobre o índio Paresi e a análise do mito de origem desse povo, da perspectiva da semiótica greimasiana, iluminada por/acrescida de incursões no discurso mítico, evidenciando que o mito ali construído personifica desejos coletivos, condensando os poderes naturais e humanos, fazendo ressurgir, pela narrativa, uma realidade primeira, contada para satisfazer anseios morais, submissões sociais, afirmações e mesmo exigências práticas, numa expressão direta de seu próprio tema: a constituição da identidade do povo/sujeito Paresi. No terceiro, encontra-se a análise do mito e da carta da perspectiva da Análise do Discurso de linha francesa. Na Carta, a submissão se torna visível em face do fato de que o Paresi necessita da ajuda do branco para denunciar o que está ocorrendo, posto que somente a denúncia do Paresi não é suficiente para que o local sagrado "Ponte de Pedra" seja preservado. Percebemos que a função desempenhada por essa prática discursiva evidencia as estreitas relações entre discurso, História e memória. No quarto, a análise dos textos jornalísticos, focalizando as heterogeneidades enunciativas, discursos e interdiscursos. Pudemos apreender, pelo duplo viés da semiótica de inspiração greimasiana e da análise do discurso de linha francesa, que os saberes indígenas são frutos de uma tradição oral narrativa e que a singularidade da cultura desse povo é marcada também por seu patrimônio lingüístico. Os diferentes itens analisados no decorrer do trabalho forneceram, ainda, elementos para a recuperação de traços da realidade histórica, social e cultural do grupo indígena Paresi, confirmando a importância do discurso como registro da forma de um grupo interpretar a realidade por meio da linguagem e contribuindo com estudos acerca da identidade étnica e mesmo da constituição da nacionalidade brasileira. Os Paresi, como a grande maioria das etnias indígenas, ao entrarem em contato com o branco, foram perdendo gradativamente o seu lugar de enunciação. Esse lugar, garantido lá no Mito de Origem, desloca-se, no discurso jornalístico, 500 anos depois: ali, é o branco falando do lugar do Paresi, ou falando sobre os Paresi. Destaca-se, ainda, que o próprio Paresi incorporou essa imagem de que ele necessita do Outro para falar sobre e por ele. Na Carta dos Índios Paresi ao mundo, surge um sujeito que reconhece a necessidade do Outro, que assume seu "pertencimento" a uma cultura nacional, chegando ao ponto de eleger o branco como seu porta-voz, comprovando o que historiadores e antropólogos têm discutido há décadas (senão séculos): os índios perderam a voz.

Palavras-chave: índio paresi; identidade; representação social; heterogeneid

Título: A oralidade na obra literária: o discurso falado do Sargento Getúlio

Ano de Defesa: 2004

Autor: Maria Solange De Carvalho E Carvalho

Orientador(a): Celina Aparecida Garcia de Souza Nascimento

Linha de Pesquisa: Variação linguística: espacial, social e temporal

Resumo: O trabalho examina o romance Sargento Getúlio, de João Ubaldo Ribeiro, escrito em linguagem que põe à mostra toda a expressividade da língua falada. Nele, o oral ocorre com todas as suas peculiaridades e, para reconhecê-las, busca-se o aparato teórico da Análise do Discurso e da Análise da Conversação. Pretende-se mostrar a fala de Getúlio, um narrador obstinado, que exhibe ao falar, as mesmas estratégias dos falantes naturais. É falando que ele se mostra inteiro ao leitor, com virtudes e defeitos, como um homem real. Embora a obra seja de ficção, seus efeitos de sentido são do mais puro realismo do qual provém o seu profundo valor estético. Investigando as marcas da fala autêntica que dão tanta naturalidade ao discurso do narrador, mostra-se como o oral e o escrito se interpenetram.

Palavras-chave: discurso / escrita / oralidade

Título: A imagem de Mato Grosso do Sul nas entrelinhas do discurso de seus governantes

Ano de Defesa: 2004

Autor: Raquel Di Fabio

Orientador(a): Glaucia Muniz Proença Lara

Linha de Pesquisa: Discurso, subjetividade e ensino de línguas

Resumo: Nosso objetivo, no presente trabalho, é resgatar a imagem sóciopolítica e cultural de Mato Grosso do Sul, por meio da análise dos discursos de seus governantes. Seguindo os princípios teórico-metodológicos preconizados pela análise do discurso de linha francesa (AD), com algumas incursões pela semântica argumentativa (Ducrot e outros), procuramos examinar recortes dos discursos de posse de quatro governadores do Estado - José Orcírio dos Santos, Wilson Barbosa Martins, Pedro Pedrossian e Marcelo Miranda Soares -, focalizando os elementos implícitos (pressupostos e subentendidos) que se mostram relevantes para a apreensão da imagem de MS, já que estamos buscando os não-ditos que tecem, com os ditos, o sentido do discurso. Examinamos também um pronunciamento do primeiro governador nomeado de MS, Harry Amorim Costa, por ocasião de data comemorativa da divisão do Estado, uma vez que se trata de um dos primeiros discursos oficiais sobre a nova unidade da federação, que vai sendo retomado no decorrer da história, funcionando como uma espécie de discurso fundador. As análises permitem-nos concluir que há, na realidade, uma dupla imagem que se articula nos discursos examinados: uma imagem negativa de MS, construída com o objetivo de subestimar o que foi feito pelos governadores anteriores, e uma imagem positiva, construída com o intuito de superestimar a própria administração daquele que está assumindo o poder. Essas imagens, até certo ponto antagônicas, são construídas mais com o objetivo de persuadir do que de, efetivamente, apontar a situação real do Estado. Verificamos, além disso, pelo viés do ethos aristotélico, a imagem que cada produtor do discurso faz de si mesmo e constatamos que, de modo geral, os governadores, cada um à sua maneira, procuram construir uma imagem bastante positiva de si próprios. Tendo em vista que todo "eu" remete a um "tu?", analisamos também a imagem que cada governante tem de seu interlocutor maior - o povo - e observamos a constituição de uma imagem também positiva, embora, algumas vezes, com nuances de fragilidade e carência de proteção.

Palavras-chave: Análise do discurso; Discurso Político; Pressuposto; Subentendido; Semântica da Enunciação

ANO: 2005

Título: Entre Morte e Vida: Efeitos de Sentido Severinos

Ano de Defesa: 2005

Autor: Rosana Maria Sant'Ana Cotrim

Orientador(a): Vânia Maria Lescano Guerra

Linha de Pesquisa: Fundamentos de compreensão e produção do discurso escrito

Resumo: Este trabalho objetiva pensar a relação do sentido com o discurso, por meio da fundamentação teórica da linha francesa da Análise do Discurso e da Semiótica Greimasiana, apontando o entrecruzamento da língua, do homem (sujeito), do outro e destes com a história e a sociedade. Sob essa perspectiva, busca-se a compreensão do discurso de Severino, narrador de sua viagem e de sua história, no poema Morte e vida severina de João Cabral de Melo Neto, pelo desvelamento das vozes que lhe perpassam, dos lugares de onde elas provêm e dos sentidos que estabelecem. Para tanto, partindo-se do aparato teórico da AD, mostra-se a enunciação, demarcando a pessoa, de um lado vinculada às formações discursivas que a circunscrevem e, de outro, como efeito de sentido das projeções dos mecanismos de debreagem e embreagem no enunciado. Dessa forma, pelos diferentes modos de projeção da pessoa no discurso, em vista da heterogeneidade que lhe é constitutiva, o sujeito severino se transforma, se multiplica, se subverte e se desdobra, interagindo com o tu que, dialogicamente, constitui o seu eu. Em se compreendendo essa variabilidade das projeções da pessoa como recursos de sentido, entende-se que o poema revela, nessa análise, efeitos de pluralidade, de objetividade, de realidade e de meta-realidade discursivas.

Palavras-chave: discurso; Ideologia; Enunciação; Efeitos de Sentido

ANO: 2006

Título: A construção identitária no discurso de posse do presidente Lula: aspectos argumentativos e políticos

Autor: Marcelo Rodrigues dos Santos

Orientadora: Vânia Maria Lescano Guerra

Linha de pesquisa: Fundamentos de compreensão e produção do discurso escrito

Resumo: o objetivo da análise é buscar compreender a constituição da rede interdiscursiva que dá sustentação, força e legitimidade ao discurso de posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na medida em que estes discursos representam uma forte vertente produtora de sentidos de influência social na atualidade e, como tal, servem para direcionar opiniões e comportamentos. salientamos que o nosso objetivo, então, não é o de criticar a linguagem, a história e o discurso do presidente lula e a do partido dos trabalhadores, mas sim compreender, com o estudo, as estratégias político-social-cultural discursivas e históricas, elaboradas na tentativa de acabar com a fome do povo brasileiro, aliadas aos vários interdiscursos mencionados. queremos ainda verificar as possibilidades de irrupção da discursividade política no brasil, tomando por base a análise da idéia de discurso fundador, que nos remete à história do advento da república no brasil, aqui percebemos a presença do interdiscurso da ideologia liberal francesa (política) e inglesa (política e econômica). no discurso analisado, verificamos, principalmente, a presença dos interdiscursos das ideologias: do partido dos trabalhadores, da classe trabalhadora, da elite esclarecida, da globalização e o da igreja católica, que se encontram presentes nessa materialidade lingüístico-discursiva, sendo também o alicerce dos efeitos de sentido construídos entre os interlocutores. para

defender nossa hipótese, tomamos por referência e linhas teóricas os escritos de autores da tradição francesa da ad.

Palavras-chave:

ANO: 2007

Título: A Construção da Verdade e a Constituição do Sujeito em Casos de Violência Sexual Contra Adolescentes do Sexo Feminino

Ano de Defesa: 2007

Autor: Alines Leda Scurciatto

Orientador(a): Celina Aparecida Garcia de Souza Nascimento

Linha de Pesquisa: Fundamentos de compreensão e produção do discurso escrito

Resumo: Nesta pesquisa observamos e descrevemos como se constrói a verdade a partir da análise de dois processos judiciais pertinentes à violência sexual contra adolescentes do sexo feminino, e, conseqüentemente, como se constituem os sujeitos envolvidos em tais casos. Nosso corpus é constituído de dois processos sobre a violência sexual contra adolescentes do sexo feminino, sendo que em um caso o réu é condenado, e no outro absolvido. Optamos em escolher dois casos, um de condenação e outro de absolvição, para tentar mostrar em quais circunstâncias, por meio de quais discursos, quais verdades o juiz chega a um veredito de punição-condenação ou absolvição. Para o desenvolvimento da pesquisa, utilizamos o método arqueológico e genealógico de Foucault, visto que não partimos de categorias predeterminadas; portanto, a análise não classifica os discursos, mas parte da descontinuidade dos enunciados. A arqueologia busca definir os próprios discursos enquanto práticas que obedecem a regras e procura descrever como o campo se constitui enquanto rede que se relaciona com os diversos saberes nela presentes. Por seu lado, a genealogia investiga a origem dos saberes, busca justificar os fatores que interferem na emergência, na permanência e adequação das práticas discursivas. Com efeito, sabendo-se que em casos de violência sexual, como o estupro e o atentado ao pudor, normalmente ocorrem em lugares ermos e, portanto, sem a presença de testemunhas, e que por essa razão o discurso da vítima é uma das maiores provas nesses casos, nossa hipótese de trabalho é a de que há uma tendência da parte do acusado de desconstruir o discurso da vítima. Alicerçados pela teoria das formações discursivas, de relações de poder, de verdade e de sujeito de Michel Foucault, orientamos nossa pesquisa, num primeiro momento, traçando um percurso do Estruturalismo ao nascimento da Análise de Discurso, conceituando a noção de língua e de discurso. Em seguida, buscamos conceituar as relações de poder, verdade e sujeito com base nos fundamentos teóricos de Foucault, no intuito de constituir uma história do homem e de seus valores em épocas diferentes, desde a Era Clássica até os dias atuais. Os dados indicaram que o saber jurídico se consolida em práticas discursivas de diferenciação social entre indivíduos, as quais se constroem no seio de relações sociais de poder, cujo regime de verdade acolhe variados tipos discursivos e os faz funcionar como verdadeiros, por meio de mecanismos, táticas e estratégias que permitam distinguir se o que foi enunciado é verdadeiro ou falso. Enfim, estamos inseridos em um modelo de sociedade disciplinar, e, por esta razão, somos fabricados por mecanismos de objetivação e de subjetivação para sermos constituídos, por meio de nossa verdade, em sujeitos e em objetos dóceis, úteis, enfim, normalizáveis. Enfim, pretendemos com esse trabalho contribuir com as pesquisas que se referem ao tema, seja na área da Lingüística, da Sociologia, do Direito, da Psicologia ou da Educação.

Palavras-chave: Discurso, Violência Sexual, Sujeito/adolescente

Título: Um estudo do discurso publicitário: a construção dos ditos populares e dos provérbios pela mídia

Ano de Defesa: 2007

Autor: Anita Luisa Fregonesi de Moraes

Orientador(a): Vania Maria Lescano Guerra

Linha de Pesquisa: Fundamentos de compreensão e produção do discurso escrito

Resumo: Considerando que, de acordo com a Análise de Discurso, os processos que constituem a linguagem são histórico-sociais e o discurso é visto como “efeito de sentido entre interlocutores” (ORLANDI, 1999), este trabalho objetiva analisar como se constituem os sentidos dos enunciados proverbiais inseridos em textos publicitários publicados predominantemente em 2006 em dois veículos de comunicação de massa, a revista semanal *Veja* e o jornal diário *Folha de São Paulo*. Para fundamentar nossas análises, articulamos a teoria polifônica de Ducrot (1987) e a heterogeneidade de Authier-Revuz (1990) que, aliadas ao arcabouço teórico da Análise do Discurso de linha francesa, permitem descrever os fatos da língua, verificados no fio discursivo de treze textos publicitários, e compreender os efeitos de sentido produzidos pelo cruzamento do interdiscurso com o intradiscurso por meio do trabalho da memória. Além disso, como se trata do discurso publicitário, em que a imagem tem um papel preponderante, foi necessário também buscar apoio nos estudos semióticos de Roland Barthes e Umberto Eco. Verificamos que os enunciados proverbiais, apesar de serem considerados típicos da oralidade e da cultura popular, são utilizados pela mídia propagandística escrita, que tem como alvo um público letrado visto como consumidor em potencial. Nossas análises evidenciam que os provérbios, subvertidos ou não em seu sentido original, participam como estratégias discursivas de convencimento, já que transmitem a autoridade da “voz do povo”, via mídia impressa.

Palavras-chave: provérbios; discurso publicitário; cultura popular

Título: A invenção de Rondonópolis: as discontinuidades do discurso historiográfico

Ano de Defesa: 2007

Autor: Geiza da Silva Gimenes Gomes

Orientador(a): Vania Maria Lescano Guerra

Linha de Pesquisa: Fundamentos de compreensão e produção do discurso escrito

Resumo: O presente trabalho, que toma como objeto de estudo o discurso historiográfico, procurou mostrar a história onde ela não é considerada, ou seja, investigou como se constituiu a identidade cultural da cidade de Rondonópolis (MT) e em nome de quem ela se legitimou. A investigação inscreveu-se no quadro da Análise do Discurso de linha francesa e nos estudos da Nova História Cultural para, por meio de um trabalho genealógico, analisar esta formação num processo de restabelecimento de diversos sistemas de submissão, no jogo casual das dominações. Utilizou-se de fontes bibliográficas como livros, jornais e revistas para a constituição dos dados da análise. A pesquisa parte da perspectiva da história enquanto acontecimento, discurso, quebrando a idéia de continuidade, homogeneidade e objetividade da história tradicional, trazendo à tona a "história efetiva", uma vez que o saber não foi feito para compreender, ele foi feito para cortar (FOUCAULT). Neste processo, são articuladas as desconstruções de discursos que deram visibilidade e tornaram instituível uma identidade para a cidade como, por exemplo, os discursos oficiais, literários, crônicas, observando as relações de força que atravessam estes discursos, os quais podem ser verificados em práticas discursivas que os recortam, classificam, definem e os incluem na história, excluindo simultaneamente outros discursos que circulam nesse espaço como, por exemplo, o sujeito feminino, a periferia desses discursos, embora se tenha constatado a inserção de uma figura feminina da índia Rosa Borora.

Palavras-chave: Discurso, Historiografia, Poder, Identidade

Título: Representação Social da Voz do Estado no Discurso do Desenvolvimento Tecnológico

Ano de Defesa: 2007

Autor: Izabel Eugênia de Souza Oliveira dos Santos

Orientador(a): Vania Maria Lescano Guerra

Linha de Pesquisa: Fundamentos de compreensão e produção do discurso escrito

Resumo: O objetivo da pesquisa é buscar compreender como se formou a rede interdiscursiva que deu legitimação ao discurso da ciência e da tecnologia, para a construção de usinas hidrelétricas no Brasil visando à entrada da nação na ordem do discurso mundial da industrialização. Para isso, selecionamos um texto-relatório de 1905 encomendado pelo Gov. do Estado de São Paulo, contando com a avaliação positiva da região para materialização de tal projeto. Procuramos compreender também como os sujeitos do discurso atingem os objetivos econômicos do Estado de São Paulo e da burguesia pré-industrial no período inicial do século XX, por meio do discurso racional científico que ancora o discurso institucional do Estado, sustentado pela filosofia positivista de cunho científico. A pesquisa busca elementos essenciais na história oficial do Brasil marcada pela exploração, sempre em busca da riqueza natural extraída, sem o devido retorno para a população, revelando já naquela época o apagamento da voz do povo. Para defender nossas hipóteses utilizamos como base teórica os autores da tradição francesa de Análise do Discurso, essencialmente Michel Pêcheux, Michel Foucault.

Palavras-chave: Análise do Discurso, Representação social

Título: No escuro do discurso: uma revista a Emília e Eulália

Ano de Defesa: 2007

Autor: Janaina Nicola

Orientador(a): Marlene Durigan

Linha de Pesquisa: Fundamentos de compreensão e produção do discurso escrito

Resumo: Sob o crivo das asserções legadas aos estudos críticos da linguagem e, em especial, aos que concebem ao discurso, este texto propõe-se construir um espaço de "confronto" entre lingüistas e gramáticos, a fim de analisar esse polêmico, inquieto e ainda novo relacionamento — que sustenta as implicações acerca dos estudos da língua —, além de aspectos do status da gramática normativa no ensino de língua portuguesa. Para alcançar a meta, esta pesquisa ocupa-se do exame pretensamente dialógico dos textos: Emitia no Pais da Gramática, de Monteiro Lobato, A Língua de Eulália, de Marcos Bagno, e o documento Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998). Essa intencionalidade reclama, pois, a investigação dos caminhos que percorrem os textos em questão, para a absorção das possibilidades de sentidos com que essas obras trabalham, a produção dos discursos que veiculam, a fim de desvendar o como e o do quê eles se constituem. O empreendimento descrito alinha-se às contribuições teóricas e práticas providas pela Análise de Discurso de orientação francesa, que encontra especialmente nas figuras de Michel Foucault e Michel Pecheux os centros de gravitação em torno dos quais se encaminham as propostas do estudo do discurso que hoje irrompem. Esta pesquisa classifica-se como bibliográfica quanto aos meios nos quais se apóia e exploratória quanto aos fins de que se compraz. Metodologicamente, não optamos por pesquisa de campo, uma vez que a intencionalidade de que nos acercamos reclama o exame dos discursos veiculados pelas obras, bem como sua implicância na construção do discurso propagado pelas políticas educacionais, e, por sua vez, estendem-se à vida social e particular daqueles que se valem de seus apontamentos, espontaneamente ou não.

Construímos nosso corpus por meio da seleção de enunciados comparados à luz do suporte teórico desenvolvido. Dentre alguns dos resultados a que este estudo pôde remeter, importa destacar a evidência, o movimento e a extensão do poder instaurado na prática (e no relacionamento) dos personagens em confronto, a contradição dos seus discursos com relação ao que pregam e a corrida (a luta) pela preservação de suas posições, de seus lugares políticos nas "cadeias dos saberes", sobrepondo-se às necessidades afirmadas com relação ao progresso educacional, à expansão de conhecimentos em face do preconceito lingüístico e a emancipação idealizada pelo governo com base nos apontamentos advindos da ciência que essas duas classes (lingüistas e gramáticos) fabricam e disseminam no estudo da linguagem.

Palavras-chave: discurso; sentido; poder

Título: Sobre Meninos e Homens: introdução ao estudo da identidade do pedófilo

Ano de Defesa: 2007

Autor: Paulo César Tafarello

Orientador(a): Marlene Durigan

Linha de Pesquisa: Fundamentos de compreensão e produção do discurso escrito

Resumo: Os objetivos da pesquisa foram: a) analisar os discursos de denominação de pedófilo e pedofilia em dicionários de língua, em dicionários especializados e nas leis, como o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA); b) analisar a constituição (negação ou afirmação) do pedófilo em veículos de ampla circulação, a saber: o jornal Folha de São Paulo e as revistas IstoÉ e Época, c) analisar, em enunciados da NAMBLA (North American Man/Boy Lovers Association), associação que defende interesses de pedófilos, as representações discursivas do sujeito “pedófilo” e a forma como essas representações reivindicam uma identidade discursiva. As etapas do percurso metodológico foram as seguintes: a) coleta de discursos do pedófilo e sobre o pedófilo nos textos mencionados; b) recorte de enunciados significativos que atendiam às necessidades de análise; c) agrupamento dos enunciados em discursos; d) classificação dos discursos quanto a suas especificidades de sentidos e posições-sujeito; e) análise das relações internas e externas dos discursos em filiações históricas. O primeiro capítulo apresenta o percurso teórico da análise do discurso de linha francesa que nos serve de suporte, além de uma breve história da prática da pedofilia, do período clássico até o surgimento do cristianismo, e de questões teórico-históricas sobre sexualidades. No segundo capítulo, analisamos os sentidos de “pedófilo” e “pedofilia” em trinta e cinco dicionários publicados no período entre os anos 60 e 2005. No terceiro, analisamos textos legais e reportagens publicadas na Folha no período de 1994 a 2005, culminando na análise de textos da NAMBLA (associação que procura proteger pedófilos), para esboçar contornos identitários do sujeito pedófilo. Verificamos que os meios de circulação são espaços de enunciação e contexto dos discursos e constituídos deles também, uma vez que a forma de circulação do discurso sobre o pedófilo e o discurso enunciado pelo próprio pedófilo marcam posições discursivas distintas: tanto a negação quanto a afirmação da pedofilia tem-se tornado, nos últimos anos, um acontecimento discursivo, se se considerar a tensão da própria definição no discurso do Estado, médico psiquiátrico, religioso, da mídia e de grupos pró-pedofilia. Ademais, ao lado dos movimentos que reivindicam um espaço identitário específico, os pedófilos estão procurando dar visibilidade a sua enunciação em forma de organizações, grupos, associações, em busca de um reconhecimento na ordem dos discursos do próprio Estado, se consideramos que a prática pedofílica é reprimida na forma da lei. Tanto no discurso das leis quanto nas definições dicionarizadas, há uma tensão de sentidos entre os discursos que procuram definir “pedófilo” e “pedofilia”. Verificou-se que os sentidos de pedófilo e pedofilia, seja no discurso dos dicionários, seja no médico-psiquiátrico, religioso ou jurídico, apresentam uma forte tensão ao tentar definir discursivamente a prática

pedofílica e o sujeito dessa prática – o pedófilo –, e essas tensões levam à reivindicação de diferentes representações identitárias: uma negativa, na qual o pedófilo é representado discursivamente como criminoso, doente ou pecador, e outra positiva, reivindicada pelo grupo pró-pedofilia NAMBLA.

Palavras-chave: Análise do Discurso, Identidade, Marginalização Social

Título: Um estudo dos gêneros discursivos: o processo identitário de dois jornais impressos de Mato Grosso do Sul

Ano de Defesa: 2007

Autor: Vanessa Amin

Orientador(a): Vania Maria Lescano Guerra

Linha de Pesquisa: Fundamentos de compreensão e produção do discurso escrito

Resumo: Este trabalho estuda o processo identitário de dois jornais impressos diários de Mato Grosso do Sul — Correio do Estado e O Progresso —, a partir da análise dos gêneros discursivos articulados na cobertura das eleições de 2006 para o cargo de governador de Estado e que envolveram a disputa entre os dois principais candidatos — André Puccineli (PMDB) e Deicídio do Amaral Gomez (PT) —, a fim de refletir sobre o discurso jornalístico e o acontecimento. Em termos do debate científico, este tipo de estudo pretende contribuir para o esclarecimento de conceitos ainda bastante nebulosos, tais como: suporte de textos, tipo textual e comunidade discursiva. A discussão dos conceitos-chave envolve a consideração de disciplinas já tradicionais, como a Comunicação, e um esforço inter e trans-disciplinar, com a Linguística e a Análise do Discurso francesa. Para realizar a pesquisa foram considerados o método arqueológico e genealógico de Michel Foucault que indicam que a análise deve ir além da materialidade do discurso, buscando no arquivo as regras, práticas, condições de produção e funcionamento, relações de saber-poder por meio do corte horizontal de mecanismos e da leitura horizontal das discursividades. No campo aplicado, os estudos dos gêneros textuais se deparam com a necessidade de se conhecer melhor o modo como as práticas sociais e discursivas dos diversos meios sociais se concretizam em gêneros de textos. Este conhecimento é importante para o campo do ensino de linguagem e do jornalismo, como uma forma de levar os estudantes às práticas de linguagem que, de fato, se realizam socialmente e, especialmente, é também um modo de conhecer as práticas de linguagem de diversos meios sociais.

Palavras-chave: Discurso, jornalismo, Gêneros discursivos

ANO: 2008

Título: Aspectos do discurso masculino na revista *Playboy*: entre o homem e a mídia, as relações de poder

Ano de defesa: 2008

Autor(a): Glauciane Pontes Helena Franco

Orientador(a): Vania Maria Lescano Guerra

Linha de Pesquisa: Fundamentos de compreensão e produção do discurso escrito

Resumo: O estudo do discurso masculino, na atual perspectiva sócio-cultural, assume importância crucial para a compreensão do sujeito na contemporaneidade, uma vez que é possível verificar profundas modificações nos papéis sociais que contribuem para delinear uma nova ordem social. Sob a perspectiva teórica da Análise do Discurso francesa, a investigação do discurso proferido pelo homem e para o homem, na revista de circulação nacional *Playboy*, apresenta aspectos da representação masculina na mídia impressa brasileira

e expõe as formações discursivas que o constitui. É possível observar também a construção da identidade do homem do século XXI a sua memória enquanto sujeito do processo discursivo e as formações ideológicas que estão na ordem do seu discurso. O objetivo deste estudo é refletir sobre as constantes da masculinidade que permeiam o universo de valores que o definem enquanto sujeito social, político e cultural e como o mesmo estabelece sua relação com a língua, com a história e com o mundo. Como se trata de uma publicação periódica, predominantemente masculina, que expõe a nudez feminina, a revista em pauta, corpus em análise, possui uma abordagem sexual marcada. Por isso, convém considerar também o tema sexualidade que vai além da superfície lingüística e aparece configurado na prática discursiva do homem contemporâneo. A partir dos estudos referenciais, o dado lingüístico investigado é a anáfora pronominal demonstrativa, mas o texto é concebido como um fato discursivo, que organiza a relação da língua com a história na constituição do sujeito e sua relação com o mundo.

Título: “Mato Grosso do Sul – Estado do Pantanal”: Discursos e sentidos

Ano de Defesa: 2008

Autor: Anailton de Souza Gama

Orientador(a): Celina Aparecida Garcia de Souza Nascimento

Linha de Pesquisa: Fundamentos de compreensão e produção do discurso escrito

Resumo: O objetivo é interpretar o processo de produção discursiva e a forma como o discurso pedagógico/político toma o lugar do discurso performativo no processo de construção identitária do Estado de Mato Grosso do Sul. Assim, tomamos como corpus os discursos produzidos e utilizados pelo Estado, situando-os no limite do lingüístico com o histórico-social, o que nos permite um trabalho de reflexão e de interpretação que recai sobre a construção das significações e sobre as condições históricas em que esses discursos são produzidos. Adotando como linha teórica a AD francesa, as reflexões oriundas desse ‘gesto de leitura’ se inscrevem nesse terreno em que intervêm questões teóricas relativas à ideologia e ao sujeito, concebendo o discurso como o lugar da manifestação da ideologia decorrente dos modos de produção social. Num primeiro momento descrevemos nossas opções teóricas tomando como foco central de nossa análise o acontecimento discursivo “Mato Grosso do Sul – Estado do Pantanal” para logo depois apresentarmos aspectos históricos e políticos do Estado de Mato Grosso do Sul e questões de identidade associados ao slogan “Mato Grosso do Sul – Estado do Pantanal”. Para referendar a nossa análise, analisamos alguns artigos jornalísticos que deliberam sobre o acontecimento e sua relação com o processo de construção identitária sul-mato-grossense. O objetivo é analisar as estratégias discursivas utilizadas pelo Estado para a (re)inscrição de sentidos na ordem do discurso, cruzando acontecimento com estrutura, deslocamento, (re)configuração e como o Estado se utiliza dos Aparelhos Ideológicos de Estado para enunciar-se como vanguarda, como aquele capaz de falar em nome do povo, fazendo emergir discursos outros que sustentam o discurso de base “Mato Grosso do Sul – Estado do Pantanal”.

Palavras-chave: Análise do Discurso, Pantanal

Título: Da cor da cultura à cultura da cor: o black english em The Color Purple

Ano de Defesa: 2008

Autor: Carlos Alberto Gonçalves da Silva

Orientador(a): Vânia Maria Lescano Guerra

Linha de Pesquisa: Fundamentos de compreensão e produção do discurso escrito

Resumo: O objetivo deste trabalho é analisar como Alice Walker, autora de *The Color Purple*, se inscreve na sociedade norte-americana, como mulher afro-descendente, por meio de seus personagens. Fato curioso é que a autora opta por um registro lingüístico que não é o padrão daquela sociedade branca, dominante. E, no entanto, por meio dos enunciados, constatamos que isso se deveu ao fato de uma necessidade de resgatar a sua ancestralidade, de travar um diálogo com a sua geração, muito ao contrário do que a crítica norte-americana afirmou ser um ato de rebeldia. Traçamos as principais características do discurso da mulher, o discurso de exclusão, do minoritário, do preconceito racial e sexual, as formações identitárias, definidoras de diferenças, enfim, de um discurso não-canônico. Pautamo-nos na seleção de dados materializados nas cartas escritas por Celie e Nettie no romance *The Color Purple*. Tomamos o ponto de vista da Análise do Discurso francesa e também uma visão de teóricos brasileiros, cujos pressupostos metodológicos e os princípios analíticos nos subsidiam a partir da materialidade lingüística, numa perspectiva cunhada no *Black English*; do processo de referenciação; de formações discursivas; de interdiscurso; de polifonia. É de suma importância ressaltar que se desenvolveram ao longo deste trabalho diálogos com os Estudos Culturais, os quais forneceram as bases históricas e culturais da construção identitária, da exclusão e das relações de poder que perpassam os discursos dos grupos minoritários do nosso corpus. Vale ainda dizer que nos apoiamos, também, no decorrer de nossa pesquisa nos estudos da Tradução, numa visão não meramente lingüística, literária, e sim uma tradução que envolve os aspectos da sociedade, ou seja, a tradução cultural. De forma relevante, as diferenças culturais têm sido reduzidas e, por conseguinte, fronteiras culturais são rompidas pela natureza midiática e virtual do nosso tempo. Por esse caráter intenso e acelerado, coloca-se em discussão cada vez mais acirrada a questão da tradução. De maneira geral, conforme essas orientações teóricas, nosso enfoque deteve-se na discussão das formações discursivas no discurso da mulher, negra, semi-alfabetizada e abusada sexualmente, que luta pela sobrevivência num mundo marginal, onde a sociedade maior, branca e dominante, impõe-lhe restrições, proibições e silenciamentos.

Palavras-chave: Discurso Marginal, Enunciado, Identidade

Título: Gramática(s): verdades e mitos

Ano de Defesa: 2008

Autor: César Lucas Vendrame

Orientador(a): Claudete Cameshi de Souza

Linha de Pesquisa: Fundamentos de compreensão e produção do discurso escrito

Resumo: Buscando entender as relações entre a gramática e a Lingüística não como movimentos opostos, mas sim como estudos diferentes em torno de um mesmo objeto – a língua –, este trabalho visa apreender o conceito gramática nos seguintes aspectos: (a) histórico, (b) relacional com a lingüística, (c) metodológico dos livros didáticos e (d) discursivos de professores. Para alcançar esse objetivo maior, precisou-se constituir um histórico do surgimento da gramática, analisar como a Lingüística e a gramática se relacionaram em algumas das principais correntes lingüísticas, averiguar como a gramática é trabalhada em livros didáticos distribuídos gratuitamente no país e, por fim, para poder angariar o conceito de gramática no discurso dos professores, fez-se necessária uma modesta inserção nos estudos da Análise do Discurso de linha francesa. Vários estudiosos já investiram seu tempo estudando e discutindo a gramática. Maria Helena de Moura Neves tem destaque no ramo. Com bases funcionalistas, ela articula a gramática desde seus aspectos históricos até chegar a publicações que ajudam o professor a rever sua prática na sala de aula. Também Sírio Possenti, hoje enveredado nos estudos da seara da Análise do Discurso, discutiu objetivos e metodologias para o ensino de gramática na escola. Por fim e não menos

importante, está Evanildo Cavalcante Bechara, que, além de refletir sobre a gramática, dedicou-se a publicar compêndios que são referências. Outros nomes poderiam fazer parte dessa lista como Durigan, Perini, Travaglia, Castilho, mas decidiu-se dar ênfase aos autores mais utilizados no decorrer do trabalho. Em face disso, muitos deles fazem-se presentes, não em citações, mas em influências não expressas verbalmente. O título do trabalho “Gramática(s): verdades e mitos” soa audacioso, já que, nesse momento, o pesquisador não é estudioso o bastante para determinar o que é verídico ou mítico em relação à gramática.

Palavras-chave: Gramática, Análise do Discurso

Título: Suicídio Indígena na Região de Dourados: A Perspectiva Polifônica do Discurso Jornalístico

Ano de Defesa: 2008

Autor: Clemilton Pereira dos Santos

Orientador(a): Rita de Cássia Aparecida Pacheco Limberti

Linha de Pesquisa: Fundamentos de compreensão e produção do discurso escrito

Resumo: O presente trabalho faz uma análise semiótica dos textos jornalísticos que abordam os casos de suicídio ocorridos na Reserva Indígena de Dourados, presentes no jornal “O Progresso”, edições de janeiro de 1990 a janeiro de 1991. Mediante análise de 02 textos jornalísticos (Editorial e Seção Polícia), verifica-se como o jornal constrói os sentidos: a imagem do indígena, frente ao suicídio, buscando compreender os efeitos de sentido instaurados mediante a presença dessas vozes. Por intermédio das análises do percurso gerativo de sentido temos um indígena que não é sujeito. Mas sim objeto para fins de autopromoções, no aspecto político, social e humanitário, de sujeitos diversos, tendo sua presença associada à ilegalidade, à falta de conhecimento, à inadaptação à realidade, fraco frente às situações de conflito cultural que resultam em tensões quase que diárias do ser-indígena, o que se confirma frente à frequência do acontecimento suicídio há mais de 20 anos.

Palavras-chave: Semiótica, indígena, suicídio, análise do discurso

Título: Discurso e mídia: o mote do desarmamento em VEJA e ISTO É

Ano de Defesa: 2008

Autor: Cristiane Pereira de Moraes e Sousa

Orientador(a): Celina Aparecida Garcia de Souza Nascimento

Linha de Pesquisa: Fundamentos de compreensão e produção do discurso escrito

Resumo: Esta pesquisa apresenta um estudo cuja proposta consiste em discutir e analisar diferentes formações discursivas e ideológicas em discursos de Veja e Istoé (sobre o desarmamento-2005), enfocando as relações de poder no discurso midiático, assim como detectar como o sujeito-jornalista, dentro de uma ordem, utiliza estratégias discursivas para estabelecer “várias verdades” de um único fato. Trata-se de uma pesquisa qualitativa realizada nas revistas Veja e Istoé. Para tanto, recorreremos aos pressupostos teóricos da Análise do Discurso, derivada da linha de Michel Pêcheux (1994), Foucault (2005) e a alguns estudiosos da mídia, como: Bucci (2004), Charaudeau (2006), Hernandez (2004), entre outros. No que tange à coleta e ao corpus, selecionamos reportagens impressas acerca do referendo das armas, veiculadas pelas revistas no período de julho de 2005 a dezembro do mesmo ano, num total de dez reportagens, incluindo também alguns recortes da seção “cartas”. Dividimos a dissertação em três capítulos. No primeiro, delimitamos e explicitamos alguns conceitos teóricos desenvolvidos durante todo o trabalho. Um breve retrospecto da história do jornalismo de revistas, bem como o papel que a mídia, em especial a imprensa exerce na sociedade contemporânea e, um estudo das revistas Veja e Istoé: suas publicações e perfis

foram feitos no Capítulo dois. Apresentamos também, um recorte do Estatuto do Desarmamento, com destaque ao Artigo 35. E, por fim, no terceiro capítulo, realizamos as análises selecionadas. Adotamos o procedimento metodológico próprio da AD: aliar a teoria à prática, num movimento em que o corpus em análise e a teoria estão sempre em contato. Assim, a partir dos textos jornalísticos analisamos como diferentes sentidos são instaurados de forma a repercutir ideologias ou interesses e intervir nas decisões e nas relações da sociedade. Acreditamos que esta pesquisa possa permitir uma maior exposição do leitor à opacidade do texto, interpretando as palavras do discurso das publicações jornalísticas, para que elas não falem em seu lugar. Ou seja: é mister que o leitor interprete e não apenas leia, buscando um posicionamento sócio-histórico-ideológico, para que possa entender os sentidos neles abarcados. São os caminhos opacos e obscuros que podem ser revelados pelo viés da Análise do Discurso.

Palavras-chave: Análise do Discurso, Discurso Jornalístico

Título: Aspectos textuais e discursivos no artigo 5o. da constituição da república federativa do Brasil

Ano de Defesa: 2008

Autor: Daniel de Mello Massimino

Orientador(a): Marlene Durigan

Linha de Pesquisa: Fundamentos de compreensão e produção do discurso escrito

Resumo: Este trabalho reflete acerca do uso do discurso legal e institucional como instrumento de censura ou de "interdição" ao indivíduo comum e toma como objeto de análise o Artigo 5º da Constituição da República Federativa do Brasil ? CF/88 (BRASIL, 2007, p. 15). O objetivo é descrever e interpretar, com base na análise de enunciados recortados no texto da Constituição de 1988, condições de funcionamento da linguagem jurídica, bem como os mecanismos de censura e a ideologia que a permeiam, identificando possíveis interpretações e efeitos de sentido nas filigranas do discurso jurídico-constitucional. Permeando a análise pretendida, são postas questões sobre ideologia e utilização dos aparelhos ideológicos de Estado, levantadas por Althusser (2003), aplicando-as à própria construção dos normativos jurídicos, buscando-se, nestes, marcas da ideologia dominante ao tempo em que foram emanados do legislativo: suas condições de produção. A base teórica em que se ancora a pesquisa provém de aspectos específicos dos construtos teóricos de Foucault (2006), Orlandi (2001) e Althusser (2003), a que se agregam Maingueneau (2005, 2006) e Pêcheux (1988, 1990). Para a análise dos dados, que parte de uma representação das condições de produção do discurso e considera formações discursivas, recortamos, em fragmentos do texto constitucional, seqüências de enunciados e itens lexicais, analisados em sua materialidade discursiva, utilizando-se construtos de autores proeminentes da lingüística de texto, como Charolles (1988), Costa Val (1994), Marcuschi & Xavier (2005), entre outros expoentes. O trabalho divide-se em três capítulos. O primeiro traz reflexões breves acerca dos construtos teóricos fundamentais. No segundo, apresentam-se as condições de produção do texto constitucional, entremeadas por questões doutrinárias do Direito Constitucional. A análise dos fragmentos do texto constitucional que constituem o corpus apresenta-se no terceiro capítulo e, sem subordinar-se a um "método" ou teoria, relaciona aspectos discursivos e materialidades lingüísticas. Pôde-se verificar, até este momento, que, por se tratar de uma escrita técnico-jurídica, o texto do artigo 5º da CF/88 parece fechado para leitores comuns, efeito que decorre do modo como se organiza a materialidade e das condições em que o discurso foi produzido.

Palavras-chave: Análise do discurso; Constituição; Textualidade.

Título: Discursividades sobre a mulher: o tamanho dos seios em questão

Ano de Defesa: 2008

Autor: Fernanda Aline de Andrade

Orientador(a): Vânia Maria Lescano Guerra

Linha de Pesquisa: Fundamentos de compreensão e produção do discurso escrito

Resumo: Na contemporaneidade, a (re)engenharia do corpo propiciada pela cirurgia plástica estética tem se apresentado como um terreno fértil aos projetos identitários produzidos pelos/nos discursos midiáticos. Pode-se constatar como efeito desse processo de (re)produção de identidades realizado pela mídia a (re) definição estética feminina das brasileiras promovida pelo implante cosmético de prótese de silicone nos seios. Diante desse acontecimento, esta pesquisa visa analisar discursivizações sobre a mulher produzidas a partir do aumento do tamanho do seio (re)significado pela cirurgia estética de implante mamário de prótese de silicone, veiculadas pela mídia impressa nacional, que apostam em recursos biotecnológicos, de modo especial, na “siliconização” dos seios, como prática de (re)configuração identitária do sujeito feminino. Para alcançar esse objetivo, foram selecionados alguns recortes de publicações impressas nacionais voltadas para o público feminino, compreendido entre os anos de 2002 e 2007. As análises realizadas foram fundamentadas na Análise do Discurso francesa, com contribuições dos Estudos Culturais o que permitiu entender que o que torna relevante essa discussão é o momento histórico de ascensão social pelo qual a mulher passa e o “poder” de autonomia produzido nos sujeitos por essas discursividades, um vez que se trata do aumento de uma parte do corpo feminino que teve a sua estética controlada, na maior parte do tempo, por instituições masculinas. Nas análises buscou-se observar as influências da mídia como processo interpelatório na (re)construção da(s) identidade(s) feminina(s) das brasileiras, considerando-se tais práticas como um efeito de sentido do discurso como a busca de (re) significar sua identidade, além do paradoxo construído a partir do efeito de autonomia produzido nos sujeitos pelos discursos que envolvem os recursos biotecnológicos, que parecem potencializar na mulher contemporânea a “idéia” de insubmissão aos discursos masculinos. Se por um lado, essas discursividades oferecem ao sujeito a possibilidade de (re)construir “novos” sentidos sobre o feminino, por outro, elas acabam criando estereótipos e estigmatizações, uma vez que o sujeito feminino desejável e autorizado a desejar nessas discursividades é aquele que se enquadra no padrão estético instituído nessas discursivizações. No capítulo I apresentamos uma breve história dos seios procurando confrontar formulações relativas a essa temática; no capítulo II apresentamos os conceitos básicos da Análise do Discurso de linha francesa que são abordados ao longo da pesquisa bem como as questões de gênero, identidade, consumo e mídia e, por fim, no capítulo III discutimos a polêmica dos seios e alguns efeitos de sentidos produzidos no/pelo discurso midiático: discurso da imprensa voltada a público feminino: o caso Plástica e Beleza; discurso da fetichização dos seios: a essencialização do feminino: tensão entre o sentido maternal e erótico; discursividades sobre a estética dos seios femininos: o (des) controle de si.

Palavras-chave: Discurso, Identidade, Sujeito Feminino

Título: O discurso midiático no fogo cruzado entre grupos transgressores organizados e equipes de segurança nacional: balas perdidas ou tiros certos?.

Ano de Defesa: 2008

Autor: Jefferson Barbosa de Souza

Orientador(a): Vânia Maria Lescano Guerra

Linha de Pesquisa: Fundamentos de compreensão e produção do discurso escrito

Resumo: Este trabalho visou problematizar o funcionamento de estratégias discursivas inerentes à constituição da formação discursiva no discurso da mídia relativa à criminalidade, a partir de regularidades e descontinuidades, tendo por referência discursos em prol da ressocialização e punição das identidades transgressoras, formando uma espécie de pedagogia social contra o crime. Para tanto, este estudo pautou-se na seleção de enunciados materializados em revistas de circulação nacional, Veja, Época e Caros Amigos. Vale dizer que tomamos o ponto de vista de entremeio da Análise do Discurso franco-brasileira, cujos pressupostos metodológicos e os princípios analíticos nos subsidiam a partir das concepções de enunciado, acontecimento, arquivo e memória. Importante mencionar que se desenvolveu ao longo deste trabalho diálogos com os Estudos Culturais anglo-brasileiros, os quais forneceram as bases históricas e culturais da prática midiática, além do estudo da ética no que tange às políticas minoritárias. De modo geral, nosso trabalho organiza-se de forma a, no primeiro capítulo, fornecer, a partir da leitura de alguns enunciados pertencentes ao corpus, fornecer as condições de produção do discurso midiático, desde a história de sua constituição à visualização da revista como uma prática do discurso midiático. No segundo capítulo, discorreremos sobre a história do projeto da Análise do Discurso francesa, tendo Michel Pêcheux como seu proponente. No capítulo seguinte, recorreremos aos conceitos com os quais a análise efetua-se propriamente, tendo como referência os métodos de descrição/análise enunciativa e a imbricação do poder, propostos por Michel Foucault, estudos sobre a heterogeneidade discursiva e representação e imaginário sociais. O quarto capítulo destina-se à análise dos enunciados selecionados nas revistas mencionadas, dedicando-se um item a cada revista, em ordem de sucessão acontecimental. As análises demonstraram que o discurso da mídia funciona como um macro-dispositivo que permite a intersecção e inter-relação entre variados discursos e gêneros, que além de configurarem a polifonia, possibilitam às revistas deslocamentos de sua identidade no regime da contradição entre a formulação dos enunciados e a constituição das formações discursivas. Além disso, foi possível observar que o discurso da mídia como uma espécie de discurso que é da ordem do acontecimento, tende a (re)produzir representações negativas do sujeito que vive na marginalidade, configurando, assim, sua identidade como transgressor. Portanto, em relação a esse esquema imaginário e os da empresa midiática, tendo em vista o espetáculo que permeia a formulação de sua escrita, as identidades transgressoras são levadas pela ordem do discurso à segregação do âmbito social.

Palavras-chave: Análise Do Discurso, Representação, Identidade, Segurança Pública

Título: A Crise Educacional Brasileira em Revista: O “Ponto de Vista” da Veja

Ano de Defesa: 2008

Autor: Nathalie Mattos Garcia Calves

Orientador(a): Claudete Cameshi de Souza

Linha de Pesquisa: Fundamentos de compreensão e produção do discurso escrito

Resumo: Esta dissertação tem como objetivo geral compreender e analisar o discurso sobre a crise educacional brasileira na coluna “Ponto de Vista”, da Revista Veja, no ano de 2006, e específicos: a) analisar os discursos dos articulistas sob o prisma do método arqueológico foucaultiano, discutindo as concepções de enunciado, formações discursivas, sujeito, princípio de autoria, raridade e arquivo; b) investigar, sob o método genealógico, também foucaultiano, as relações de poder que atravessam o discurso de cada articulista e da coluna, por meio dos conceitos de ordem, saber e disciplina. Como procedimento metodológico, optou-se pela prática de alternância entre descrição e interpretação, definida por Michel Pêcheux, a ser operada pelo analista. Dado o volume de artigos, procedeu-se ao recorte: foram selecionados sete artigos, no período em questão, que discutem a crise brasileira na escola básica. Dos sete

artigos selecionados, quatro são de autoria de Cláudio de Moura e Castro, dois de Lya Luft e um de Stephen Kanitz. Para a análise, optou-se pela Análise do Discurso de linha francesa e elegeu-se como suporte teórico, especialmente, os textos de Foucault (1984, 1999, 2005 e 2006) e Pêcheux (1988 e 1990). Os artigos foram analisados em toda a composição da página da revista, contemplando também os enunciados visuais, a ilustração e a diagramação, sob o ponto de vista de Hernandes (2004) e Foucault (2005). A dissertação divide-se em três capítulos. No primeiro faz-se um histórico da educação no Brasil, da chegada dos jesuítas até os dias atuais e são descritos os principais sistemas de avaliação nacional e o PISA, como sistema internacional. O segundo capítulo é o do referencial teórico, em que se percorre o caminho enunciado – formação discursiva – arquivo, para postular a concepção de discurso que norteia o trabalho. O último capítulo constitui-se como o de maior peso, em que são apresentadas algumas categorias jornalísticas, é definida a metodologia de análise, são expostas as condições de produção da Revista Veja e a análise dos artigos. Em todos os artigos constata-se o discurso da crise do sistema educacional brasileiro. A superação dessa crise é vista num princípio de ordem, disciplina, bem como dependente de uma administração nos moldes da gestão empresarial. A educação é relacionada ao trabalho e tida como meio de ascensão social e motor do capitalismo, visão que coaduna com a da revista que, assumidamente, como veículo opinativo, defende os valores da livre iniciativa

Palavras-chave: Análise do Discurso, crise educacional

Título: Identidade e representações do nordeste na literatura de cordel.

Ano de Defesa: 2008

Autor: Raymundo José da Silva

Orientador(a): Marlene Durigan

Linha de Pesquisa: Fundamentos de compreensão e produção do discurso escrito

Resumo: A Literatura de Cordel, pouco conhecida pela maioria dos leitores brasileiros, tornou-se, pelo menos até a década de 1970, a mais genuína forma de expressão sócio-cultural do povo sertanejo. Oriunda da Península Ibérica, adaptou-se no Nordeste e desenvolveu características marcantes, como a religiosidade, o misticismo e a valorização de determinadas formas de conduta. Deste modo, os folhetos, além de funcionarem como entretenimento e veículos de informação da gente simples do sertão, pretendiam corrigir os maus costumes e condenar os pecados mediante um exemplo, geralmente era registrado no final pelo sujeito-autor. Considerando esses aspectos, o objetivo deste trabalho consiste em analisar o discurso do poema de Cavalcante, A moça que bateu na mãe e virou cachorra, tendo, como suporte, as obras de Bakhtin (1997) e Pêcheux (1988), que teorizam sobre o fenômeno da polifonia e a ilusão da originalidade discursiva do sujeito.

Palavras-chave: Cordel, Análise do Discurso, Identidade

Título: “Garota de Programa”: Acontecimento Discursivo.

Ano de Defesa: 2008

Autor: Romilda Meira de Souza Barbosa

Orientador(a): Claudete Cameshi de Souza

Linha de Pesquisa: Fundamentos de compreensão e produção do discurso escrito

Resumo: O deslocamento da existência do “outro” nas sociedades, maximizado pela mídia, pode provocar ruptura ou deslizamentos de sentidos nos discursos. Então, com os objetivos de: a) analisar o discurso da/sobre a prostituta/prostituição, para observar a tensão entre formações discursivas (FDs) componentes desse discurso; b) analisar as relações de FDs, sentidos, sujeitos no espaço intra e interdiscursivo a fim de verificar deslocamentos de sentido

para a inscrição do acontecimento discursivo “garota de programa”, esta pesquisa ancorou-se nos aportes teóricos da linha francesa da Análise de Discurso, em que é possível a articulação entre língua, história e ideologia na produção dos sentidos. O corpus constitui-se de enunciados extraídos de textos diversos publicados no período de 1996-2007: discursos veiculados na mídia nacional, a saber, no livro *O doce veneno do escorpião* e nas revistas *Metrópole*, *Caros Amigos*, *Isto É*, *Veja*, *Época*, *Nova*, e discursos em dicionários de língua portuguesa, da categoria padrão. A metodologia compreendeu as seguintes etapas: a) coleta de discursos da/sobre a prostituta/prostituição nos suportes mencionados; b) recorte de enunciados que atendiam às especificidades da análise; c) composição de um banco de dados compreendendo 133 enunciados; d) agrupamento de 104 desses enunciados em seqüências parafrásticas; e) análise das relações entre FDs, sentidos e sujeitos e suas filiações em redes de memória. No primeiro capítulo, foi feita a configuração do trabalho em termos de objeto (ao traçar considerações sobre o corpus), da teoria (ao mapear conceitos da Análise de Discurso francesa, escopo teórico da pesquisa) e da história (ao descrever a prostituição no Ocidente e, em específico, no Brasil); parte necessária para o delineamento das condições de produção dos discursos. O segundo compreendeu a análise de 51 enunciados, discursividades que emergiram na sociedade, via discurso midiático, para verificar a contribuição da mídia na legitimação de FDs instauradas no discurso da/sobre a prostituta e a prostituição. No terceiro capítulo, tomou-se por referência algumas entradas, alusivas ao verbete “prostituição”, em dicionários de língua portuguesa, para a análise da expressão “garota de programa” e, em seguida, foram analisadas seqüências de paráfrases para investigar se tal enunciado se constitui como acontecimento discursivo. Observou-se que coexistem diferentes FDs: da ordem trabalhista, configuradas na família 5198 da CBO (Classificação Brasileira de Ocupações); da inclusão e da Lei, com a criação de associações, redes, projetos; do discurso capitalista pós-moderno, daí a necessidade de ressignificação desse espaço discursivo, mediante terminologias eufemizadas para referência ao mesmo objeto. O confronto discursivo para o acontecimento “garota de programa”, trabalhado pela mídia, iniciou-se antes, por meio de formulações e retomadas. Sua opacidade inscreveu-o noutras denominações, em enunciados parafrásticos que remetem ao enunciado “garota de programa”, mas que não constroem a mesma significação. A produção discursiva na mídia não é um reflexo do que acontece no espaço público, mas um universo discursivamente construído. Há estratégias lingüísticodiscursivas marcadas por designações para a marginalização de um sujeito e afirmação do outro, no caso, afirmação da “garota de programa” como “produto” novo no “mercado” que atenda ao público exigente em decorrência das DST, em especial, da AIDS.

Palavras-chave: Prostituição, Discurso

Título: A construção do discurso sobre o trabalho infantil: mídia, imagens e poder

Ano de Defesa: 2008

Autor: Rosemere de Almeida Agüero

Orientador(a): Vânia Maria Lescano Guerra

Linha de Pesquisa: Fundamentos de compreensão e produção do discurso escrito

Resumo: Neste trabalho, tratamos do discurso sobre o trabalho infantil construído pela mídia televisiva brasileira, por meio das imagens e da linguagem verbal recortadas e veiculadas ao público, em dez reportagens sobre a exploração ao trabalho infantil, em Mato Grosso do Sul. As reportagens foram exibidas pela TV Morena e Rede Globo de televisão, a partir do mês de maio, do ano de 2004. Outro aspecto, também estudado, é como a mídia constrói a identidade do sujeito-telespectador a partir dos discursos que recorta e edita. Partimos das hipóteses que a construção do discurso sobre o trabalho infantil, na mídia televisiva, é o resultado de sucessivas práticas discursivas historicamente construídas, institucionalizadas, e intervenções

do poder-saber e de que, na construção desses discursos, os adultos idealizam um universo infantil para a criança pobre, tratando-o a partir de uma visão de infelicidade, baseada na racionalidade adulta, e na possibilidade de uma vida futura mais substancial. A linguagem veiculada é, igualmente, recortada e editada a partir de uma visão baseada na mesma racionalidade. Na perspectiva de comprovar as hipóteses referidas, buscamos algumas regularidades discursivas presentes na linguagem verbal das reportagens selecionadas. Esses dados foram analisados com base na teoria do discurso de Foucault, com contribuição da análise semiológica proposta por Courtine, uma vez que não se pode dissociar os aspectos histórico e lingüístico das imagens veiculadas, que inauguram novas práticas de análises discursivas na contemporaneidade. Nessa análise, a infância foi concebida como uma construção social e, nesse sentido, a televisão foi observada com o objetivo de se verificar como ajuda a construir a identidade social neste país. O trabalho está estruturado em três capítulos. O primeiro capítulo trata das condições de produção do discurso midiático. O segundo, apresenta os principais dispositivos teóricos da Análise do Discurso e o terceiro, analisa o discurso sobre o trabalho infantil, presente nas dez reportagens, conjugando-se a espessura sócio-histórico-ideológica às imagens veiculadas nas entrevistas e ao funcionamento lingüístico presentes nos enunciados e modos de enunciação. Observa-se a existência de três discursos distintos, criando subjetivações: o primeiro é a legitimação do discurso moral, vinculado à possibilidade de um futuro melhor para a criança que a distinguirá do núcleo familiar a que pertence. O outro é o discurso legal, fundamentado no direito da criança, contrário à exploração ao trabalho infantil. O terceiro é o discurso do trabalho como elemento regenerador da infância pobre e delinqüente, a partir da visão disciplinadora de afastar a criança da rua e da vadiagem. Nesse sentido, esses discursos ora legitimam o fato de a criança trabalhar, ora se opõem ao trabalho, na perspectiva de uma vida mais substancial para essa infância. Como se pode notar, há um paradoxo na maneira como a televisão articula os discursos sobre o trabalho infantil, que acaba por influenciar na constituição dos sujeitos telespectadores que assistem aos seus programas.

Palavras-chave: Trabalho infantil, mídia, identidade

Título: Os discursos da inclusão escolar no Brasil e no estado de Mato Grosso do Sul (1998 – 2008)

Ano de Defesa: 2008

Autor: Sérgio Roberto Jorge Alves

Orientador(a): Antonio Carlos do Nascimento Osorio

Linha de Pesquisa: Educação e Trabalho

Resumo: Este trabalho tem como sustentação os resultados colhidos na pesquisa: “Os Discursos da Inclusão Escolar no Brasil e no Estado de Mato Grosso do Sul (1998-2008)”, com financiamento pelo PROESP/CAPES, vinculado ao Grupo de Estudos Acadêmicos nos Referenciais Foucaultianos-GEIARF na linha de Pesquisa Educação e Trabalho do Programa de Pós Graduação em Educação- Curso Mestrado na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, tendo com objetivo analisar os discursos da inclusão e seus conceitos coadjuvantes. Utilizou-se de análise documental acerca das regulamentações internacionais, nacionais e locais e que remetem ao tema inclusão escolar, no período compreendido entre 1998 a 2008. Foram mapeados vinte e sete artigos de autores sobre a temática, seis Declarações internacionais, duas Convenções internacionais e uma Conferência sobre a inclusão. Frente à complexidade do tema discurso da inclusão, podemos afirmar desde já que estes discursos são resultados de atos humanos, que em cada etapa da história têm se apresentado de forma latente e apaziguadora das tensões sociais. Nesse sentido, verifica-se que o discurso da inclusão apóia-se sobre outros sistemas e dispositivos de exclusão, logo, falar de inclusão

requer partir para seu outro extremo, a exclusão, pois, é dela que são oriundas as mais diferentes estratégias institucionais de controle e vigilância dos indivíduos. É importante dizer que o discurso da inclusão é produzido por orientações coletivas, reforçadas não somente em regulamentações oficiais, mas também por diferentes práticas sociais que enfatizam ações discriminativas e segregadoras. Daí, esse discurso não poder ser entendido separadamente destas práticas, explicitadas em suas diferentes correlações de forças e contradições.

Palavras-chave: Discurso, inclusão e educação

Título: O Ethos do Idoso no bolsão sul-matogrossense: entre o estatuto e o asilo

Ano de Defesa: 2008

Autor: Yara Catarino de França Barros

Orientador(a): Celina Aparecida Garcia de Souza Nascimento

Linha de Pesquisa: Fundamentos de compreensão e produção do discurso escrito

Resumo: Este trabalho descreve e interpreta como o idoso constrói seu ethos, as representações que o Estado, por meio do Estatuto, faz sobre o Idoso. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e de campo, em que adotamos, como técnica para coleta, a aplicação de formulário e entrevistas com os idosos, de idade a partir de 65 anos, que se encontram em asilos situados em cinco cidades que compõem o Bolsão Sul-Mato-Grossense. Quanto à fundamentação teórica, adotamos teóricos dos Estudos Culturais, como Silva (2000) e Hall (2005), e da Análise do Discurso (PÊCHEUX, 1988; ORLANDI, 2005; CHARAUDEAU, 2006 e MAINGUENEAU, 2006), de forma que o discurso é visto como “efeitos de sentidos” que são produzidos num lugar de investimentos sociais, históricos e ideológicos por meio de sujeitos interagindo em situações concretas. No capítulo I, apresentamos a fundamentação teórica sobre o discurso e efeitos de sentido, da identidade e sujeito, ethos, representação e imagem. No capítulo II, discorremos sobre os procedimentos metodológicos e condições de produção, abordando as instituições asilares e o Estatuto do Idoso. Analisamos o perfil e o ethos do idoso no Bolsão Sul-Mato-Grossense no capítulo III. O discurso do Estatuto revela a necessidade de representar-se como “poder fazer”, atribuindo, dessa forma, o ethos de credibilidade e de competência de que a lei existe e é exercida; em contrapartida, observamos, no discurso do idoso, que a lei não é colocada em prática. Os dados evidenciaram o ethos da credibilidade (competência e virtude), do desamparo, da vitimização, da cidadania e de identificação (humanidade e potência). Constatamos que a maioria dos idosos tem o asilo como a única opção de moradia, uma vez que boa parte não tem residência própria, vive sozinha e é desprezada pela própria família. Suas identidades são construídas de acordo com o meio sócio-histórico-cultural em que vivem, permeadas pela exclusão tanto familiar quanto social.

Palavras-chave: Análise Do Discurso, Idoso, Ethos, Identidade

ANO: 2009

Título: Da exclusão ao sonho: a (re)construção da identidade de adolescentes em unidade educacional de internação (unei) sul-mato-grossense

Ano de Defesa: 2009

Autor: Douglas Pavan Brioli

Orientador(a): Celina Aparecida Garcia de Souza Nascimento

Linha de Pesquisa: Fundamentos de compreensão e produção do discurso escrito

Resumo: Este trabalho interpreta representações dos diretores e de adolescentes infratores que cumprem medida socioeducativa de internação, delimitando-se a duas Unidades Educacionais

de Internação (UNEI) masculinas, localizadas no Estado de Mato Grosso do Sul. Pretendemos ainda, interpretar confrontos entre os discursos e relações de disciplina e saber/poder. A pesquisa foi realizada por meio da aplicação de questionários estruturados, com o objetivo de construir um perfil dos sujeitos pesquisados e, posteriormente, por entrevistas semiestruturadas. Situa-se no campo teórico e metodológico da Análise do Discurso, inaugurada por Pêcheux (1988) e pelas contribuições de Foucault (2004) para a questão da disciplina, e também de estudiosos dos Estudos Culturais, como Silva (2000) e Hall (2005). Esta pesquisa constituiu-se em três capítulos. No capítulo I, abordamos alguns conceitos da AD francesa e dos Estudos Culturais, no que se refere à identidade. O capítulo II trata dos aspectos metodológicos, das condições de produção dos discursos e, ainda, discutimos questões sobre as crianças e os adolescentes; além de buscarmos uma compreensão discursiva da entrevista enquanto gênero discursivo. Por fim, no capítulo III, interpretamos os discursos dos sujeitos pesquisados na UNEI, com o objetivo de apreender como os adolescentes representam-se e são representados pelos diretores. Constatamos que a maioria dos adolescentes são reincidentes em atos infracionais e que suas identidades são representadas em meio a ausência da família, da escola, enfim, dos direitos estabelecidos no ECA. Os diretores, por sua vez, constituem-se na posição de educadores, com base no ECA, sensíveis às condições psíquico-sociais em que se encontram os internos; ambos reforçam o papel socioeducativo da (UNEI), porém afirmam que, sem investimentos do governo em programas sociais mais efetivos, o problema do adolescente infrator está longe de ser amenizado.

Palavras-chave: Análise do Discurso; Identidade; Representação; Ato Infraccio

Título: Das margens do rio ao interior do discurso: de ribeirinhos a sem rios

Ano de Defesa: 2009

Autor: Neuraci Vascolncelos Reginaldo

Orientador(a): Celina Aparecida Garcia de Souza Nascimento

Linha de Pesquisa: Fundamentos de compreensão e produção do discurso escrito

Resumo: O objetivo desta pesquisa é interpretar e problematizar os efeitos de sentido produzidos pelo acontecimento discursivo desapropriação dos ribeirinhos (oleiros, pescadores e agricultores), mais especificamente, interpretar as representações dos e sobre esses sujeitos, desvendar as relações de poder e investigar o confronto entre suas formações discursivas (FDs), no momento de saída do local de origem e posterior recolocação no assentamento “Nova Porto João André”, em Bataguassu-MS, em decorrência da construção da Usina “Engenheiro Sergio Motta”, localizada nas dependências do Porto Primavera, no rio Paraná, divisa entre São Paulo e Mato Grosso do Sul. Como base teórica-metodológica, fundamentamos em Michel Pêcheux (1988, 1990), uma vez que funda os conceitos e procedimentos da corrente francesa da Análise do Discurso e no filósofo Michel Foucault (1996), por sua crítica dirigida às relações de poder-saber, exclusão e resistência. Para isso, selecionamos trechos de duas fitas VHS, a saber: “Os sem rios” e “Últimas imagens do Iate Clube Rio Verde e dos lugares mais próximos do Iate antes das águas subirem”, documentários que retratam a visão dos sujeitos ribeirinhos diante do processo de desapropriação, momento em que ocorre a formação do lago de Porto Primavera. Partimos do princípio de que o desenvolvimento capitalista promove uma assimetria nas relações sociais: de um lado, há aqueles que detêm o poder; de outro, os supostamente excluídos, dentre os quais, os ribeirinhos. A metodologia compreendeu as seguintes etapas: seleção e recorte dos enunciados do/sobre os ribeirinhos; organização de uma base de dados; agrupamentos dos enunciados de acordo com a sequência dos dizeres relacionados ao acontecimento discursivo (desapropriação dos ribeirinhos). O trabalho encontra-se dividido em três capítulos: o primeiro, abrange conceitos mapeados na Análise do Discurso, conforme nossos objetivos; o segundo, relaciona as condições de produção, tomando a desapropriação dos ribeirinhos como

um acontecimento discursivo e trazendo a historicidade do aproveitamento dos rios, da construção de hidrelétricas e dos impactos ambientais. No terceiro capítulo, procedemos à interpretação dos enunciados, organizados segundo a cronologia dos pronunciamentos dos ribeirinhos, narrador e lideranças em relação ao lugar de origem; à vida na barranca, o convívio com a natureza, à saída da barranca, aos processos de indenização, aos questionamentos sobre o silêncio em torno da formação do lago e do alagamento da região antes por eles habitada; e, por último, refletimos sobre as designações: de ribeirinhos a sem rios. Como resultado, verificamos que o sujeito discursa da posição de "excluído", todavia, nos embates ideológicos, motivados pelo acontecimento discursivo, desidentificou com a formação discursiva que o constituiu, passando a identificar-se com a posição sujeito de direito, daquele que reivindica para si e para outro, além da terra, mudanças na "forma de ser" do sistema capitalista. Seu discurso assumiu a forma de luta e resistência, dentre estas, a luta contra a exclusão, possibilitando a ascensão e o exercício do poder mediante a inscrição no universo discursivo o que, por sua vez, resultou num processo de reconstituição e reconfiguração desses sujeitos.

Palavras-chave: Análise do Discurso, Ribeirinho; Representação; Acontecimento

Título: Um estudo da tradução literária para língua espanhola de "Os laços de família" de Clarice Lispector

Ano de Defesa: 2009

Autor: Sandra Francisca da Silva

Orientador(a): Vânia Maria Lescano Guerra

Linha de Pesquisa: Fundamentos de compreensão e produção do discurso escrito

Resumo: O objetivo deste trabalho é estudar a heterogeneidade do discurso literário de Os laços de família, de Clarice Lispector, a partir de questões relativas à sua tradução para o espanhol, realizada por Cristina Peri Rossi, intitulada Lazos de familia. A análise é fundamentada sob o crivo da Análise do Discurso de linha francesa com Michel Pêcheux e Michel Foucault, Estudos Culturais com Stuart Hall, Tomaz Tadeu da Silva e Edward Said, Estudos de Tradução com o conceito de desconstrução de Jacques Derrida na obra Torres de Babel, além de discutir a materialidade linguística pertencente à Referenciação a partir dos estudos de Luiz Antonio Marcuschi em Referenciação e Discurso, dentre outros autores que também realizaram estudos a partir desses mesmos conceitos. Esta pesquisa propõe-se ainda, a compreensão das condições de produção, dos interdiscursos, das situações sócio-históricas e das imposições ideológicas que circundam o discurso de Clarice Lispector. Temos como hipótese de trabalho que o discurso clariceano é altamente polêmico e cria efeitos de sentido contraditórios que articulam vozes também antagônicas, numa prática identitária peculiar. Este estudo tem como ponto de partida as condições de escrita da intelectual Lispector, na época de lançamento deste livro de contos Laços de Família, a análise discursiva e o papel do tradutor, ao transferir para outra língua os aspectos culturais, o contexto, a intertextualidade, a historicidade do texto de partida, uma vez que a tradução está marcada pelo endividamento com o texto original, pois nem mesmo o próprio autor é senhor de seu texto. Metodologicamente, optamos por uma pesquisa qualitativa, a qual dividimos em três capítulos. No primeiro capítulo, Condições de Produção do Discurso Literário de Laços de Família, buscamos mostrar as contribuições trazidas pelo esquema de Michel Pêcheux, de Condições de produção, no que tange às representações imaginárias advindas do já dito e do já ouvido pelo sujeito enunciativo. No segundo capítulo, Análise do Discurso e os Princípios teóricos para os estudos culturais e estudos da tradução de "Lazos de familia", restringimos como o próprio título sugere, aos principais teóricos da AD francesa, Estudos Culturais e Estudos da Tradução, para mostrar como estas três ciências são importantes e se

complementam na constituição do campo de análise e interpretação da língua, tanto do texto de partida, quanto do traduzido para o espanhol. A relevância desta análise ancora-se fundamentalmente nos estudos da Análise do Discurso, dos Estudos Culturais e Estudos da Tradução, numa perspectiva discursiva. O terceiro e último capítulo, Análise e discussão dos dados: Dos Laços da Tradução aos Laços do Discurso, reservamos para análise e discussão dos dados, por isso citamos recortes dos dois contos numa averiguação dos aspectos de aproximação e de afastamento, pertencente às duas línguas (portuguesa e espanhola) com isso, constatar qual o papel do tradutor ao transferir para outra língua, elementos culturais, sociais e as relações de poder inseridas no primeiro texto, que mesmo sendo tão semelhantes em sua estrutura, passam a se comprometer com a subjetividade, com a ordem e com os sentidos do discurso original.

Palavras-chave: Discurso, Estudos da Tradução, Estudos Culturais

UFMT – UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO

2005

Título: Derrisão no gênero anedotário político mato-grossense

Ano de Defesa: 2005

Autor(a): Márcia Aparecida Campos Furtado

Orientador(a): Prof. Dr. Roberto Leiser Baronas

Linha de Pesquisa: Práticas discursivas Esta linha focaliza: (1) o fenômeno da derrisão no discurso político; (2) discursos sobre língua; (3) mudanças discursivas e pragmáticas do português brasileiro contemporâneo; (4) gêneros de discurso e esferas de atividades no campo do trabalho e saúde

Resumo: Esta dissertação se constitui numa análise do funcionamento discursivo da derrisão no gênero anedotário político mato-grossense. Nossa hipótese é que a derrisão, neste gênero, se apresenta como um contra-argumento construído discursivamente, uma vez que o enunciador apresenta uma avaliação a respeito da enunciação, evidenciando que a derrisão não pode ser explicada fora da relação interdiscursiva que possibilita todo o dizer. Com base no pressuposto de que a derrisão acontece sob a determinação de vários fatores, dentre eles a memória discursiva, o interdiscurso, o poder, o compartilhamento de conhecimento entre enunciador e receptor, este estudo da derrisão defende que esta forma de apresentação da linguagem não pode ser explicada sem que relacionemos a linguagem às condições (lugares institucionais) de seu uso e a produção de posições subjetivas em relação ao contingente social das formações discursivas (o que pode e deve ser dito numa conjuntura histórica), o que evidencia que o sentido não reside em lugares pré-determinados de propriedades da língua; além disso, a derrisão não pode ser teorizada de fora da história e de sua determinação social, porque os elementos linguísticos e históricos estão em constante relação de interação e conflito. Nessa perspectiva, este trabalho elegeu o anedotário político como corpus de investigação da derrisão e, para explicar seu funcionamento discursivo nos textos selecionados, lança mão dos conceitos desenvolvidos no interior da análise do discurso de origem francesa derivada de Michel Pêcheux, os conceitos de cena enunciativa de Dominique Maingueneau, o conceito de memória discursiva de Jean-Jacques Courtine, de derrisão de Simone Bonnafous, e de poder de Michel Foucault, vistos como elementos de constituição do

sentido na instauração da derrisão nos textos.

Palavras-chave: Palavras-chave: Análise do discurso, anedotário político e derrisão.

Título: Da política das identidades às identidades na política: processos de subjetivação na espetacularização do político

Ano de Defesa: 2005

Autor(a): José Simão da Silva Sobrinho

Orientador(a): Prof^a. Dr^a. Maria Inês Pagliarini Cox

Linha de Pesquisa: Paradigmas de ensino de línguas Esta linha investiga: (1) práticas e atitudes em relação à diversidade lingüística em espaços formais e informais de educação e (2) a reorientação do ensino de línguas do eixo forma-uso-forma para o eixo uso-forma-uso.

Resumo: Nesse trabalho, analisamos, na perspectiva da Análise de Discurso, linha francesa, os processos de subjetivação instaurados na espetacularização do político, nas propagandas eleitorais veiculadas pelas emissoras de televisão, nas campanhas para vereador e prefeito de Cuiabá, em 2004. Elegemos, para investigação, as propagandas nas quais formula-se, pelo funcionamento das formações imaginárias, o pertencimento à cuiabania. Entendemos que essa afirmação da cuiabanidade é um efeito da interpelação-identificação ideológica, que produz, para o sujeito, a evidência da unidade identitária. Tudo isso se dá na e pela língua, no e pelo jogo da língua na história. Compreendendo, assim, que é na e pela língua, como objeto simbólico, que tanto a cuiabanidade quanto o sentimento de pertencimento à cuiabanidade se constituem, tomamos como observatório dos processos de subjetivação, nas propagandas eleitorais, os modos de inserção nas discursividades que instituem a língua nacional e nas que afirmam a legitimidade do “falar cuiabano”, componente da cuiabanidade instituído, sobretudo, pela Universidade. Concluimos que, nas propagandas eleitorais, sujeitos e sentidos se constituem no espaço da contradição entre diferentes e divergentes posições de sujeito, relativas às formas de inscrição nessas discursividades, o que faz desmoronar a ilusória unidade identitária. A formulação da cuiabanidade põe em funcionamento um pré-construído (“ser cuiabano é X”), que é negado pelos modos de “habitar” a língua, os quais (des)velam as tensões nas fronteiras das formações discursivas que constituem o interdiscurso. Desse modo, o que se observa na constituição da posição de sujeito, em algumas propagandas, é um feixe, por vezes difuso, de filiações ideológicas.

Palavras-chave: Discurso político-eleitoral; processo de subjetivação; história das idéias linguísticas

Título: O uso do “sic” no discurso político: marcas de derrisão e sloganização

Autor(a): Monica Barbosa Silva Kosciureski

Ano de Defesa: 2005

Orientador(a): Prof. Dr. Roberto Leiser Baronas

Linha de Pesquisa: Práticas discursivas Esta linha focaliza: (1) o fenômeno da derrisão no discurso político; (2) discursos sobre língua; (3) mudanças discursivas e pragmáticas do português brasileiro contemporâneo; (4) gêneros de discurso e esferas de atividades no campo do trabalho e saúde.

Resumo: O objetivo desta pesquisa é apontar como a mídia impressa brasileira, sob a ideologia da neutralidade e da objetividade, ao tornar público determinados acontecimentos políticos, apresentado-os como fatos verídicos, emprega a palavra “sic” como um recurso linguístico-discursivo para sutilmente descaracterizar o discurso político, atribuindo-lhe um caráter derrisório. Como corpus de análise elegemos textos dos jornais Folha de S. Paulo e A Gazeta, de Cuiabá, veiculados no período que corresponde à posse do presidente Luiz Inácio

Lula da Silva (janeiro de 2003) até abril de 2005. O corpus foi analisado a partir dos pressupostos teórico-metodológicos da Análise do Discurso derivada de Michel Pêcheux, acrescidos de discussões sobre os conceitos de heterogeneidade enunciativa, de J. Authier-Revuz, de derrisão, de Simone Bonnafous, do uso do “sic”, de Alice Krieg e do conceito de poder, de Michel Foucault.

Palavras-chave: O uso do “sic”; discurso político, mídia, derrisão, poder.

Título: Fricções Linguísticas na Cuiabá Contemporânea: a dança das interpretações entre professores de português

Ano de Defesa: 2005

Autor(a): Marinez Santana Nazzari

Orientador(a): Prof^a. Dr^a. Maria Inês Pagliarini Cox

Linha de Pesquisa: Paradigmas de ensino de línguas Esta linha investiga: (1) práticas e atitudes em relação à diversidade linguística em espaços formais e informais de educação e (2) a reorientação do ensino de línguas do eixo forma-uso-forma para o eixo uso-forma-uso.

Resumo: Esta pesquisa, inspirada na escola francesa de Análise de Discurso, foi desenhada em torno das seguintes questões: a) Como os professores de língua portuguesa que atuam no ensino básico, em duas escolas particulares de Cuiabá-MT, significam o fenômeno da variação/fricção linguística no cenário regional?; b) Como tais professores se situam/posicionam em relação ao discurso da linguística? As práticas enunciativas de tais professores revelam que posições de sujeito no embate entre o discurso da Tradição Gramatical e o discurso da Nova Crítica? Quem quer que se proponha a fazer Análise de Discurso está em busca de desembaraçar significados que circulam nas práticas discursivas que atravessam uma dada formação sóciohistórica. Assim, entende-se que a pesquisa qualitativa é especialmente indicada para captar instantes de um fluxo discursivo por onde sentidos circulam. Afinal, a principal característica da pesquisa qualitativa é sua preocupação como o significado, com os discursos que os atores sociais colam no suposto real. Para ouvir o que os professores dizem, na forma como eles dizem, escolheu-se, dentre as opções oferecidas pela pesquisa qualitativa, como método de captação do discurso os sujeitos, a entrevista písódica. Os sujeitos ouvidos são professores de duas escolas particulares: Escola MA e Escola CJ. A decisão de eleger professores de escolas particulares como sujeitos da pesquisa justifica-se: pela existência em uma dessas escolas (Escola CJ) de orientação sistemática por um profissional da área da linguística; pelo fato de ser o ensino particular um locus pouco investigado por pesquisas da área educacional; pela percepção de que a prática dessas instituições apresenta características mais conservadoras e pouco receptivas às mudanças na educação e pelo fato de ser a escola particular um espaço privilegiado de convívio/conflito entre as diferentes linguísticas. Foram entrevistados cinco professores de língua portuguesa do ensino fundamental (5^a a 8^a séries) e ensino médio. Destruindo, com recursos da Análise de Discurso, o diálogo-duelo de vozes que ressoam interdiscursivamente nos enunciados recortados para análise, descobriu-se que entre os professores da Escola CJ, onde, há cinco anos, funciona sistematicamente um grupo de orientação, coordenado por um professor do curso de Letras da Universidade Federal de Mato Grosso, o discurso da Nova Crítica ressoa de modo mais intenso. Já entre os professores da Escola MA, onde não há qualquer orientação, os sentidos veiculados pelo discurso da Tradição Gramatical predominam.

Palavras-chave: Heterogeneidade e fricções linguísticas, nova crítica, ensino de português, educação linguística.

ANO: 2006

Título: O Brasil aprende inglês. Marcas do funcionamento discursivo em uma reportagem da revista Veja

Ano de Defesa: 2006

Autor(a): Carmen Hornick

Orientador(a): Profa. Dra. Ana Antônia de Assis Peterson

Linha de Pesquisa: Paradigmas de ensino de línguas Esta linha investiga: (1) práticas e atitudes em relação à diversidade lingüística em espaços formais e informais de educação e (2) a reorientação do ensino de línguas do eixo forma-uso-forma para o eixo uso-forma-uso.

Resumo: Este estudo reflete sobre os discursos circulantes acerca de ensinar/aprender inglês no Brasil, mediante a análise de uma reportagem-capa na revista Veja. Primeiramente, o estudo discorre sobre os principais eventos que conduziram o mundo a vivenciar o fenômeno da expansão da língua inglesa no mundo, mediado pelo processo da globalização. Em seguida, sob o viés da Análise Crítica do Discurso, a globalização e seus efeitos de sentidos são discutidos com o objetivo de identificar as tendências à democratização, comodificação e tecnologização do discurso veiculado na reportagem-capa analisada. Conclui-se que o texto estudado é construído por meio da democratização do discurso em direção à comodificação, em que o inglês é oferecido como um bem simbólico, passível de ser consumido. Para desenvolver essa premissa, o discurso da revista lança mão de um recurso argumentativo que aloca a escola regular no interdito, no lugar do dizer errado, reprovando o ensino oferecido por ela, para que sobressaia em seu lugar o discurso da escola de idiomas como espaço ideal para o ensino e aprendizagem de inglês. A construção do discurso se apresenta ancorada em ideologias que remetem a língua inglesa à posição de língua de sucesso, progresso e mobilidade social. Essas ideologias apóiam-se na memória arquivística do 'já-dito' a respeito do ensino/aprendizagem de inglês no Brasil. O estudo sugere que os professores de inglês adotem posturas críticas em relação aos objetivos educacionais e metodologias de ensino/aprendizagem de inglês nas salas de aula.

Palavras-chave: Discurso, revista Veja, ensino de inglês no Brasil.

Título: Caricaturas políticas e a produção de discursos derrisórios

Ano de Defesa: 2006

Autor(a): Marcelo Silvestrin Siqueri

Orientador(a): Prof. Dr. Roberto Leiser Baronas

Linha de Pesquisa: Práticas discursivas Esta linha focaliza: (1) o fenômeno da derrisão no discurso político; (2) discursos sobre língua; (3) mudanças discursivas e pragmáticas do português brasileiro contemporâneo; (4) gêneros de discurso e esferas de atividades no campo do trabalho e saúde.

Resumo: O objetivo desta pesquisa é verificar o funcionamento discursivo da derrisão nas caricaturas políticas que contemplaram o então ex-presidente da câmara dos deputados, Severino Cavalcanti, publicadas em jornais e revistas eletrônicos, durante o período que marcou sua saga tragicômica no poder, entre fevereiro à setembro de 2005. Investigamos as estratégias discursivas manifestadas na relação verbo-visual que jogaram na produção dos discursos derrisórios acerca de nossa 'vítima'. As caricaturas políticas se constituem em instrumentos sócio-históricos de comunicação e se oferecem como lugares privilegiados para a manifestação da derrisão, estando legitimada a dizer por meio da relação verbo-visual o que outros gêneros estritamente verbais não poderiam dizer, driblando a censura e evitando ações por danos morais. Funcionando como uma linguagem especular, as caricaturas refletem e refratam discursos, estabelecendo um diálogo polêmico com o contexto que as engendra e

com o(s) discurso(s) sócio-historicamente institucionalizado(s) para construir identidades das vítimas e dos lugares por elas ocupados. O corpus foi analisado a partir dos pressupostos teórico-metodológicos da Análise de Discursos de orientação francesa, dentre os quais demos enfoque no postulado da “polêmica como interincompreensão” de Dominique Maingueneau, acrescidos de discussões sobre conceitos de derrisão de Simone Bonnafous, Arnold Mercier e Annie Duprat, bem como, nos auxiliamos de alguns teóricos do cômico e dos chistes, como Wladimir Propp e Sigmund Freud e de alguns teóricos que desenvolveram reflexões sobre caricaturas em seu sentido mais amplo.

Palavras-chave: Caricatura política, derrisão, discurso.

Título: A reunião no trabalho do professor: espaço dialógico da atividade de ensino

Ano de Defesa: 2006

Autor(a): Ilsa de Fátima Prates

Orientador(a): Prof. Dr. Marcos Antônio Moura Vieira

Linha de Pesquisa: Práticas discursivas Esta linha investiga, sob diferentes perspectivas teóricas, discursos constitutivos da formação sócio-histórica contemporânea, materializados em textos verbais ou multimodais, notadamente aqueles voltados para o campo da política, língua e saúde mental.

Resumo: O presente trabalho é fruto de pesquisa desenvolvida no Mestrado em Estudos da Linguagem da UFMT, na área de Estudos Linguísticos, na linha de Práticas Discursivas. Foi realizado sob a ótica da Análise de Discurso no campo da Linguística Aplicada às Situações de Trabalho, estudando o processo de organização da atividade do professor de ensino fundamental e médio, durante um semestre letivo em uma escola de Cuiabá. O estudo integra o projeto “atividade e discurso nos gêneros do ensino: um projeto de análise enunciativo-discursiva do trabalho de professores” (VIEIRA, 2003:32). Guiamos nosso estudo pelas seguintes questões norteadoras: a. Qual a cenografia e o ethos que a instituição escola constrói de si mesma e dos professores ao apresentar o seu projeto institucional anual? b. Quais os efeitos de sentido que permeiam o discurso da escola, entre os discursos de arquivo (prescritos institucionais) e do cotidiano (falas da/na atividade)? c. Como os professores mobilizarem os efeitos de sentido advindos dos prescritos e discutidos em reuniões, adaptando-os para a prática do ensino? Nessa perspectiva o nosso objetivo geral é estudar a construção de um processo de trabalho de ensino, a partir da atividade do professor na situação de trabalho escolar chamada de reunião de equipe – entendida como mediadora das relações entre os prescritos institucionais e as experiências reais de trabalho. Buscando descrever e demonstrar a complexidade do trabalho do professor, que está baseado numa rede de gestão de prescrições institucionais e demandas sociais reais, as quais ele tem de mediar e operacionalizar de uma forma concreta. Os objetivos específicos são: desvelar e refletir sobre o trabalho do professor no macro-contexto do ensino; tornar visível a complexidade da atividade; evidenciar as renormalizações que (se, e como) ocorrem no cotidiano de trabalho. A análise recorre às noções de cenografia e ethos discursivos em sua relação com os gêneros da atividade para estudar a constituição e/ou configuração do espaço discursivo do ensino entre o prescrito e o real do trabalho do professor. EEFM constrói uma Cenografia de forte convicção acerca do seu papel social, papel este “pintado” numa tonalidade religiosa, quase jesuítica, demanda que o professor assuma um ethos de “missionário”. Concluímos que a Escola de Ensino Fundamental e Médio constrói para si uma imagem empresarial idealizada, dificultando aos gestores a percepção da atividade real do professor. Nesse sentido, o trabalho constituído no “gênero de atividade escolar” só é reconhecido pelos gestores se representado em um gênero discursivo empresarial, o que dificulta o resgate e valorização das atividades de ensino efetivamente realizadas. A pesquisa

contribui para refletir sobre as correlações complexas da atividade do professor como mediadora da construção de sentidos entre o ideal empresarial e o real imediato da atividade de ensino.

Palavras-chave: Trabalho do Professor; Trabalho prescrito; trabalho real; reunião de equipe

Título: Propaganda impressa: prática de leitura e produção textual em perspectiva discursiva

Ano de Defesa: 2006

Autor(a): Edsônia de Souza Oliveira Melo

Orientador(a): Profa. Dra. Maria Rosa Petroni

Linha de Pesquisa: Paradigmas de ensino de línguas Esta linha investiga: (1) práticas e atitudes em relação à diversidade lingüística em espaços formais e informais de educação e (2) a reorientação do ensino de línguas do eixo forma-uso-forma para o eixo uso-forma-uso.

Resumo: Este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa realizada com alunos da 8ª série do Ensino Fundamental de uma escola pública na cidade de Cuiabá-MT, em que utilizamos a propaganda impressa como objeto de ensino. O nosso objetivo geral foi desenvolver um projeto pedagógico por meio da metodologia sequência didática, ressaltando os aspectos lingüístico-discursivos próprios desse gênero, a fim de propiciar ao aluno uma leitura crítica de textos diversificados e levá-lo à produção do gênero. Para atingir tal objetivo, organizamos as atividades práticas em duas partes: inicialmente, realizamos o trabalho de leitura com propagandas comerciais e sociais e, posteriormente, a produção textual com o tema a preservação do meio ambiente. Para a fundamentação teórica, utilizamos a perspectiva sócio-histórica da linguagem desenvolvida por Bakhtin (2004, 2003), apoiando-nos, também, em Mainueneau (2004, 2005) e Geraldi (1997, 2004, 2005), dentre outros. Esse viés teórico nos serviu tanto para o planejamento das atividades do projeto quanto para a sustentação da análise. O trabalho foi conduzido pela metodologia da pesquisação, no 4º bimestre do ano letivo de 2005. Dos dados obtidos, optamos por dedicar nossa atenção às produções textuais dos alunos, resultantes do trabalho de leitura em que realizaram diversificadas atividades para compreenderem as características constitutivas de tal gênero. Os resultados demonstram que a prática de leitura e de produção escrita do gênero do discurso propaganda impressa constitui-se em um rico instrumento de ensino-aprendizagem nas aulas de Língua Portuguesa. Assim, os professores têm a oportunidade de levar para a sala de aula um gênero de circulação real, que faz parte do cotidiano dos alunos e de suas práticas de linguagem e, com isso, estimular a sua criticidade.

Palavras-chave: Gênero, propaganda impressa, ensino-aprendizagem

Título: Mídia e Elementos Culturais na Política Brasileira: o Caso da Expulsão de Parlamentares do Partido dos Trabalhadores

Ano de Defesa: 2006

Autor(a): Maria Ângela de Lima

Orientador(a): Prof. Dr. Roberto Boaventura da Silva Sá

Linha de Pesquisa: Práticas discursivas Esta linha investiga, sob diferentes perspectivas teóricas, discursos constitutivos da formação sócio-histórica contemporânea, materializados em textos verbais ou multimodais, notadamente aqueles voltados para o campo da política, língua e saúde mental.

Resumo: A cultura é inseparável de questões políticas e econômicas; invade todo o espaço social, não podendo ser separada da linguagem. Tendo esta asserção como norte, o objeto deste estudo baseia-se em uma análise crítica dos resgates culturais utilizados em discursos verbais e nãoverbais, veiculados pela Folha de São Paulo (FSP) e Revista Veja (RV), por

ocasião da expulsão de quatro parlamentares do Partido dos Trabalhadores em dezembro de 2003. Como delimitação cronológica, na FSP, as matérias selecionadas foram publicadas nos dias 13 de dezembro de 2003 (um dia antes da votação sobre a expulsão dos parlamentares), 14 (o dia da votação) e 15 (um dia após a votação que resultou na expulsão dos mesmos). Na RV, as quatro matérias selecionadas vieram a público nos dias 23 de outubro de 2002 (um ano antes); 10 (uma semana antes) e 24 de dezembro de 2003 (uma semana depois da expulsão dos parlamentares). Como objetivo central da pesquisa, busca-se verificar a utilização de elementos culturais presentes na política brasileira, a partir de análises críticas dos discursos da expulsão. Além disso, pretende-se analisar o posicionamento do governo, dos parlamentares e dos veículos (FSP e RV) sobre o evento da expulsão. Para alcançar tais objetivos, a pesquisa revisita conceitos, como o de cultura, estudos culturais, mídia, ideologia, hegemonia, política e poder, contando com um quadro teórico composto pela Análise do Discurso da linha francesa, Semiologia, Retórica, além de estudos políticos e midiáticos. Assim, partindo de contribuições de Maingueneau, Willians, Bakhtin, Barthes, Bourdieu e Hirschman, outros pesquisadores também contribuíram para este estudo. Ao analisar os elementos culturais presentes na política brasileira, tanto em enunciados verbais como em imagens e símbolos, conclui-se que a política mostra-se atravessada por dimensões econômicas, culturais, sociais, religiosas que se diluem no futebol, teatro, festa, riso, zombaria, mitos, provérbios, clichês etc. Todos os elementos culturais utilizados tiveram valor de função argumentativa; logo, tais recursos foram utilizados com vistas à persuasão, tendo, portanto, funções política e ideológica. Através desses elementos, pode-se identificar o lugar ocupado pelos enunciadores em uma dada formação social e, logo, na sua relação com a ideologia, isto é, sua visão de mundo. Conclui-se que a ala governista do Partido dos Trabalhadores forjou seu posicionamento a respeito da expulsão sobre três eixos principais: ingratidão, intolerância e indisciplina. Já os parlamentares a serem expulsos, como eixo central dos seus argumentos contra a expulsão, abordaram a incoerência do Partido dos Trabalhadores com relação às suas bandeiras de luta, tendo a ditadura e tudo o que a envolveu como referência central. Quanto aos veículos de comunicação analisados, conclui-se que, de formas diferentes, mas com o mesmo objetivo, a FSP e a RV posicionaram-se favoravelmente à expulsão dos parlamentares. Conclui-se também que tanto os veículos de comunicação analisados quanto o campo majoritário do PT e os parlamentares expulsos souberam se valer dos elementos culturais para marcar suas posições políticas.

Palavras-chaves: Cultura, política, mídia.

Título: Gêneros Discursivos nas Redações de Vestibulares: Confrontando Diálogos de Examinadores e Candidatos

Ano de Defesa: 2006

Autor(a): Cacildo Paulino de Souza

Orientador(a): Prof. Dr. Marcos Antônio Moura Vieira

Linha de Pesquisa: Práticas discursivas Esta linha investiga, sob diferentes perspectivas teóricas, discursos constitutivos da formação sócio-histórica contemporânea, materializados em textos verbais ou multimodais, notadamente aqueles voltados para o campo da política, língua e saúde mental.

Resumo: Tradicionalmente, as redações de vestibulandos são avaliadas do ponto de vista de seu produto, ficando em segundo plano os critérios elaborados no processo de trabalho global da avaliação textual. Nesse campo da atividade do professor, não é costume problematizar a circulação dos gêneros discursivos versus textuais, apresentados como categorias importantes na elaboração textual em um contexto específico. Geralmente, nos resultados da maioria dos textos avaliados, parece haver um distanciamento entre os objetivos das bancas e os

resultados alcançados pelos candidatos. Buscando compreender este evento, nosso estudo discute a atividade de avaliação textual e as representações dos avaliadores e dos candidatos sobre o processo de produção dos textos nesse tipo de concurso. Para tanto, confrontamos as propostas apresentadas com as redações dos candidatos, pressupondo que questões e respostas são pilares desse processo dialógico de produção e valoração de sentido. Como material da pesquisa organizamos o corpus a partir de três níveis de produção enunciativo-discursiva: as propostas de redação do vestibular da UFMT, dos anos 2002 a 2006; alguns exemplares retirados de 150 redações do vestibular/2003 e, algumas entrevistas gravadas com representantes da banca examinadora e candidato vestibulando. A análise recorreu a marcação das correlações entre assuntos e temas adotando o viés bakhtiniano da Análise Dialógica do Discurso. Como resultado verifica-se que geralmente o candidato escreve tendo em vista o assunto, a partir das representações do gênero textual que infere dos seus interlocutores e baseando-se em crenças ou em experiências suas e de outros candidatos. Quanto aos avaliadores, duas tendências de valoração de sentido foram observadas. Por um lado, pontuar para mais os candidatos que produzem textos obedecendo à norma padrão da língua, apresentando correção dos mecanismos linguísticos, mesmo quando adotam um gênero textual inadequado ao gênero discursivo sugerido. Por outro lado, pontuar para menos os candidatos que obedecem às propostas quanto à indicação de gêneros discursivos, se estes não se estruturam nos padrões da norma culta. Nesse caso, o candidato é avaliado negativamente, não pela inadequação da norma gramatical ao gênero textual escolhido (variação), mas pela apresentação de desvios considerados pela banca na perspectiva da norma culta da língua. Embora o assunto das propostas valorize a produção de gêneros discursivos, o tema geral do processo de correção indica que se pontua para mais os textos que se enquadram em um gênero textual acadêmico. Enfim, concluímos que os avaliadores precisam adequar a sua ação de correção aos princípios teóricos que enunciam nas suas propostas, ou seja, a efetiva adoção do gênero discursivo bakhtiniano como diretriz da produção textual depende de uma mudança de paradigma da concepção de sentido subjetivista para o modelo da construção social do sentido.

Palavras-chaves: Avaliação de redação, gêneros discursivos, análise textual

Título: Porque a vida é agora: Discursos e mediações do comercial VISA

Ano de Defesa: 2006

Autor(a): Alexandre Machado Frigeri

Resumo: ARQUIVO NÃO DISPONÍVEL – E-MAIL PARA UFMT

Orientador (a): Prof. Dr. Mário Cezar Silva Leite

Palavras-chave:

Observação: Obedecendo a critérios de investigação, aguardamos informações pedidas ao autor e ao Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem - Instituto de Linguagens da Universidade Federal de Mato Grosso.

ANO: 2007

Título: Mídia impressa e heterogeneidade: polêmicas da esfera da atividade madeireira no espaço discursivo da Amazônia Legal

Ano de defesa: 2007

Autor(a): Neusa Inês Philippsen

Orientador(a): Marcos Antônio Moura Vieira

Linha de Pesquisa: Práticas discursivas Esta linha investiga, sob diferentes perspectivas teóricas, discursos constitutivos da formação sócio-histórica contemporânea, materializados

em textos verbais ou multimodais, notadamente aqueles voltados para o campo da política, língua e saúde mental.

Resumo: As relações linguagem/trabalho/mídia/ideologia são as principais áreas temáticas desta dissertação desenvolvida no Programa de Estudos de Pós-graduação do Mestrado em Estudos de Linguagem do Instituto de Linguagens da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT na linha de pesquisa Práticas Discursivas. Trata-se de pesquisa fundamentalmente, descritiva qualitativa de orientação enunciativa-discursiva, na qual as principais mobilizações teórico metodológicas filiam-se à Linguística Aplicada, à Análise Dialógica do Discurso e à Análise da Atividade Profissional. Propomo-nos a verificar, no viés dialógico, a atividade do enunciatador-jornalista, ressaltando como ocorrem os procedimentos e manifestações da heterogeneidade (polifonia), especificamente no uso do discurso relatado, presentes nas notícias que constituem o trabalho realizado na mídia impressa de Sinop, cidade pólo do Norte de Mato Grosso. A proposta diretriz deste estudo, portanto, é compreender o papel da mídia impressa na constituição de notícias que têm como assunto a indústria madeireira, mobilizadas por jornalistas em textos que circulam na região, mais precisamente em dois jornais locais de maior circulação. Analisamos as notícias de tonalidade desenvolvimentista e ambientalista. Como resultado, entre os efeitos de sentido, deslocamentos e polêmicas suscitadas pelas várias vozes trazidas à materialidade linguística, constatamos a predominância da palavra autoritária, hegemônica, cristalizada do discurso desenvolvimentista neoliberal, representante da atividade econômica e social desta região: a atividade extrativa madeireira. O discurso ambientalista aparece nesse contexto como procedimento discursivo mascarado, ambíguo, abafado, atenuado no embate ideológico social empreendido pelas organizações de trabalho e pelos sistemas políticos vigentes. Dessa maneira, identificamos e caracterizamos que as notícias sobre a esfera da atividade madeireira, tomada como a principal fonte sócio-econômica regional, refletem e refratam o estado de crise estrutural do trabalho da região de um ponto de vista monofônico. Embora mobilizem discursos relatados de representantes das ideias desenvolvimentistas e ambientalistas, o efeito de sentido final é de reforço à formação discursiva desenvolvimentista neoliberal, legitimando, em nome de um prometido progresso econômico-social, a prática capitalista que aumenta os seus lucros explorando a força de trabalho humana, silenciando as florestas e exterminando os recursos naturais.

Palavras-chave: Heterogeneidade, mídia impressa, tonalidades discursivas.

Título: A mão (in) visível do neoliberalismo na língua: índice de tendências discursivas no português brasileiro contemporâneo

Ano de defesa: 2007

Autor(a): Marilena Inácio de Souza

Orientador(a): Roberto Leiser Baronas

Linha de Pesquisa: Práticas discursivas Esta linha investiga, sob diferentes perspectivas teóricas, discursos constitutivos da formação sócio-histórica contemporânea, materializados em textos verbais ou multimodais, notadamente aqueles voltados para o campo da política, língua e saúde mental.

Resumo: Esta dissertação tem por objetivo interrogar a língua enquanto discurso para verificar os efeitos de sentido que algumas tendências discursivas, em especial o fenômeno da nominalização do sujeito, podem produzir. Para evidenciar como esse fenômeno se materializa na língua selecionamos 400 (quatrocentos) enunciados presentes nas manchetes das principais primeiras páginas do jornal A Folha de S. Paulo desde 1970 à 2006. O corpus em questão foi extraído do livro: Folha de S. Paulo: Primeira Página uma viagem pela história do

Brasil e do Mundo nas 223 mais importantes capas da FOLHA desde 1921. Buscamos descrever e interpretar a materialidade linguístico-discursiva desses enunciados, examinando os mecanismos sintáticos e o funcionamento enunciativo em questão. Para tal, fundamentamo-nos nos postulados teórico- metodológicos da Análise do Discurso de orientação francesa, teoria da linguagem que busca evidenciar que os sentidos possuem uma relação de imbricamento com a história. Trabalhamos no limite entre o discurso e a língua para trazer a tona a rede de implícitos, o pré-construído que sustenta o discurso que se evidencia nas manchetes em questão. Em outras palavras, de-superficializamos os mecanismos linguísticos e pomos em evidência suas matrizes de sentido. Por meio da desintagmatização discursiva buscamos compreender o processo discursivo que subjaz a estrutura linguística e, por meio dele, a formação discursiva que afeta o sujeito do discurso. Ao final de nossas análises, chegamos à conclusão de que novas tendências discursivas têm irrompido nas formas da língua. Essas tendências embora se materializem na língua não se restringem a ela, são produto de mudanças sociais e culturais denominadas de globalização e seu discurso de base, o neoliberalismo.

Palavras-chave: Análise de discurso, neoliberalismo, nominalização do sujeito, efeito de pré-construído

Título: O político na língua: um olhar discurso sobre a sufixação

Ano de Defesa: 2007

Autor (a): Rejane Centurion Gambarra e Gomes

Orientador (a): Prof. Dr. Roberto Leiser Baronas

Linha(s) de Pesquisa: Práticas discursivas Esta linha focaliza: (1) o fenômeno da derrisão no discurso político; (2) discursos sobre língua; (3) mudanças discursivas e pragmáticas do português brasileiro contemporâneo; (4) gêneros de discurso e esferas de atividades no campo do trabalho e saúde.

Resumo: Neste trabalho discutiremos a sufixação sob o olhar da análise do discurso de orientação francesa. Nosso objetivo é pensá-la como um processo discursivo derrisório que visa descaracterizar, polemizar o discurso político do outro. Inicialmente, verificamos como a sufixação é tratada nas gramáticas tradicionais e em algumas escolas e domínios das Ciências da Linguagem (estruturalismo, gerativismo, funcionalismo, teoria da argumentação e análise do discurso). Em seguida, fundamentados em Patrick Charaudeau e Jean-Jacques Courtine, apontamos o caminho percorrido pelo discurso político na história da AD. No terceiro capítulo, analisamos ocorrências formadas a partir dos sufixos -eiro e -ismo presentes em enunciados proferidos por políticos brasileiros no período que compreende a divulgação dos escândalos do mensalão (maio de 2005) à posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (1º de janeiro de 2007) – período em que a oposição tenta desqualificar a imagem do governo para chegar ao poder e o governo, por sua vez, se defender das acusações para se manter nele. Mostramos, pelas análises, que as ocorrências em questão deixam seus sentidos positivos para assumirem sentidos negativos, pejorativos, em função dos sufixos empregados, os quais representam marcas de heterogeneidade e derrisão. Assim, com base em Authier-Revuz e Bonnafous, postulamos que os sufixos funcionam como modalizadores autonímicos derrisórios. Propomos, finalmente, um trabalho discursivo com esse modalizador em sala de aula.

Palavras-chave: Discurso político – sufixação – heterogeneidade – metaenunciação – modalização autonímica – derrisão.

Título: Conversas colaborativas com professores de inglês de escola pública: vozes em movimento

Ano de defesa:2007

Autor(a): Veralúcia Guimarães de Souza

Orientador(a): Solange Maria de Barros Ibarra Papa

Linha de Pesquisa: Paradigmas de ensino de línguas Esta linha investiga: (1) práticas e atitudes em relação à diversidade lingüística em espaços formais e informais de educação e (2) a reorientação do ensino de línguas do eixo forma-uso-forma para o eixo uso-forma-uso.

Resumo: Esta pesquisa qualitativa investiga a importância de conversas colaborativas entre duas professoras de inglês de uma escola pública e esta pesquisadora, com o propósito de descrever e discutir os tópicos recorrentes nas conversas e como tais tópicos se relacionam com as outras vozes da escola – intertextualidade e interdiscursividade –, as modalidades discursivas que refletem o posicionamento das duas professoras de inglês perante os tópicos em discussão e a percepção das professoras sobre as conversas colaborativas para seu desenvolvimento profissional. Fundamentada em estudos que tratam da formação reflexivo-crítica do professor, esta pesquisa está situada na Linguística Aplicada, conduzida com base nas gravações em áudio de reflexões que emergiram do estudo de dois textos (PERIN, 2005 e UR, 1999) e de três categorias analíticas da Análise de Discurso Crítica: modalidade, interdiscursividade e intertextualidade e do papel político dos pronomes (PENNYCOOK,1994). Os resultados evidenciaram três tópicos presentes no estudo do primeiro texto – “a importância de uma formação crítica por parte do professor”, “os problemas do ensino de língua inglesa na escola pública” e “a questão da formação continuada do professor” –, e três do segundo – “o ensino centrado no professor”, “as características de boa prática de sala de aula” e “a autonomia do aluno”. Esses tópicos revelam as percepções das professoras sobre o contexto atual de ensino de inglês em escola pública e a necessidade de uma formação docente crítica para propor um bom ensino, possibilitando questionar as teorias que sustentam o ensino de língua inglesa no Brasil. As conversas colaborativas são instrumentos importantes para a formação continuada de professores porque possibilitam que várias teorias e práticas sejam desveladas e discutidas.

Palavras-chave: Conversas Colaborativas, Formação Reflexivo-Crítica, Análise de Discurso Crítica.

Título: A dialogia entre a revista nova escola e o professor-leitor: implicações para o trabalho docente

Ano de defesa: 2007

Autor(a): Inácio dos Santos Filho

Orientador(a): Simone de Jesus Padilha

Linha de Pesquisa: Paradigmas de ensino de línguas Esta linha investiga: (1) práticas e atitudes em relação à diversidade lingüística em espaços formais e informais de educação e (2) a reorientação do ensino de línguas do eixo forma-uso-forma para o eixo uso-forma-uso.

Resumo: Esta dissertação toma como objeto empírico de estudo a revista Nova Escola e, nesta, a dialogia entre esse media e o professor-leitor. Os objetivos são indicar e compreender essa dialogia e as possíveis implicações desta para as ações docentes, isto é, a atuação do referido periódico na construção do sujeito professor de língua portuguesa. A metodologia de estudo é de cunho qualitativo (na coleta e na análise dos dados) e tem base na teoria enunciativo-discursiva do Círculo Bakhtiniano, que compreende o homem com um ser sócio-histórico constituído nas relações com o seu outro, através da mediação pela linguagem. Por esse aspecto, abordamos as reportagens por seu caráter social de signo e nos afastamos da postura contemplativa do “objeto” de estudo, pois o entendemos como “objeto falante”

(Bakhtin (1926, 1929a/2004, 1929b/2005, 1934-35/1993, 1952-53/1979, 1952-53/2003), Amorim (1997, 2002, 2004 e 2006), Freitas (2002 e 2006)). Nesse propósito, e por esta percepção, pretendeu-se uma relação dialógica entre o pesquisador e seu “objeto” de estudo, na qual o pesquisador no papel social de pesquisador iniciante realiza suas análises a partir deste lugar sócio-histórico e se permite ouvir a voz da revista Nova Escola através de suas publicações. Por esse percurso e postura, buscou-se a compreensão (contrapalavra) e não a identificação (reconhecimento de sinais), bakhtinianamente falando. Pelas análises, uma das principais constatações é a de que, possivelmente, os discursos e os sentidos propostos por esse periódico forjam no educador-leitor uma consciência monológica.

Palavras-chave: Discurso - Leitura/produção de textos - Subjetividade

Título: Boatos: Prática cultural na Guerra do Paraguai (1864-1870)

Ano de defesa: 2007

Autor(a): Renilda Miranda Cebalho Barbosa

Orientador(a): Ludmila de Lima Brandão

Linha de Pesquisa: Paradigmas de ensino de línguas Esta linha investiga: (1) práticas e atitudes em relação à diversidade lingüística em espaços formais e informais de educação e (2) a reorientação do ensino de línguas do eixo forma-uso-forma para o eixo uso-forma-uso.

Resumo: Este trabalho visa compreender os boatos como prática cultural bem como refletir sobre o seu lugar na produção da vida social das cidades de Cuiabá e Vila Maria (Cáceres, hoje). Para esta pesquisa, foram relevantes algumas considerações historiográficas sobre a Guerra do Paraguai, com o intuito de compor o cenário em torno desse acontecimento que marcou o espaço social em estudos, ou seja, as vilas e cidades de Mato Grosso e as manifestações dos boatos no seu contexto. Foram utilizadas as reflexões de Schwarcz (1998), Amayo (1982), Mota (1995), Volpato (1993) e outros. Tomaremos enquanto materialidade de análise alguns discursos dos brasileiros sobre os paraguaios no momento da Guerra do Paraguai (1864-70) e alguns de seus desdobramentos em outras temporalidades. Tratamos os boatos como fenômeno cultural de natureza textual própria e de dimensões diversas para a percepção humana. Entre os autores que visitei, destaco Kapferer (1993), Ranciére (2004), Eni Orlandi (2001) e o escritor Ismail Kadaré (1993). Sobre as produções imaginárias busquei auxílio nas contribuições de Bourdieu (2004) e de Castoriadis (1982). A principal fonte consultada foi o jornal A Província de Cuiabá que circulou nessa capital no período da guerra. No primeiro capítulo apresentamos um percurso histórico sobre a Guerra do Paraguai a partir dos trabalhos de Schwarcz (1998) e Volpato (1993) e ainda indicamos alguns apontamentos historiográficos na perspectiva de outros autores. No segundo capítulo abordo os aspectos relacionais de abrangência extralingüística que atuaram nos sujeitos, funcionando como espécie de agenciamento do dizer sendo ainda necessário discorrer sobre a relação entre autoria negada e subversão negociada, quando os boatos, na sua condição de materialidade discursiva, confirmam a desconfiança em relação ao dizer do “índio”, mantendo sua condição atribuída de não-autoridade. Verificamos porém, que o estatuto conferido ao dizer do índio-não-autorizado – não impede a emergência da versão que se põe em curso, disputando a cena política com outros dizeres que emergiram naquele espaço sócio-cultural.

Palavras-chave: 1. Linguística. 2. Análise do discurso. 3. Prática cultural. 4. Guerra do Paraguai. 5. Boato. 6. Discurso

Título: Discurso e Terminologia Criminal: da voz do indiciado às vozes policiais e jurídicas e à sentença

Ano de Defesa: 2007

Autor (a): Ruth Sousa Dourado

Orientador (a): Prof^a. Dr^a. Marieta Prata de Lima Dias

Co-Orientador: Prof. Dr. Marcos Moura Vieira

Linha(s) de pesquisa: Práticas discursivas Esta linha investiga, sob diferentes perspectivas teóricas, discursos constitutivos da formação sócio-histórica contemporânea, materializados em textos verbais ou multimodais, notadamente aqueles voltados para o campo da política, língua e saúde mental.

Resumo: Esta é uma pesquisa sobre o discurso e terminologia criminal, dentro da área jurídica. Investiga-se a realidade comunicativa vivenciada entre indiciado de crime, agentes policiais e jurídicos, no desempenho das respectivas atividades, e a possível influência desse registro formal do discurso oral colhido e a sentença final no processo criminal. Para tanto, dois caminhos se desenham necessários nesse estudo: a) o da terminologia empregada pelos agentes policiais e jurídicos na elaboração dos autos de interrogatório e de declaração, pelo qual se pretende analisar o percurso de variação dos termos durante o processo criminal; b) o do discurso aplicado, pelo qual se pretende investigar as mudanças formais decorrentes das atividades de retextualização, segundo Marcuschi (2007), e os interrogatórios do acusado, com base na denúncia e demais peças processuais, sob a perspectiva bakhtiniana de gênero discursivo (2003), apontando as nuances de sentido e as consequências semântico-discursivas decorrentes dessa análise; e, ainda, de que modo essas relações discursivas podem ou não estar interferindo no encaminhamento da sentença penal do caso sub judice (em julgamento). Assim, verificados os conceitos terminológicos e suas aplicações ao discurso de especialidade jurídica, bem como esclarecida a origem do direito processual penal e o início de aplicação de penas por parte do Estado-Juiz às pessoas acusadas de crimes, indicaremos de que modo as normas penais e processuais penais são aplicadas nos dias atuais, analisando-se os dados colhidos. Percorridos os caminhos da investigação acima proposta, pode-se afirmar, ao final, que observamos desvio terminológico, a despeito de uma adequação de uso de expressões e vocábulos da linguagem comum para termos específicos do discurso de especialidade jurídica. Assim, verificamos também que ocorreram retextualizações nos termos de interrogatório da pessoa acusada de crime, pois, a partir do momento em que o discurso oral foi retextualizado, isto é, foi adaptado, reformulado ou adequado ao formato do gênero discursivo-jurídico, como nos casos dos <interrogatórios>, entende-se que o sentido do que foi dito na oralidade sofreu modificações, apesar de aquelas adequações linguísticas já fazerem parte do gênero do discurso jurídico. O que significa dizer que aquela linguagem objetiva e possivelmente despersonalizada, não ocorre; ao contrário, ela está comprometida pela subjetividade do julgador que, desde o primeiro ato judicial, determina a realização de todos os atos processuais e os preside, nada passando despercebido ao seu crivo, por mais distante que se posicione nesse percurso.

Palavras-chave: Discurso de especialidade; retextualização, terminologia jurídica.

2008

Título: Travessias Ideológicas: um enfoque crítico-analítico no discurso do professor de inglês de escola pública

Ano de Defesa: 2008

Autor (a): Arivan Salustiano da Silva

Orientador (a): Profa. Dra. Solange Maria de Barros Ibarra Papa

Linha(s) de Pesquisa: Paradigmas de ensino de línguas Esta linha investiga: (1) práticas e atitudes em relação à diversidade linguística em espaços formais e informais de educação e (2) a reorientação do ensino de línguas do eixo forma-uso-forma para o eixo uso-forma-uso.

Resumo: No atual momento de globalização, em que a língua inglesa é o meio pelo qual se estabelece a comunicação, sustenta-se, no discurso, a ideologia de que o ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras só acontece com qualidade em institutos especializados para esse fim, deixando à margem os que não podem pagar para ter acesso a esse bem simbólico. Contudo, surge numa escola pública de Mato Grosso um projeto denominado Resignificando a aprendizagem de língua estrangeira: um projeto de ensino das quatro habilidades comunicativas, que representa uma resistência a tal discurso. Nesta mesma escola, engajei-me num grupo de estudos, diretamente ligado ao projeto, no intuito de realizar um trabalho de reflexão colaborativa com as professoras envolvidas. Algumas de nossas conversas colaborativas foram gravadas, transcritas e analisadas, utilizando o modelo tridimensional de Análise de Discurso Crítica, postulado por Norman Fairclough. Da análise conclui que o discurso hegemônico de que a escola pública não é lugar para se aprender/ensinar inglês é reproduzido pelas docentes, atentando para os modos pelos quais a ideologia procura sustentar esse discurso. Verifiquei também que as conversas colaborativas podem ser um instrumento eficaz para a conscientização dos sujeitos, por meio da desnaturalização de discursos que sustentam relações de poder que promovem a exclusão dos alunos das escolas públicas do acesso a um ensino/aprendizagem de língua inglesa com qualidade.
Palavras-chave: Ensino/aprendizagem de inglês – formação crítico-reflexiva de professores – análise de discurso crítica.

Título: Uma leitura discursiva do falar sobre o índio na Mídia impressa contemporânea de Mato Grosso

Ano de Defesa: 2008

Autor (a): Cristiane de Oliveira Miranda

Orientador (a): Prof. Dr. Roberto Leiser Baronas

Linha(s) de pesquisa: Práticas textuais e discursivas: múltiplas abordagens Esta linha fomenta projetos e congrega pesquisadores em torno do estudo de textos (manuscritos impressos, eletrônicos e digitais) e discursos, adotando perspectivas teórico-metodológicas da filologia, da crítica textual e da análise de discurso.

Resumo: O objetivo de nossa pesquisa é verificar como é mobilizada, quando e por quem é dada a circular a voz indígena na mídia impressa de Mato Grosso nos últimos cinco anos. Os recortes que formam o corpus empírico de nosso estudo foram retirados dos jornais e revista mato-grossenses: A Gazeta; A Folha do Estado; O Circuito MT; e também da revista RDM, suportes midiáticos de grande circulação regional. Embasados nos pressupostos teórico-metodológicos da Análise do Discurso de orientação francesa, “disciplina de entremeio”, verificamos como a mídia matogrossense, atuando como uma espécie de “porta-oz” governa, (re)diz os dizeres reivindicatórios indígenas no Estado de Mato Grosso. Procuramos mostrar no batimento analítico da Análise do Discurso, entremisturando descrição e interpretação, que os mais diversos suportes midiáticos mato-grossenses, no tocante à temática indígena se filiam a dizeres sócio-historicamente constituídos, a uma memória discursiva, a um “já dito” que fala antes, independentemente em outro lugar, que fala sempre “sobre” as demandas indígenas. Por fim, evidenciamos que esse falar “sobre” está relacionado a um interdiscurso colonialista que, embora tenha circulado com maior presença no Brasil dos séculos XII e XVIII, ainda (re)produz efeitos nos discursos midiáticos da atualidade.
Palavras-chave: Linguística; Análise do Discurso; Identidade Indígena; Mídia Mato-grossense.

Título: Sobre a homogeneização do espanhol nos livros didáticos nacionais

Ano de Defesa: 2008

Autor (a): Flavia Braga Krauss de Vilhena

Orientador(a): Sergio Flores Pedroso

Linha(s) de pesquisa: Paradigmas de ensino de línguas Esta linha investiga: (1) práticas e atitudes em relação à diversidade lingüística em espaços formais e informais de educação e (2) a reorientação do ensino de línguas do eixo forma-uso-forma para o eixo uso-forma-uso.

Resumo: Como empreitada central, tentamos demonstrar os modos pelos quais os livros didáticos de produção nacional para o ensino de língua espanhola se pautam em uma concepção de língua una e homogênea, já que, ainda que apresentem as respectivas variantes da língua espanhola, incorrem na idéia da existência de uma língua modelar da qual as variantes seriam malogrados simulacros, deturpações do que consideram a língua original. Neste sentido, levantamos a hipótese central de que não existam, salvo poucas exceções, mudanças substanciais entre uma publicação e outra, já que todos partem de uma mesma concepção de língua, concepção essa que, ainda que relacione o social ao lingüístico, parte da premissa que o sócio-histórico seja exterior à materialidade lingüística (que desta maneira é interpretada como mera estrutura formal), funcionando paralelamente à ordem da língua e sobre ela exercendo influência. A partir da análise de nosso corpus, interpretamos que esta seja uma concepção lingüística que ora se aproxima de um recorte do real efetuado pela Sociolingüística, ora dele se distancia, mas com ele se mostra em constante relação. A reflexão aqui exposta se presume como forma de produzir uma alternativa ao discurso hegemônico que desconsidera que os sentidos são construídos sócio-historicamente, tomando valor somente se inseridos na memória discursiva, conceito operacional que demonstra como aspecto mais palpável a ideologia que procuram silenciar na produção de tais materiais didáticos.

Palavras - chave: língua espanhola, livro didático, variantes lingüísticas

ANO: 2010

Título: PCN+ OCNEM na área de LE: práticas discursivas no processo de ensino e aprendizagem

Ano de Defesa: 2010

Autor(a): Simone Miller da Silva

Orientador (a): Prof. Dr. Sérgio Flores Pedroso

Linha(s) de pesquisa: Paradigmas de ensino de línguas Esta linha investiga: (1) práticas e atitudes em relação à diversidade lingüística em espaços formais e informais de educação e (2) a reorientação do ensino de línguas do eixo forma-uso-forma para o eixo uso-forma-uso.

Resumo: Esta pesquisa apresenta uma análise crítica sobre os documentos oficiais, PCN+ e OCNEM na área de Língua Estrangeira (LE), em relação à prática de ensino das Línguas Inglesa e Espanhola no contexto escolar. Objetiva-se mostrar o divórcio desses documentos em relação ao processo de ensino-aprendizagem de LE nas escolas públicas e, assim, apontar os fatores que não contribuem para esse processo, uma vez que, ao terminarem o Ensino Médio, os alunos não apresentam capacidade enunciativo-discursiva na LE, o que contradiz o que está escrito nos textos legais. Abordo também a questão curricular e considero aspectos políticos que justificam a inclusão das LE: Língua Inglesa e Língua Espanhola no currículo do ensino básico. A fundamentação teórica em que se inscreve esta pesquisa é a Análise do Discurso de linha francesa (AD), fundada pelo filósofo Michel Pêcheux. A metodologia empregada é de natureza qualitativa. O procedimento para a coleta de dados foi a aplicação de questionários, que foram respondidos por professores de LE e alunos de um 3º

ano do Ensino Médio de uma escola pública da zona urbana e de uma escola pública da zona rural. A partir da análise dos PCN+ e OCNEM na área de LE e das respostas dadas aos questionários, confirmo minhas hipóteses de que os documentos oficiais estão muito distantes da prática de ensino-aprendizagem das LE no contexto escolar. Por fim, apresento propostas e adequações que possam contribuir para o processo de ensino-aprendizagem de LE na rede pública de ensino.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem de língua estrangeira; currículo; discurso.

Título: Formação crítico-reflexiva de uma professora de Inglês: processo de resignificação da prática docente

Ano de Defesa: 2010

Autor (a): Norma Gisele de Mattos

Orientador (a): Profa. Dra. Solange Maria Barros Ibarra Papa

Linha(s) de Pesquisa: Paradigmas de ensino de línguas. Esta linha investiga: (1) práticas e atitudes em relação à diversidade linguística em espaços formais e informais de educação e (2) a reorientação do ensino de línguas do eixo forma-uso-forma para o eixo uso-forma-uso.

Resumo: A presente pesquisa teve como objetivo geral verificar se a prática discursiva de uma professora de inglês da escola pública em formação crítico-reflexiva, está em consonância com sua prática docente, haja vista o seu engajamento no grupo de estudos e projetos sociais.. Para atingir este objetivo geral foram propostas as seguintes perguntas de pesquisa: 1- O dizer da professora, em formação na perspectiva crítico-reflexiva, participante dessa pesquisa, encontra-se em consonância com os fundamentos dessa prática? 2-As modalidades presentes no discurso da professora revelam comprometimento e engajamento em relação a sua prática pedagógica? 3-As marcas linguísticas presentes em seu discurso denotam mudanças em sua prática pedagógica em relação à formação para a prática crítico-reflexiva? A relevância deste estudo está na contribuição que se almeja obter estudando se o que paira na prática discursiva transcende e opera mudanças na prática docente em seu cotidiano, justificando assim a formação inicial e continuada dentro desse paradigma ou não. A pesquisa é de cunho interpretativista e a geração de dados foi feita através de gravações de entrevistas, conversas informais e de interação em sala de aula. A análise de dados foi realizada através da Análise de Discurso Crítica (doravante ADC) de Norman Fairclough (1989; 2003) em consonância com a Gramática Sistemico-Funcional de Halliday (1994) e o estudo sobre o papel político dos pronomes de Pennycook (1994). Com essa pesquisa, tentamos contribuir nos estudos realizados acerca da formação continuada dos professores, e verificar se o que tem sido feito e proposto dentro do paradigma do professor crítico reflexivo está apresentando resultados práticos na realidade escolar.

Palavras-chave: Prática discursiva, prática docente, formação continuada.

Título: O português não-padrão no Universo de Livros didáticos do Ensino Médio: Posições discursivas

Ano de Defesa: 2010

Autor(a): Sonia Renata Rodrigues

Orientador (a): Profa. Dra. Maria Inês Pagliarini Cox

Linha(s) de pesquisa: Práticas discursivas Esta linha investiga, sob diferentes perspectivas teóricas, discursos constitutivos da formação sócio-histórica contemporânea, materializados em textos verbais ou multimodais, notadamente aqueles voltados para o campo da política, língua e saúde mental.

Resumo: Esta dissertação relata os resultados de uma pesquisa que teve por objetivo investigar os gestos de interpretação de documentos oficiais (PCNEM, PCNEM+, OCEM e PNLEM) e livros didáticos de Língua Portuguesa destinados ao Ensino Médio no que concerne a usos linguísticos outros que não os da norma-padrão. O estudo busca: 1) compreender como documentos oficiais publicados pelo Ministério da Educação nos últimos 10 anos à guisa de parametrização do Ensino Médio em nível nacional significam o fenômeno da variação linguística em relação ao ensino de português; 2) compreender como livros didáticos de português, adotados contemporaneamente em Mato Grosso, se posicionam em relação à tese defendida pela linguística de que toda língua é heterogênea e dinâmica, diante do imperativo de ensinar a norma padrão como se fosse a língua; 3) compreender como enunciados de livros didáticos de português respondem às orientações oficiais, quanto ao postulado da inclusão do tema “diversidade linguística” entre os conteúdos a serem contemplados pela educação básica e ao postulado da prática de uma pedagogia culturalmente sensível que resulte numa formação ética, democrática e plural; 4) contribuir para o aprofundamento do debate entre aqueles que dizem a língua e aqueles que ensinam a língua, de modo a ultrapassar a crítica rasa (de ambos os lados) que em nada ajuda na solução da crise do ensino de português; 6) contribuir, ainda que indiretamente, para o estabelecimento de uma política linguística inclusiva que acolha não só as línguas/dialetos “maiorizados”, mas também as línguas/dialetos “menorizados”, visando ao florescimento, a médio e longo prazo, de um discurso francamente favorável à prática do pluralismo linguístico em todas as esferas sociais e à promoção de uma educação que forme cidadãos livres de quaisquer preconceitos linguísticos. Os dados foram coletados através de recortes de enunciados presentes nos corpora discursivos, definindo-se como uma pesquisa de arquivo. O trabalho teve como base teórica a Análise de Discurso de linha francesa (AD), sob a perspectiva de Dominique Maingueneau (1984). Constatou-se que no campo das Letras, duas vertentes discursivas se digladiam na interpretação do fenômeno linguístico da variação: a posição gramatical e a posição linguística. Quem frequenta o campo das Letras hoje é incapaz de imaginar um tempo em que a voz da gramática tenha recuado para a periferia a ponto de se tornar inaudível e algo poder ser dito acerca das formas várias de uma língua sem que ela ressoe.

Palavras-chave: Variação linguística, ensino de português, interdiscurso.

UNB - UNIVERSIDADE FEDERAL DE BRASILIA

ANO: 2000

Título: O Discurso da Mídia Sobre a Fome.

Ano de Defesa: 2000

Autor (a): João Bosco Bezerra Bonfim.

Orientador (a): Maria Christina Diniz Leal

Linha(s) de pesquisa: Discurso e Interação em Contextos Institucionais Estudo de processos e gêneros de discurso e da heterogeneidade do sujeito e da linguagem em contextos institucionais

Resumo: Esta pesquisa, baseada nos pressupostos teóricos da Análise de Discurso Crítica (Fairclough, 1989, 1995a, 1995b, 1998), investiga o discurso da mídia impressa a respeito da fome. Utilizando-se da análise tridimensional de discurso, analisa um corpus constituído de textos sobre o tema "fome", à luz das práticas discursivas e das práticas sociais envolvidas. O

referencial teórico considera como ideológicas as formas simbólicas que contribuem para estabelecer ou sustentar relações de dominação (Thompson, 1995). A análise lingüística centrou-se na investigação dos mecanismos de polifonia, de participantes dos eventos comunicativos e do léxico, procurando verificar como tais traços da linguagem veiculavam valores considerados ideológicos. A análise realizada permite depreender que, em grande parte, o discurso estudado tem caráter ideológico, por reforçar conhecimentos, crenças e atitudes que contribuem para perpetuar a má distribuição de renda, fator fundamental para a geração da fome no Brasil. Por outro lado, em dimensão menor, esse mesmo discurso serviu como forma de resistência à assimetria de poder e de concentração de recursos, na medida em que expôs no espaço público o drama da fome e, ao mesmo tempo, projetou pontos de vista que contestam a situação social gradadora da fome.

Palavras - chave: Discurso, Mídia

Título: O Discurso Crítico das Práticas de Letramento em Língua Inglesa.

Ano de Defesa: 2000

Autor (a): Júlio César Neves Monteiro

Orientador (a): Josênia Antunes Vieira

Linha(s) de pesquisa: Discurso e Interação em Contextos Institucionais Estudo de processos e gêneros de discurso e da heterogeneidade do sujeito e da linguagem em contextos institucionais.

Resumo: O objetivo principal deste estudo é identificar e analisar as práticas de letramento em segunda língua no contexto universitário, mais especificamente, as práticas de letramento de inglês. Adoto a abordagem da Análise do Discurso Crítica (Fairclough 1992) e a Teoria do Letramento (Barton 1994; Street 1993). Os dados analisados consistem em amostras de documentos, entrevistas, amostras discursivas de alunos e eventos discursivos. Adoto uma metodologia qualitativa e interpretativista (van Maanem 1988; Thomas 1993; Sanjek 1990). A análise dos dados mostrou que as práticas de letramento em inglês no contexto universitário são baseadas no modelo autônomo de letramento, conservadoras e enfraquecedoras para os alunos.

Palavras - chave: Discurso Crítico, Letramento, Língua Inglesa

Título: Uma visão crítico-discursiva do ensino de língua portuguesa nos cursos supletivos

Ano de Defesa: 2000

Autor (a): Eliane Ferreira de Sousa.

Orientador (a): Josênia Antunes Vieira

Linha(s) de pesquisa: Discurso e Interação em Contextos Institucionais Estudo de processos e gêneros de discurso e da heterogeneidade do sujeito e da linguagem em contextos institucionais

Resumo: Nesta pesquisa, analiso o ensino de Língua Portuguesa nos cursos supletivos, sob uma perspectiva crítico-discursiva, com o intuito de revelar as práticas discursivas e as relações de poder. Sigo o percurso da Análise de Discurso Crítica. Tomo como referência aspectos da Teoria Social do Discurso, os gêneros discursivos, o poder e a ideologia, o papel do sujeito e a construção da identidade, o papel do letramento, a consciência lingüística crítica e a concepção dialógica do discurso. Tento fazer a ligação dessa teoria com as práticas discursivas desenvolvidas em sala de aula. Adoto a metodologia qualitativa baseada em aspectos da etnografia crítica, com o apoio da pesquisa fortalecedora e da pesquisa colaborativa. O foco da pesquisa é voltado para a busca das respostas às três principais questões, que abordam o poder implícito da língua nas interações sociais, a mudança do

discurso do aluno como reflexo da mudança discursiva do professor e a influência das práticas de letramento na construção de um discurso fortalecedor e emancipatório. Na análise dos dados, identifiquei momentos de transparência da voz dos sujeitos, as relações de fortalecimento e de enfraquecimento subjacentes ao discurso de professores e de alunos, as metáforas pré-construídas e faço a convergência dos dados para questões ligadas à consciência, ao fortalecimento e à voz. A pesquisa como um todo repensa as práticas discursivas. Descobre e reconhece que a mudança é possível. Por isso, ao final, discuto as implicações pedagógicas que podem orientar o trabalho docente quanto ao ensino de Língua Portuguesa nos cursos supletivos.

Palavras - chave: visão crítico-discursiva, ensino de língua portuguesa

Título: A consciência linguística crítica na relação ensino-aprendizagem da língua portuguesa

Ano de defesa: 2000

Autor (a): Marta Carvalho de Noronha Pacheco

Orientador (a): Maria Christina Diniz Leal

Linha(s) de pesquisa: Discurso e Interação em Contextos Institucionais Estudo de processos e gêneros de discurso e da heterogeneidade do sujeito e da linguagem em contextos institucionais

Resumo: O objetivo desta pesquisa é investigar se o desempenho lingüístico insatisfatório no padrão formal da língua portuguesa, no nível de ensino superior, envolve questões de poder e ideologia e, ainda, se a aplicação da proposta de consciência lingüística crítica pode contribuir para o fortalecimento dos sujeitos envolvidos no processo e possibilitar-lhes um melhor desempenho. A pesquisa tem seus fundamentos teóricos na Análise de Discurso Crítica (Fairclough, 1989, 1992a, 1992b e 1995), na teoria sobre os modos de operação da ideologia (Thompson, 1995), no conceito de Aparelhos Ideológicos do Estado (Althusser, 1974) e na proposta de Consciência Lingüística Crítica (Clark et alli, 1990 e 1991). As metodologias aplicadas foram a Etnografia Crítica de Jim Thomas (1993) e a Pesquisa Fortalecedora de Deborah Cameron et alli (1992) na coleta de dados e ações com os sujeitos. Para o exame dos textos, foi utilizada a Análise de Discurso Crítica (Fairclough, idem), na qual o discurso é focalizado em um quadro tridimensional, composto por texto, prática discursiva e prática sociocultural. Na etapa de conscientização lingüística crítica foram lidos e analisados textos sobre relações de poder e aspectos ideológicos presentes no ensino da linguagem e no seu uso cotidiano, além de outros pertinentes à área de formação das pesquisadas. Com base nos textos, foram redigidas paráfrases, resumos e dissertações, em que se observaram e discutiram, também, as questões gramaticais. O corpus compõe-se de um conjunto de textos produzidos por cada um dos três sujeitos pesquisados, englobando: memória escolar (história de vida), quatro textos dissertativos e respostas a quatro questionários. Os resultados, na primeira fase da pesquisa, mostram o assujeitamento das pesquisadas à ordem social e sociolingüística. A ideologia interpela-as, posicionando-as em uma condição passiva e enfraquecida. Legitimações a respeito da língua portuguesa são tomadas como verdades. Na fase final da pesquisa, os resultados indicam o início de um processo de conscientização lingüística crítica e de fortalecimento em relação à norma padrão da língua portuguesa.

Palavras - chave: consciência lingüística crítica, ensino-aprendizagem

Título: A construção da identidade feminina e o discurso religioso católico.

Ano de Defesa: 2000/ COMUNICAÇÃO

Autor (a): Simone Ravazzolli.

Orientado r(a): Sérgio Dayrell Porto

Linha(s) de pesquisa: Meios de Comunicação e Processos de Significação Reflexão sobre as simbolizações e práticas produzidas na mídia atual e histórica. Identificação da complexidade das relações de linguagem na produção de sentido. Análise dos estudos culturais, semiótica, hermenêutica, mitologias, linguagens e produtos.

Resumo: Esta dissertação analisa a presença da mulher no discurso religioso católico em duas perspectivas: o discurso tradicional da Igreja Romana e o discurso dissidente de uma organização não governamental (ONG) formada no "corpus" da própria instituição. O estudo revela como a Igreja Católica utiliza suas práticas discursivas e elabora modelos de identidade feminina voltados para as três instâncias que considera as únicas vocações da mulher em seu seio: a virgindade, a maternidade e a pregação doméstica. Para delinear o caminho a ser percorrido pelas mulheres, o discurso religioso católico utiliza-se dos seus mitos - Eva e Virgem Maria - e, de forma simbólica, guia as católicas do obscuro papel feminino no pecado original para um modelo ideal, de interesse da instituição. O discurso dissidente aproveita-se da intertextualidade religiosa e da autoridade do discurso tradicional para mudar os conceitos e as práticas pré-construídos. Com uma aproximação fraternal, busca mostrar às mulheres que o âmago das questões femininas não está em dogmas ou na doutrina religiosa, mas na consciência e no auto-conhecimento de cada uma. Utilizando-se dos próprios mitos católicos, o discurso dissidente transforma o simbolismo em mulheres reais, com força, independência e sabedoria para decidirem por si mesmas. Desta forma, procura mudar as práticas discursivas e quebrar os conceitos tradicionais naturalizados - tanto da Igreja Católica quanto de uma sociedade patriarcal - revelando, assim, novas possibilidades para a prática social das mulheres. Trata-se de uma dissertação que mostra a Comunicação próxima da Antropologia e da Cultura, na medida em que busca conhecer a "mulher" a partir do discurso religioso católico. Nesta empreitada, faz também um estudo pragmático de gênero, dentro da atual linha de pesquisa Meios de Comunicação e Processos de Significação da Faculdade de Comunicação.

Palavras - chave: análise do discurso, discurso religioso católico, identidade

ANO: 2001

Título: Escrita e Prática Social nos Manuais de Redação e Estilo.

Ano de Defesa: 2001

Autor (a): Christine Maria Soares de Carvalho

Orientador (a): Maria Izabel Santos Magalhães

Palavras - chave: escrita, prática social, redação

Linha(s) de pesquisa: Discurso e Interação em Contextos Institucionais Estudo de processos e gêneros de discurso e da heterogeneidade do sujeito e da linguagem em contextos institucionais

Resumo: Nesta dissertação - Escrita e Prática Social nos Manuais de Redação e Estilo -, procuramos investigar a linguagem escrita como prática social por meio da análise do gênero discursivo Manual de Redação e Estilo (MRE) e das suas práticas sociais de letramento no contexto da sala de aula e do trabalho. Para isso, adotamos a Teoria Social do Discurso, proposta por Fairclough (1992), e Chouliaraki & Fairclough (1999), integrada à Teoria Social do Letramento, de Barton & Hamilton (1998), e Barton, Hamilton & Ivanic (2000). Para a análise dos MREs, o método é o da análise de discurso crítica, proposto por Fairclough (1992). Adotamos também a metodologia de pesquisa qualitativa etnográfica, segundo Geertz (1978), Van Maanen (1988), e Atkinson (1992), no processo de coleta de dados das práticas de letramento. Os dados são constituídos por entrevistas, notas de campo e relatos. Os resultados

da pesquisa indicam que o MRE, associado à modernidade tardia, é um gênero discursivo híbrido, além de ser uma tecnologia discursiva. Esse gênero reproduz relações de dominação e controle dos processos de mudança discursiva no contexto institucional jornalístico, e, ao conquistar outros domínios sociais, o MRE impõe a padronização da linguagem de acordo com os valores e sentidos atribuídos pela instituição jornalística. Conseqüentemente, o MRE reproduz uma prática lingüística conservadora, nos vários domínios da vida social, como a escola e o trabalho.

Palavras - chave: escrita, prática social, redação

Título: Um toque de propaganda em sala de aula: o olhar de concordance.

Ano de Defesa: 2001

Autor (a): Rosane Maria Isaac

Orientador (a): Graham Howells

Linha(s) de pesquisa: Interculturalidade, Comunicação e Aprendizagem de Línguas. Entende-se que a linguística aplicada ocupa-se cientificamente de fenômenos da prática que envolve a linguagem destacando-se nesse âmbito as questões de ensino/aprendizagem de línguas (materna, estrangeiras e línguas segundas,...

Resumo: A presente pesquisa-ação apresenta os resultados do toque de propaganda no grupo de estudantes de Língua Inglesa IV, na Universidade Católica de Goiás cujo objetivo principal foi constatar até que ponto este conteúdo extra enriqueceria o vocabulário desses alunos e se eles sentiriam mais prazer em aprender inglês. Com o auxílio do instrumento computacional Concordance os dados coletados das composições no pré e pós-teste foram organizados e analisados sob a luz da Abordagem Comunicativa, Lexical, Análise do Discurso, Análise do Discurso Crítica e Lingüística Aplicada Crítica. Com base nesses estudos podemos afirmar que os resultados apresentados nesta pesquisa foram: primeiro, uma mudança quantitativa na seleção vocabular dos alunos; segundo, o caminhar deles na Língua Inglesa foi mais prazeroso. Para finalizar observou-se que, embora tenha havido mudanças lingüísticas, ainda há muito a se fazer para recuperar esses alunos.

Palavras - chave: abordagem comunicativa, abordagem lexical, concordance

ANO: 2002

Título: "Saber e poder em Foucault"

Ano de Defesa: 2002/FILOSOFIA

Autor (a): Guilherme Paiva de Carvalho

Orientador (a): Miroslav Milovi

Linha(s) de pesquisa: Linguagem, Lógica e Filosofia da Mente Abordagens filosóficas da questão da linguagem (Analíticas, Hermenêuticas, Fenomenológicas); Filosofia Analítica contemporânea; Lógica clássica e não-clássica; relações entre Lógica, Linguagem e Mente na Filosofia clássica e contemporânea.

Resumo: Pretende-se mostrar que, ao relacionar saber e poder, Foucault, através de análises epistemológicas fundadas numa perspectiva histórica, realiza uma crítica da modernidade. Foucault investiga o processo de formação de determinados saberes como a psiquiatria, a medicina, a economia, a biologia e a lingüística, confrontando a Idade Clássica com a modernidade. Nestes estudos epistemológicos, Foucault propõe uma arqueologia dos saberes baseada em uma analítica dos discursos. Na arqueologia, Foucault utiliza algumas noções conceituais de empréstimo da epistemologia de Bachelard e do estruturalismo. Ao observar as limitações teóricas da arqueologia dos saberes enquanto análise centrada nos discursos, Foucault desenvolve uma genealogia do poder fundamentada na concepção de vontade de

poder de Nietzsche. Entretanto, interpreta de um modo singular a genealogia de Nietzsche desenvolvendo uma concepção política da sociedade moderna a partir de estudos referentes ao surgimento do sistema capitalista e à reformulação teórica da epistemologia jurídica e reorganização do sistema penal ocorridas no final do século XVIII e início do XIX.

Palavras - chave: epistemologia, conhecimento e poder

Título: Histórias Infantis: uma leitura crítica da prática escolar.

Ano de Defesa: 2002

Autor (a): Juliana de Freitas Dias.

Orientador (a): Maria Christina Diniz Leal

Linha(s) de pesquisa: Discurso e Interação em Contextos Institucionais Estudo de processos e gêneros de discurso e da heterogeneidade do sujeito e da linguagem em contextos institucionais

Resumo: Nesta dissertação, tratarei da literatura infantil no interior do contexto escolar. Trata-se de uma pesquisa etnográfica em que analisei tanto as histórias infantis trabalhadas nas escolas, como os aspectos concernentes ao seu ensino. Os objetivos desta pesquisa são os seguintes: (i) investigar as práticas discursivas e sociais das histórias infantis trabalhadas em escola de ensino fundamental; e (ii) contribuir para a conscientização lingüística crítica de professor(a) acerca do processo de leitura/interpretação de textos infantis. As bases teóricas em que esta dissertação se fundamenta são: as contribuições da Análise de Discurso Crítica, de vertente inglesa, os estudos sobre ideologia, os princípios das teorias educacionais - concepções da reprodução e da resistência - além dos estudos em torno da literatura infantil. Quanto aos pressupostos metodológicos, trata-se de uma pesquisa etnográfica colaborativa/fortalecedora que tem como pilares os conceitos de ética, defesa e fortalecimento no que diz respeito à relação entre pesquisador e pesquisado(s). Para a análise das histórias infantis e dos dados coletados em trabalho de campo, utilizo os subsídios da Análise de Discurso Crítica propostos por Fairclough.

Palavras - chave: leitura, ensino, literatura infantil, escola, ideologia

Título: Alimentos transgênicos: discurso e polêmica - Análise do discurso da mídia sobre os produtos transgênicos

Ano de Defesa: 2002/COMUNICAÇÃO

Autor (a): Maria Fernanda Diniz Ávidos.

Orientador (a): Sérgio Dayrell Porto

Linha(s) de Pesquisa: Imagem e Som Discussões teóricas e pontuais sobre imagem e som e suas relações com as práticas sociais e as experiências dos sujeitos na contemporaneidade. Ver detalhamento em Objetivos do Programa.

Resumo: Este projeto tem como objetivo analisar o discurso da mídia sobre os organismos transgênicos (geneticamente modificados). A partir da análise de matérias veiculadas em um veículo de comunicação de grande circulação (Jornal "FOLHA DE SÃO PAULO" no período de um ano - junho de 2000 a junho de 2001), o projeto pretende mostrar a retórica da persuasão utilizada pela mídia e de que forma pode influenciar, positiva ou negativamente, a opinião pública. O período de um ano foi escolhido por conter um número representativo de matérias para análise, especialmente por ter sido um ano muito rico em termos de divulgação dos produtos transgênicos. Em um país como o Brasil, em que a educação formal tem se descuidado do ensino de ciências, os meios de comunicação desempenham um papel fundamental no processo de alfabetização científica. A mídia é o único caminho capaz de levar o cidadão comum ao conhecimento das novas descobertas da ciência. E a mídia é

efetivamente a principal arena de batalha na guerra discursiva suscitada pelos produtos transgênicos. Por isso, foi o objeto escolhido para análise nessa tese. Os transgênicos foram recebidos pela sociedade em um ambiente de caos e desinformação. Um dos motivos que justificam a confusão causada pela entrada desses produtos no contexto social foi a falta de discussão prévia sobre seus benefícios e possíveis riscos. De um dia para o outro, o consumidor percebeu atônito que os alimentos geneticamente modificados haviam saído diretamente das páginas dos jornais para as prateleiras dos supermercados. Além disso, o consumidor ficou perdido entre o discurso alarmista das ONG"s de defesa do consumidor e de preservação ambiental, que coloca os transgênicos praticamente como as próximas bombas nucleares; e o das empresas de biotecnologia, que anunciam esses produtos como os novos "messias" da pós-modernidade, capazes de acabar com a fome mundial. Em quem acreditar? A análise de discurso foi a metodologia selecionada porque possibilita observar a interação entre diversos campos do conhecimento, como a lingüística, a ideologia e a psicologia, entre outras. As malhas discursivas permitem identificar o movimento de sentidos e sujeitos, influenciados pela ideologia e o contexto sócio-histórico. No caso dos transgênicos, nota-se uma forte recorrência ao interdiscurso, porque as matérias veiculadas na mídia já compõem uma memória polêmica discursiva. Polêmica que está longe de acabar pois a questão ainda não está definida e aguarda decisão judicial do STJ. É preciso cada vez mais trazer esse debate para a luz da razão, e desenvolve-lo junto à sociedade. Pois a sociedade contemporânea não aceita mais a ciência como um saber autodeterminado. Os sujeitos pós-modernos querem conhecer e opinar sobre o que é pesquisado. Por isso, essa tese se propôs a abordar essa questão tão polêmica nos dias de hoje, analisando o discurso utilizado pela mídia e mostrando de que forma pode influenciar a opinião pública acerca das novas tecnologias e da ciência, de forma geral. As matérias analisadas foram divididas em quatro categorias: editoriais, informativas, opinativas e um bloco de matérias sobre o Fórum Social Mundial; e permitiram identificar que a aversão da sociedade aos alimentos transgênicos é mais um reflexo da incerteza que domina a pós-modernidade. Palavras-chave: alimentos transgênicos, biossegurança, biotecnologia, debate mídiático, análise do discurso, pós-modernidade, ética e bioética, organismos geneticamente modificados, guerra discursiva.

Palavras - chave: Alimento, Transgênicos, Mídia, Polêmica

ANO: 2003

Título: Narrativas das Adolescentes em Conflito com a Lei.

Ano de Defesa:/2003

Autor (a): Adriana Carvalho Lopes

Orientador (a): Maria Izabel Santos Magalhães

Linha(s) de pesquisa: Estudos Minimalistas em Sintaxe e Morfologia Gerativas Análise de fatos sintáticos e morfológicos, sob o enfoque da teoria gerativa na abordagem minimalista, visando a avaliar o poder explicativo da teoria e fazer propostas específicas no seu âmbito.

Resumo: Esta dissertação, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Lingüística da Universidade de Brasília, objetiva analisar como a identidade e a realidade social são construídas pelas representações discursivas presentes nas narrativas de seis adolescentes infratoras que, no ano de 2002, cumpriam medida socioeducativa no Centro de Atendimento Juvenil Especializado (Caje), instituição destinada à intimação de jovens em conflito com a lei. A relevância desta proposta encontra-se na possibilidade de debater e compreender a maneira pela qual as jovens se situam e enxergam a sua própria subjetividade. Destaco que esse entendimento é fundamental para se elaborar medidas pedagógicas de acordo com a realidade, a necessidade e os interesses das próprias adolescentes, conforme é exigido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Portanto, na análise, busca-se evidenciar a

percepção que essas jovens têm de si, dos crimes, da violência e da punição. A investigação situa-se em um campo teórico transdisciplinar que busca articular a análise de discurso crítica, os estudos culturais, os estudos de gênero social e, ainda, reflexões sobre a violência e a criminalidade no contexto urbano brasileiro. Os resultados, obtidos com base na análise textual das narrativas, apontam que as adolescentes escolhem o caminho infracional por uma série de pressões econômicas e culturais combinadas com respostas específicas de cada uma. Em suas narrativas a desestruturação familiar não aparece como a única causa para a 'delinqüência juvenil'. A necessidade de consumo de várias ordens e a banalização da violência somadas ao abandono e maus-tratos familiares são causas que se inter-relacionam e evidenciam como elas percebem o caminho infracional como opção. Os resultados também mostram que os crimes, a violência e a punição são representados de forma singular. Há um deslocamento na perspectiva do discurso jurídico que possibilita a elas (res)significarem a realidade. Os atos infracionais são experienciados menos como transgressões e mais como aventuras, e as suas identidades constituem-se à medida que as construções dos gêneros sociais são subvertidas e os sujeitos criminosos são avaliados positivamente. Todas essas representações das jovens revelam-se não como 'anomalia' social e, sim, como uma possibilidade de existência social de sujeitos produzida e silenciada pela sociedade mais ampla.

Palavras - chave: discurso, identidade, gênero-social

Título: Tradução e Ensino de Línguas.

Ano de Defesa: 2003

Autor (a): Irene Zohra Sérero Cervo

Orientador (a): Maria Jandyra Cunha

Linha(s) de pesquisa: Processo Aquisicional em Ensino Formal de Ling. Estrang. e/ou Segunda Língua Entende-se que a linguística aplicada ocupa-se cientificamente de fenômenos da prática que envolve a linguagem destacando-se nesse âmbito as questões de ensino/aprendizagem de línguas (materna, estrangeiras e línguas segundas).

Resumo: Este estudo tem por objetivo a reconsideração da tradução, como tarefa comunicativa no ensino universitário de línguas estrangeiras. Seu ponto de partida é um novo conceito de tradução "pedagógica" que se fundamenta principalmente na Teoria Interpretativa da tradução profissional (também chamada Teoria do sentido), desenvolvida na École Supérieure d' Interpretès et de Traducteurs de Paris (ESIT) e em estudos de Análise do Discurso, Lingüística de texto e Interações Verbais. Os princípios metodológicos que dão sustentação ao enfoque comunicativo de ensino das línguas convergem com os da pedagogia da tradução quando recomendam o foco no sentido como produto negociado da interação verbal. Esta convergência contribui para a construção de um ambiente favorável à reabilitação da atividade da tradução na aula de LE. O corpus foi colhido através da observação e registro de aulas centradas na tradução de um texto fornecido a dois professores sujeitos de pesquisa num contexto universitário de ensino de francês, de respostas a um questionário escrito e de uma entrevista semi-aberta, destinados a identificar os conceitos, usos e funções da tradução nas práticas pedagógicas dos professores. Os resultados do estudo mostram que a tradução tem de fato um papel de relevância a desempenhar na aula de língua (s) como meio de integrar a abordagem comunicativa ao ensino de línguas estrangeiras; b) como estratégia para construir atividades nas quais as experiências com e na língua-alvo são usadas; c) como instrumento para conscientização da natureza da linguagem e da tradução; d) como técnica de apropriação de uma habilidade específica relevante (saber traduzir); e) como instrumento de aperfeiçoamento lingüístico e de formação global do estudante; e, finalmente, f) como meio de implementação da interdisciplinaridade dos conteúdos pedagógicos.

Palavras - chave: Tradução; Língua; Texto; Sentido; Ensino comunicativo de língua

Título: O discurso da violência nos desenhos animados.

Ano de Defesa: 2003

Autor (a): Solange de Carvalho Lustosa.

Orientador (a): Maria Izabel Santos Magalhães

Linha(s) de pesquisa: Contato de Línguas e Dialectos Pesquisa de línguas e dialectos em contato em comunidades de fala territorialmente definidas e/ou em domínios sociais como a escola, os serviços de saúde e judiciais, e outros.

Resumo: Esta dissertação tratará da representação discursiva da violência nos desenhos animados As Meninas Super Poderosas e Dragon Ball Z. Para a análise, foi adotada a concepção de violência, proveniente dos trabalhos de Hannah Arendt (1994) e Pierre Bourdieu (1996, 2002) que inclui tanto as agressões físicas como o preconceito e a discriminação social (violência simbólica), praticada racionalmente e de forma instrumental. Os objetivos desta pesquisa são os seguintes: (i) investigar e levantar as possíveis leituras, sugeridas pelos elementos lingüísticos e semióticos dos desenhos animados As Meninas Super Poderosas e Dragon Ball Z que indicam quais leituras podem ou devem ser feitas, bem como de que forma a violência é neles representada; (ii) investigar o papel da linguagem (verbal e não-verbal) na representação e na construção dos sujeitos sociais e a assimetria entre eles, uma vez que a estereotipia será considerada como violência simbólica; e (iii) investigar quais discursos constituem os desenhos animados As Meninas Super Poderosas e Dragon Ball Z, como também quais vozes aparecem e como aparecem, com o objetivo de canalizar a atenção para o engajamento dos criadores dos desenhos, bem como delimitar o processo de alteridade/identificação nas leituras do público infantil brasileiro. A teoria adotada é a Análise de Discurso Crítica (ADC), associada às contribuições dos Estudos Culturais e da Mídia, sobre identidade, texto multimodal e gênero social. A ADC é empregada também como método para a análise dos desenhos, por isso as reflexões de Fairclough, N. (2001), Chouliaraki, L. & Fairclough, N. (1999), e Kress, G. & van Leeuwen, T. (1996) serão incorporadas à dissertação. Os resultados desta dissertação apontam que a violência é discursivamente naturalizada nas narrativas desses desenhos, sendo utilizada de forma instrumental, a fim de garantir a manutenção de discursos hegemônicos, mesmo que, para isso, a identidade do herói seja questionada pelo seu comportamento tirânico, desumano ou a serviço da elite.

Palavras - chave: Análise do Discurso; desenho animado; violência; identidade

ANO: 2004

Título: A Alegoria, uma Análise Discursiva em: Sombras de Reis Barbudos.

Ano de Defesa: 2004

Autor (a): Carmem Jená Machado Caetano.

Linha(s) de pesquisa: Discurso e Interação em Contextos Institucionais Estudo de processos e gêneros de discurso e da heterogeneidade do sujeito e da linguagem em contextos institucionais

Resumo: Nesta dissertação, investigo a prática discursiva na construção da alegoria no texto Sombras de Reis Barbudos de José J. Veiga, também, verificarei processos ideológicos que possam contribuir para a reprodução de valores, do poder dominante na alegoria. A reflexão pretende suscitar uma discussão sobre as implicações das práticas de leitura e/ou interpretação de alegorias na interpretação de textos de alunos(as) universitários e nas relações sociais que podem ser estabelecidas por meio dessa prática. As bases teóricas nas quais se sustenta esta

dissertação são a Teoria Social do Discurso, conforme os estudos de Fairclough (1989,1992 a, 1992 b e 1995) e Chouliaraki & Fairclough (1999); as concepções de ideologia de Thompson (1995); a abordagem da Leitura, advinda dos estudos de Kleiman (1992 e 2001); as concepções de Alegoria em Kothe (1986), entre outros. No desenvolvimento da pesquisa, a metodologia de trabalho de campo fundamenta-se na etnografia crítica segundo Thomas (1993), observados os princípios da ética, defesa e fortalecimento, de acordo com Cameron et al. (1992). A análise dos dados foi orientada pelo modelo de Análise de Discurso Crítica, proposto por Chouliaraki & Fairclough (1999), e pelos modos de Ideologia em Thompson (1995). A pesquisa iniciou-se com a leitura e interpretação da obra de Veiga pela turma por escrito e sem nenhuma interferência da pesquisadora. A seguir, veio a etapa de conscientização lingüística crítica em que foram lidos e analisados pelos (as) alunos (as) textos sobre Teoria Social do Discurso, relações de poder e aspectos ideológicos presentes na linguagem e no seu uso cotidiano. Logo após, apresentei à turma a ADC da alegoria do vôo. Por último, foi pedido que os (as) pesquisados (as) fizessem uma ADC, em sala de aula, da alegoria dos ?muros?. Finalmente, a turma foi convidada a fazer uma avaliação da pesquisa. O corpus compõe-se da obra Sombras de Reis Barbudos de José J. Veiga, de textos produzidos por alunos (as) a partir da leitura interpretativa da obra de Veiga, já mencionada e da alegoria dos ?muros?, e também, de textos de avaliação. Os resultados, na primeira fase da pesquisa, mostram uma leitura de decodificação e/ou paráfrases do texto base. A ideologia interpela-os posicionando-os em uma posição passiva e enfraquecida. Legitimações a respeito de leituras ?autorizadas? são tomadas como verdades.

Na fase final da pesquisa, os resultados indicam o início de um processo de conscientização lingüística crítica e de fortalecimento em relação à leitura do texto enquanto unidade de significado.

Palavras - chave: Alegoria, discurso, ideologia, leitura e interpretação

Título: A leitura e o Aluno do Ensino Médio: Uma Questão Discursiva.

Ano de Defesa: 2004

Autor (a): Jander Matias de Araujo.

Orientador (a): Maria Christina Diniz Leal

Linha(s) de pesquisa: Discurso e Interação em Contextos Institucionais Estudo de processos e gêneros de discurso e da heterogeneidade do sujeito e da linguagem em contextos institucionais.

Resumo: Esta dissertação investiga a prática discursiva da leitura de obras literárias na 1ª série do Ensino Médio, em uma escola particular da cidade de Goiânia. Este estudo pretende fazer uma reflexão sobre o problema da interpretação de textos literários na escola e suas conseqüências em relação à identidade e às relações sociais que podem ser estabelecidas por meio dessa prática. O trabalho visa mostrar a contribuição da Teoria Social do Discurso e da proposta de Consciência Lingüística Crítica, focando uma outra perspectiva de análise do texto literário. Foram importantes também o enfoque sobre ideologia e identidade. As bases teóricas nas quais se sustenta esta dissertação são a Teoria Social do Discurso, conforme os estudos de Fairclough (1989, 1992b e 1995) e Chouliaraki & Fairclough (1999); a abordagem da identidade, advinda dos estudos culturais de identidade, em Kathryn Woodward, Tomaz Tadeu da Silva (Silva, 2000) e as concepções de leitura em Kleiman (2000,2002), Kato (1995), Coracini (2000), Orlandi (1998). O desenvolvimento do trabalho de campo fundamenta-se na etnografia crítica em Thomas (1993), observados os princípios da ética, defesa e fortalecimento, de acordo com Cameron et al. (1992). A análise dos dados foi orientada pelo modelo de Análise de Discurso Crítica, proposto por Chouliaraki & Fairclough (1999), e pelos modos de operação de ideologia em Thompson (1995). Os

resultados parecem indicar o início de um processo de conscientização lingüística crítica e de fortalecimento em relação à leitura numa perspectiva discursiva.

Palavras - chave: Aluno do ensino médio; uma questão discursiva

Título: A Geografia Crítica e o Discurso Crítico na Aula de Geografia.

Ano de Defesa: 2004

Autor (a): Tânia Andréia Gentil Goulart Ferreira

Orientador (a): Maria Christina Diniz Leal

Linha(s) de pesquisa: Discurso e Interação em Contextos Institucionais Estudo de processos e gêneros de discurso e da heterogeneidade do sujeito e da linguagem em contextos institucionais

Resumo: Esta dissertação trata de uma pesquisa que une a Teoria Social do Discurso ao ensino da Geografia Crítica, que se volta para a compreensão das relações sociedadeespaço. Tem como foco de estudo o discurso de um professor, o texto do livro didático e o discurso produzido pelos/as alunos/as de uma turma de sétima série do Ensino Fundamental, nas aulas de Geografia. Os objetivos que a nortearam são: a) analisar criticamente o discurso do professor, o discurso do texto utilizado pelo mesmo em suas aulas e o discurso produzido pelos alunos em aulas de Geografia; b) contribuir para a Conscientização Lingüística Crítica do professor do Ensino Fundamental e c) contribuir para o aprimoramento de professores, que por sua vez contribuirão para a formação de cidadãos mais críticos e conscientes. As bases teóricas nas quais se sustenta a investigação são: a Teoria Social do Discurso (Fairclough, 1989, 1992, 1995 e Chouliaraki e Fairclough, 1999); considerações sobre Ideologia (Althusser, 1974; Fairclough, 1992 e Thompson, 1995); os princípios da Consciência Lingüística Crítica (Clark et alii, 1991); formulações sobre Educação FOI; talecedora (Rajagopalan, 2002 e Freire, 1973, 1991 e 1999); pressupostos sobre Leitura (Kleiman, 1995; Paulino et alii, 2001; Silva, 1998 e Freire, 2001) e a abordagem sobre Identidade (Hall, 2000; Silva, 2000 e Fairclough 1989 e 1992). O desenvolvimento do trabalho de campo fundamentou-se na Etnografia Crítica (Thomas, 1993), observando os princípios da ética, defesa e fortalecimento (Cameron et alii, 1992). Ele foi realizado no período de maio/2004 a abril/2004, em uma escola da Rede Pública do Distrito Federal, situada na cidade satélite Cruzeiro Novo, em Brasília e foi orientado pelas seguintes questões de pesquisa: 1) Como é construído o discurso do livro didático, ou texto a ser trabalhado pelo professor em suas aulas? Qual a ideologia presente e como opera? 2) Como se constrói o discurso do professor durante suas aulas? Ele tem consciência da ideologia subjacente ou apenas reproduz o que está no material utilizado para a aula? 3) Como se constrói o discurso do/da aluno/a nas aulas em questão? Ele/a tem espaço para expressar-se criticamente? 4) Como posso contribuir para a construção de um discurso crítico, por parte do/da aluno/a, ante os assuntos tratados pela Geografia e como posso contribuir para o aprimoramento do professor? Para responder a essas questões o trabalho passou por várias etapas: 1) Observação das aulas de Geografia, em uma turma de sétima série; 2) Trabalho de Conscientização Lingüística Crítica, feito por meio de leitura e discussão de textos teóricos e dos resultados com o professor colaborador da pesquisa; 3) Discurso Crítico do texto do livro didático, do discurso do professor em Si do discurso dos/das alunos/as e 4) Trabalho de Conscientização Lingüística Crítica realizado pela pesquisadora, com a turma colaboradora. O corpus para análise é constituído de: 1) o texto "Os inconveniente um poderoso vizinho ao norte" retirado do capítulo 6 do livro didático, intitulado A Geografia Crítica e o Mundo Subdesenvolvido de J. Willian Vesentini e Vânia Vlach; 2) um trecho do discurso do professor, presente na transcrição da aula observada e gravada em áudio em 26/06/2003; 3) quatro trechos dos discursos dos/das alunos/as que correspondem aos vários momentos em que é dada a ele/ela a oportunidade de participar da

aula, esse trechos foram retirados das transcrições das aulas gravadas em áudio das Notas de Campo e de exemplares da prova. Todo o material descrito anteriormente foi analisado à luz do arcabouço para uma Análise de Discurso Crítica, proposto por Chouliaraki e Fairclough, 1999, e pelos modos de operação de ideologia em Thompson, 1995. Com esse trabalho, cheguei à conclusão de que o livro didático pretende-se crítico, mas muitas vezes apresenta essa crítica de forma velada. O professor:, por sua vez, trabalha em prol do desvelamento da ideologia, buscando uma relação do que é dito pelo livro com a atualidade e a realidade dos alunos, porém, o discurso do aluno, apresenta-se como paráfrase daquilo que lhe é dito. O aluno repete aquilo que está no livro didático e em outros materiais de pesquisa, como pude observar nas apresentações de seminário, nas respostas aos exercícios propostos pelo livro e na avaliação biJ sem que sua própria voz se faça ouvir. Sendo assim, não se observa, nesse discurso, um posicionamento crítico. Relaciono isso à questão das identidades professor e Pois, seguem aquilo que é colocado pelo senso comum: o professor tem de ser que sabe e repassa seu saber e o bom aluno aquele que mostra o que aprendeu, o que lhe foi passado. Há, dessa forma, nesta prática, a reprodução da ideologia dominante que não estimula o surgimento de cidadãos críticos, embora os documentos oficiais t_ como objetivo da educação que os alunos sejam capazes de "posicionar-se de m crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o di como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas" (MEC, 1998).

Palavras - chave: Geografia Crítica; Discurso Crítico na Sala de Aula

Título: A construção dos sentidos no discurso do profissional da Vigilância Sanitária.

Ano de Defesa: 2004

Autor (a): Zilda Pereira da Silva

Orientador (a): Maria Luiza Monteiro Sales Corôa

Linha(s) de pesquisa: Discurso e Interação em Contextos Institucionais Estudo de processos e gêneros de discurso e da heterogeneidade do sujeito e da linguagem em contextos institucionais.

Resumo: Esta análise da construção de sentidos no discurso da Vigilância Sanitária e de seu profissional busca respostas sobre a' furmação da identidade desse profissional enquanto membro de uma instituição social. Para tanto, segue abordagens linguístico-discursivas que consideram os sentidos das formas lingüísticas como produtos e processos de um contexto social, reconhecendo que a dimensão sócio-histórica da linguagem abriga relações de poder de domínios políticos e ideológicos. Nessas abordagens as noções de sentido e de sujeito, este entendido como uma instância discursiva, são estreitamente imbricadas: um conceito se concebe a partir do outro e varia com a variação do outro. Tal imbricação, no discurso da instituição, é analisada a partir da regularidade discursiva controle. Já nos discursos dos profissionais, a análise se atém aos usos das diferentes formas de designação do profissional e a alguns processos de identificação, incluindo os pronomes. Assim. a pesquisa tem como objetivo maior analisar as implicações político-ideológicas da construção de sentidos nas formas lingüísticas analisadas. Para essa análise foram mobilizados conceitos como linguagem, discurso, sujeito, sentido, pressuposição, implicatura. memória discursiva, enunciado, signo, regularidade discursiva. poder, ideologia e identidade. A metodologia utilizada foi de análise qualitativa de dados, coletados em entrevistas com profissionais da Vigilância Sanitária, apoiados em pesquisa bibliográfica, consultas documentais e publicações conceituais sobre a instituição e em anotações de palestras, de aulas e de conferências da Vigilância Sanitária. A análise desses dados segue orientação dos postulados da Análise de Discurso textualmente orientada (ADTO). Os referenciais teóricos delineiam-se a partir das considerações de que os fenômenos da linguagem não são explicados apenas pelas teorias

lingüísticas, mas nas fronteiras destas com outras áreas do conhecimento - como a filosofia, a sociologia, a psicologia. A pesquisa evidencia a pluralidade de sentidos dos enunciados analisados e os seus efeitos político-ideológicos, como no enunciado 'educação sanitária', que instaura uma indefinição dos papéis da instituição e do profissional. Essa indefinição coloca, em uma mesma situação enunciativa, sujeitos com papéis discursivos incompatíveis - polícia e educador -, gerando a negação teórica do papel de ,polícia. Como não há uma auto-identidade definida, uma designação específica que os singu_ariza, o profissionais projetam suas auto-identidades como reflexividade da auro-identidade da instituição. O profissional de Vigilância Sanitária, portanto, se constitui como um sujeito coletivo que necessitaria construir uma auto-identidade, como narrativa biográfica. a partir de uma definição mais coerente dos seus papeis, das suas funções, do seu status de pertencimento.

Palavras - chave: sentido, sujeito, identidade e Vigilância Sanitária.

ANO: 2005

Título: Letramento entre os Terena: inserção ou resistência?.

Ano de Defesa: 2005

Autor (a): Alexandra Pires do Prado.

Orientador (a): Denize Elena Garcia da Silva

Linha(s) de pesquisa: Discurso e Interação em Contextos Institucionais Estudo de processos e gêneros de discurso e da heterogeneidade do sujeito e da linguagem em contextos institucionais.

Resumo: Esta pesquisa tem por objetivo investigar as práticas de letramento em uma comunidade indígena urbana de etnia Terena, situada no bairro Tiradentes da cidade Campo Grande, no estado do Mato Grosso do Sul. Busca-se aproximar respostas para as seguintes questões: 1) mediante o processo de letramento escolar em português, que valores surgem a respeito da cultura urbana letrada e que valores são atribuídos às lingüístico-discursivas da comunidade indígena estuda? 2) em que aspectos o letramento em português fortalece os membros da comunidade indígena e em que aspectos fortalece ou enfraquece a identidade do grupo? A teoria social do discurso (Fairclough, 2001) constitui o suporte básico da pesquisa. Busca-se investigar o discurso como práticas sociais, por meio das quais os indivíduos agem socialmente, o que pode gerar a reprodução das crenças, ou ocasionar mudanças dentro das mesmas, através de uma consciência crítica do mundo. Acredita-se que o despertar de uma consciência crítica depende do conceito de letramento viabilizado pela instituição escolar (Kleiman, 2001). Nessa perspectiva, os dados analisados provêm de entrevistas realizadas com alunos e pais indígenas, bem como professores (as) e líderes comunitários(as). Os resultados obtidos surgem, por um lado, que as práticas discursivas na educação bilíngüe da escola pesquisada indicam um peso maior voltado para os valores nacionais brasileiros, o que dificulta o resgate e a preservação dos valores indígenas, sobretudo os lingüístico-discursivos, uma vez que conceitos como autonomia, resgate e preservação da identidade indígena são enfatizados fora do contexto escolar. Por outro lado, a aquisição da língua portuguesa pode ser vista também como marca da posição do indígena Terena na sociedade "civilizados", o que pode configurar um foco de resistência. Mas, tal questão ainda se coloca como um desafio para a comunidade Terena.

Palavras - chave: letramento entre os terena; inserção ou resistência?

Título: A construção discursiva das identidades em revistas femininas.

Ano de Defesa: 2005

Autor (a): Carolina Faustino Duarte

Orientador (a): Maria Izabel Santos Magalhães

Linha(s) de pesquisa: Discurso e Interação em Contextos Institucionais Estudo de processos e gêneros de discurso e da heterogeneidade do sujeito e da linguagem em contextos institucionais.

Resumo: Esta dissertação tem como objetivo analisar em revistas femininas, com base na teoria e metodologia da Análise de Discurso Crítica(ADC) aspectos da construção identitária, relacionados à linguagem e ao gênero social para responder às seguintes questões: 1) Como a linguagem e a semiose representam as identidades femininas em textos de revistas? 2) Que expressões lingüísticas e que aspectos semióticos contribuem para 'naturalização' nas práticas identitárias das revistas? É observado como a linguagem verbal levam à construção de contextos expressivos de valores, conceitos e ideologias, que constituem importantes indicadores das práticas sociais. Esta dissertação está apoiada na Teoria Social do Discurso, focalizando as relações de intertextualidade e interdiscursividade (Fairclough); a mídia na cultura moderna e os modos de operação ideológica (Thmpson); e as funções da linguagem (Halliday). São apresentadas e analisadas representações discursivas de identidades femininas em entrevistas e reportagens de capas de revistas nacionais. Esta pesquisa sugere que alguns aspectos presentes nos textos veiculados nas revistas moldam, em maior ou menor grau de intensidade, a postura ideológica dos sujeitos caracterizando dessa forma manifestações relevantes de ordem sociocultural e sociohistórica.

Palavras - chave: Análise de Discurso Crítica(ADC), Gênero Social, Ideologia,

Título: As lendas Terena: discurso e identidades

Autor (a): Elisabete Cleusoir dos Santos Brum Farenzena

Ano de publicação: 2005

Orientador(a): Maria Izabel Santos Magalhães

Palavras - chave: Lendas Terena, Identidades Indígenas-Gênero discursivo

Linha(s) de pesquisa: Discurso e Interação em Contextos Institucionais Estudo de processos e gêneros de discurso e da heterogeneidade do sujeito e da linguagem em contextos institucionais.

Resumo: Nesta dissertação, a proposta foi a investigação das identidades Terena nas Lendas, práticas sociais tradicionais entre os Terena tribalizados, gênero discursivo estruturado de forma seqüencial destinado à transmissão de conhecimentos, bem como à sobrevivência da memória coletiva da população Terena. Na análise do corpus, que se constitui de oito lendas escritas, com vistas à investigação das identidades Terena, foram adotadas a Teoria Social do Discurso, desenvolvida por Norman Fairclough; a Lingüística Sistêmico-Funcional de Halliday; as categorias de representação dos atores sociais propostas por Theo van Leeuwen; e a concepção de lenda como um gênero discursivo, dotado de uma determinada estrutura composicional narrativa, conforme proposta de Adam em consonância com Bakhtin. As identidades foram consideradas em relação a sua constituição pela diferença que se estabelece em relação a outras identidades, e vinculadas a um contexto sociocultural específico. Para a constatação da permanência do evento discursivo das lendas como prática social recorrente entre o grupo pesquisado, e como maneira de preservação dos valores culturais dos Terena, foi utilizada a Etnografia, numa vertente da Pesquisa Demográfica tal como proposta por Izabel Magalhães. Foi verificado que as lendas não mais se constituem como práticas orais na tribo indígena urbanizada, o que sugere uma interferência, no sentido de um hibridismo cultural no contexto urbano, nas suas práticas discursivas de produção, consumo e distribuição textual.

Palavras - chave: Lendas Terena, Identidades Indígenas-Gênero discursivo

Título: Repensando o Ensino de Língua Portuguesa: uma Abordagem Multimodal.

Ano de Defesa: 2005

Autor (a): Harrison da Rocha.

Orientador (a): Josênia Antunes Vieira

Linha(s) de pesquisa: Discurso e Interação em Contextos Institucionais Estudo de processos e gêneros de discurso e da heterogeneidade do sujeito e da linguagem em contextos institucionais.

Resumo: Mesmo depois de 2.000 anos do surgimento dos estudos gramaticais na Grécia e dos quase 100 anos da Lingüística, o grafocentrismo, naturalizado e reificado na escola, continua quase inabalável, pois, em grande parte, as aulas de Língua Portuguesa ainda valorizam a escrita, centrando-se no entendimento da nomenclatura da Gramática Normativa. De outra parte, o resgate da Teoria dos Gêneros Discursivos e o surgimento da Teoria do Letramento ideológico deram um cunho mais social e crítico ao estudo da linguagem, influenciando, indireta ou diretamente, o ensino. Mas, apesar da importância dessas duas áreas, privilegiam apenas os gêneros escritos ou falados, e não conseguem explicar outros modos de representação em um cenário semiótico complexo em transformação. Surgiram teorias mais adequadas para explicar tal transformação, a Semiótica Social e a Multimodalidade. Para elas, depois da dominação da modalidade escrita como o meio de comunicação e de representação privilegiado, está havendo, agora, transformação profunda no sistema de mídia e nos modos de representação e de comunicação. Nesse cenário, devemos pensar em uma teoria multimodal para explicar essas mudanças e repensar o valor da escrita principalmente em ambiente escolar. Isso provocou em mim, professor de Língua Portuguesa, também o repensar de minha prática docente. Por isso meu objetivo nesta dissertação é mostrar que o ensino de Língua Portuguesa deve ser revisto em uma perspectiva multimodal em todos os níveis de escolaridade, principalmente os cursos de Letras, licenciatura, contexto formador de docentes. Sei que essa nova perspectiva para o ensino representa algo novo, e, portanto, assustador para muita gente... Porém a primazia da dimensão social leva-me a explorar novos caminhos e apresentar a perspectiva multimodal pelos seguintes motivos: as sociedades sempre foram multissemióticas; o texto escrito, apesar de sua importância social, não é e nunca foi o único meio de representação social; a oralidade, apesar de ser o bem natural mais empregado na comunicação diária, também não é a única forma de comunicação; e, por último, as novas tecnologias provocaram muitas mudanças no cenário comunicacional. Desconsiderar esses fatos em sala de aula é reducionismo, é injusto, é desonesto para os discentes, pois as práticas sociais fazem seu trabalho simbólico por meio de muitos modos semióticos. Levar os alunos a perceberem isso é fortalecê-los criticamente. Minha pesquisa é de cunho qualitativo dada a relevância social de meu trabalho. O corpus de análise foi constituído de notas de campo, entrevista semi-estruturada, narrativas pessoais, plano de ensino e estudos dirigidos. Meus principais pressupostos teóricos: para a Ideologia, Thompson (2000); para a Semiótica Social, Hodge e Kress (1988), Kress, Leite-Garcia e van Leeuwen, (2000); para a Análise de Discurso Crítica, Fairclough (1989, 1992a, 1992b, 2000 e 2003) e Chouliaraki e Fairclough (1999); para a Multimodalidade, Kress (1996); Kress e van Leeuwen (2001); e para a análise multimodal, Kress e van Leeuwen (1996).

Palavras - chave: Semiótica social -multimodalidade-ensino da língua portuguesa

Título: A arquitetura do discurso jurídico: os gêneros discursivos do direito

Autor (a): Maurício Sérgio Luccas Correia

Ano de Defesa: 2005

Orientador(a): Maria Izabel Santos Magalhães

Linha(s) de pesquisa: Discurso e Interação em Contextos Institucionais Estudo de processos e gêneros de discurso e da heterogeneidade do sujeito e da linguagem em contextos institucionais.

Resumo: Esta dissertação de mestrado é uma investigação sobre as ações lingüísticas típicas do discurso jurídico, que se apresenta como um intrincado fenômeno lingüístico, em que tanto o objeto como a sua ciência se confundem num mesmo plano de realização, que é a sua razão de ser: a palavra. Cuida-se de uma incursão interdisciplinar, na qual o discurso do Direito, em todas as suas expressões, é examinado fundamentalmente segundo os conceitos da ADC, Análise de Discurso Crítica, teoria e método que consistem em analisar os tipos de prática discursiva que são cultivados nessa área de conhecimento, ou seja, a natureza específica de cada variedade textual, uma vez que cada qual delas corresponde a uma forma particular, profissional ou institucional, de atuação de uma comunidade discursiva que, em seus respectivos domínios de desempenho jurídico, produz e consome diferentes modos de textualização, cujo conteúdo, maneiras de interlocução e razões finalísticas proporcionam a diversidade de gêneros discursivos que dão os contornos da arquitetura do discurso jurídico. Numa postura crítica, o ‘direito’ é focalizado como o discurso oficial do Poder, haja vista que, na realidade social, subordina tudo e todos ao seu império, da pessoa humana ou jurídica ao próprio Estado, com a força para obrigar, permitir, proibir e penalizar, além de que, não se pode negar, na configuração do poder político, o ‘direito’ constitui a própria forma do poder, bem assim esse poder só se exerce na forma do ‘direito’. Essa natureza específica do ‘direito’ é duplamente relevante para a ADC, cujo escopo é a análise crítica do papel do ‘discurso’ na corporificação e na reprodução do ‘poder’ e do abuso do poder; por meio dela se busca explicitar o modus operandi e as estratégias da ideologia que o sustenta nas práticas discursivas, não-discursivas e materializações da vida em sociedade, procedimento que legitima e garante a manutenção da ordem societária vigente. Por essa perspectiva, detecta-se um fato: a crescente tecnologização discursiva da vida social contemporânea, que exige habilidades comunicativas cada vez mais desenvolvidas, sem o que não pode haver cidadania. Sem capacidade lingüística crítica, não se pode compreender no discurso do Poder o poder do discurso, do discurso que cria a soberania estatal e estabelece os limites do próprio poder do Poder: um instrumento que tanto pode servir à opressão quanto à emancipação social, ao direito da força ou à força do ‘direito’. Na arena desse complexo jogo discursivo, a efetividade da justiça social é a luta que a todos compete.

Palavras - chave: arquitetura do discurso jurídico

Título: O discurso da mulher Terena: fragmentos de uma identidade

Autor (a): Neusa Narico Arashiro

Ano de Defesa: 2005

Orientador(es): Denize Elena Garcia da Silva

Linha(s) de pesquisa: Léxico e Terminologia Pesquisa do léxico e da terminologia que visa: (1) à resolução de problemas lingüísticos e de comunicação; (2) à constituição de dicionários impressos e eletrônicos para atendimento lingüístico de falantes do português como segunda língua

Resumo: Esta pesquisa tem por objetivo descrever e interpretar como as práticas discursivas das mulheres da etnia Terena, residentes na Aldeia Urbana Marçal de Souza em Campo Grande, Mato Grosso do Sul refletem sua realidade social. Busca-se identificar, nesse contexto da urbis, as práticas sociais que fazem emergir as polifonias de vozes que se articulam no emaranhado lingüístico-discursivo de mecanismos de resistência e sobrevivência cultural étnica. Os dados básicos do corpus envolvem entrevistas com as mulheres

desaldeadas Ancoro os meus argumentos nos pressupostos teórico-metodológico da Análise de Discurso Crítica (ADC) que tem seu maior expoente em Norman Fairclough (1989, 1992a, 1995, 2001, 2003), bem como no enfoque da Consciência Lingüística Crítica (CLC) de Clark et al. (1991) e Chouliaraki & Fairclough (1999). Os procedimentos metodológicos utilizados são de natureza qualitativa (descritiva e interpretativa). Desse modo, a minha atitude de pesquisadora é balizada pelas orientações de Geertz (1989), Cameron et al (1992), Thomas (1993) e Magalhães (2000). Como a Teoria Social do Discurso enfatiza as questões de ideologia e hegemonia na pós-modernidade, sustento minhas análises também nos estudos de Hall (2003,2004), Thompson (1995), Althusser (1974) e Bakhtin (1986, 1997) entre outros. Os resultados mostram que a sobrevivência de um grupo étnico só pode ser amparada se a comunidade, ainda que em situação de minoria, desenvolver estratégias discursivas com base nos fragmentos de sua identidade que resultem em práticas sociais emancipatórias e que possam ser reconhecidas como próprias de sua cultura e de seus valores étnicos.

Palavras - chave: práticas discursivas, mulheres Terena, mecanismos de resistência

Título: A construção discursiva da identidade de Lula na imprensa

Ano de Defesa: 2005

Autor (a): Sandro da Luz Pessoa

Orientador(a): Maria Izabel Santos Magalhães

Palavras - chave: discurso político, mídia, identidade

Linha(s) de pesquisa: Discurso e Interação em Contextos Institucionais Estudo de processos e gêneros de discurso e da heterogeneidade do sujeito e da linguagem em contextos institucionais.

Resumo: Esta discussão objetiva analisar como a identidade do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi construída pela imprensa no ano eleitoral de 2002. A relevância desta proposta encontra-se na possibilidade de discutir o papel da mídia na constituição dos sujeitos sociais e mostrar como o discurso político é representado discursivamente na imprensa. Resalto ainda a necessidade de conscientização crítica do(a) (e)eleitor(a) para que se compreenda o papel da linguagem em uma sociedade governada pelos meios de comunicação de massa que atuam não apenas como veículos de informação, mas como detentores de um poder capaz de ressignificar a realidade. Para que se estude o discurso político na mídia enfocando aspectos discursivos e sociais, este estudo vale-se de uma abordagem teórica transdisciplinar que tem na análise de discurso crítica seu embasamento maior. Os resultados obtidos por meio da análise das reportagens apontam para a necessidade de se discutir a imprensa como veículo produtor e distribuidor de textos que são consumidos em grande escala e que influenciam a maneira como as notícias são interpretadas pelos leitores. A construção discursiva da identidade de Lula na imprensa ocorre por meio de recursos lingüísticos que o caracterizam son três aspectos: no plano pessoal, como uma pessoa honesta devido a sua origem; no plano político-administrativo, como um sujeito que causa dúvidas em relação à veracidade da imagem de político conciliador, devido ao seu passado de sindicalista radical de esquerda.

Título: O discurso da imprensa brasileira sobre a invasão Anglo-Saxônica ao Iraque

Autor (a): Viviane Cristina Vieira Sebba Ramalho

Ano de Defesa:2005

Orientador(a): Denize Elena Garcia da Silva

Linha(s) de pesquisa: Discurso e Interação em Contextos Institucionais Estudo de processos e gêneros de discurso e da heterogeneidade do sujeito e da linguagem em contextos institucionais.

Resumo: Esta pesquisa, baseada nos pressupostos teórico-metodológicos da Análise de Discurso Crítica (Chouliaraki & Fairclough, 1999, Fairclough 1989, 2001, 2003a), investiga o discurso da imprensa brasileira sobre a invasão anglo-saxônica ao Iraque no ano de 2003. Utilizando a abordagem explanatória do discurso, analisa-se, de início, a conjuntura da qual o discurso em análise é uma faceta. Em seguida, examina-se um corpus constituído de reportagens e revistas brasileiras sobre a invasão ao Iraque. Trata-se de um corpus ampliado por entrevistas com jornalistas responsáveis pelos textos, bem como por discursos do presidente dos EUA, George W. Bush. O objetivo principal é desvelar relações que sustentam o poder hegemônico estadunidense em escala global. Sendo assim, por meio da verificação do posicionamento local da mídia brasileira frente às tendências globalizantes da hegemonia dos EUA, buscou-se refletir sobre a relação dialética entre semiose e outros momentos que compõem práticas sociais locais e globais envolvidas no conflito internacional. A análise lingüística centrou-se, primeiro, na investigação das maneiras de agir semioticamente em notícias, por meio da análise da intertextualidade e do gênero discursivo reportagem de revista. Segundo, na investigação das maneiras de representar o conflito internacional e as pessoas envolvidas na invasão, por meio da análise da interdiscursividade e da representação de atores sociais. Em terceiro lugar, centrou-se na investigação das maneiras de o jornalista identificar (-se), por meio da análise das avaliações e metáforas presentes nos textos do corpus. A análise sócio-discursiva realizada permite depreender que, em grande parte, os sentidos veiculados pela grande mídia tem caráter ideológico, ou seja, estão a serviço da dominação (Thompson, 2002 a), por reforçar conhecimentos, crenças e valores que contribuem para a construção de uma identidade social negativa para iraquianos e muçumanos, bem como contribuem para legitimação da invasão do Iraque.

Palavras - chave: discurso, significados do discurso ,reportagem de revista

ANO: 2006

Título: Uma viagem pelo discurso parlamentar: gênero discursivo por desvendar.

Autor (a): Cláudia Gomes Paiva

Ano de Defesa: 2006

Orientador (a): Josênia Antunes Vieira

Linha(s) de pesquisa: Discurso e Interação em Contextos Institucionais Estudo de processos e gêneros de discurso e da heterogeneidade do sujeito e da linguagem em contextos institucionais.

Resumo: Na Câmara dos Deputados, uma das Casas integrantes do Poder Legislativo brasileiro, os debates que ali se instalam são a alma mesma do processo legislativo. Nesse contexto, insere-se a pesquisa aqui proposta: a aproximação do discurso parlamentar na Câmara dos Deputados brasileira, principalmente sob a ótica da Análise de Discurso Crítica (ADC), dentro da Teoria Social do Discurso, sem prejuízo do aporte de conceitos basilares afetos a outros quadros interdisciplinares pertinentes. Os pressupostos teóricos utilizados foram, para a Análise de Discurso Crítica, Fairclough (1989, 1992, 1995a, 1995b, 2000, 2003); para Gêneros Discursivos, Bakhtin (1986, 2003), Swales (1990) e Bazerman (2005); para a Ideologia, Fairclough (1992), Bourdieu (1996), Eagleton (1997) e Thompson (2002); para a Argumentação, Monteiro (2003), Maneli (2004), Paiva (2004) e Perelman & Olbrechts-Tyteca (2005); e para a Lingüística do Texto, Koch (2002, 2004). A pesquisa segue a metodologia qualitativa, portanto, de cunho interpretativo, considerando-se o conteúdo, a organização e a função social do texto (Fairclough, 1989; Cameron et al., 1992; Pedro, 1997; Chouliaraki & Fairclough, 1999; Bauer & Gaskell, 2004; Flick, 2004). Mediante a análise de dois discursos parlamentares – um retirado de Paiva (2004) e outro da página eletrônica da

Câmara dos Deputados (2006) –, pretende-se apontar os fatores múltiplos e interpenetrantes, como os elementos lingüísticos, discursivos e interacionais, que embasam o gênero discursivo, bem como empreender a indispensável especulação acerca das representações ideológicas nele inseridas. Por fim, considerando que a realidade molda a língua e é por ela moldada – numa sintética percepção do vínculo dialético que indissocia o sistema lingüístico do ambiente social –, tem-se que a tessitura do discurso parlamentar submete-se não apenas às escolhas do orador, mas também às funções sociais da língua.

Palavras - chave: discurso parlamentar; Análise de Discurso Crítica (ADC)

Título: Discurso Modernista e Identidade Cultural Brasileira

Autor (a): Eriosvaldo da Silva Barbosa

Ano de Defesa: 2006

Orientador (a): Maria Luiza Monteiro Sales Corôa

Linha(s) de pesquisa: Discurso e Interação em Contextos Institucionais

Resumo: O presente estudo tem como objetivo geral analisar o modo como se (re)constrói discursivamente a identidade cultural brasileira no Manifesto da Poesia Pau-Brasil, da autoria de Oswald de Andrade (1924). A partir disso, temos como objetivos específicos: 1) Refletir sobre como a identidade cultural brasileira tinha sido tratada até o movimento modernista; 2) Verificar quais são os elementos lingüísticos, estruturais e discursivos que marcam a ruptura com os modelos europeus e a instauração de uma nova proposta identitária brasileira em Pau-Brasil; 3) Caracterizar como o discurso modernista (re)constrói uma identidade cultural brasileira no Manifesto. Para cumprir tais objetivos, foram pesquisados conceitos advindos de abordagens discursivas e pragmáticas nas obras de autores como: Bakhtin (2000), Chouliaraki & Fairclough (1999), Mey (2001), Fairclough (2001), Foucault (2002), Maingueneau (2000), Orlandi (1987, 1988, 2001, 2003), Pêcheux (1997), Possenti (2002) e Thompson (1995). Em relação à questão da(s) identidade(s), utilizamos os trabalhos de Bhabha (1986, 1990), Dealtry (2002), Giddens (1991, 2002), Hall (2004), Silva (2004) e Santos (1994). No que diz respeito à materialidade lingüística do discurso modernista, o estudo revela que o texto de Pau-Brasil é marcado por rupturas estruturais, pela omissão de sujeitos e verbos, bem como pelo destaque dado aos poucos verbos que aparecem no texto, principalmente os que indicam qualidade ou existência. Em função dessa estruturação, os substantivos e adjetivos ganham destaque e, para prender a atenção do leitor, o ponto final (.) é amplamente empregado, corroborando o estabelecimento de uma nova sintaxe. No tocante à interação discursiva, forma e conteúdo se aliam e (re)constróem a identidade cultural brasileira, no Manifesto, por meio da ruptura com o passado, do novo, da invenção, das articulações inusitadas e, acima de tudo, da renovação programática da cultura nacional.

Palavras - chave: Discurso; identidade; brasilidade; Manifesto da Poesia Pau-Brasil.

Título: O Discurso Videográfico Sobre Brasília - A Universidade Vê a Capital.

Autor (a): Moacir Martins Macedo

Ano de Defesa: 2006/ COMUNICAÇÃO

Orientador (a): Tânia Siqueira Montoro

Linha(s) de pesquisa: Imagem e Som Discussões teóricas e pontuais sobre imagem e som e suas relações com as práticas sociais e as experiências dos sujeitos na contemporaneidade.

Resumo: Este estudo analisa o discurso presente nos vídeos realizados sobre Brasília no período relativo às décadas de 80 e 90, abordando aspectos de sua formação histórico-social, econômica ou cultural, e produzidos no âmbito acadêmico da UnB - Universidade de Brasília. Trabalhamos aqui com a perspectiva da análise de discursos verbais e não-verbais,

observando como funcionam os elementos constituintes do texto lingüístico, de natureza oral ou escrita, os componentes do texto imagético, de natureza pictórica e ainda os elementos que constituem a camada sonora. Tentamos compreender de que forma se relacionam enquanto signos de linguagem e qual as suas funções na produção de sentidos.

Palavras - chave: Vídeo, Videoarte, Brasília, Audiovisual nos Anos 80 e 90

ANO: 2007

Título: Processos de mudanças discursivas: do contexto social ao eixo familiar

Ano de Defesa: 2007

Autor (a): Eliane Coimbra Castelo Branco Fontenele

Orientador (a): Denize Elena Garcia da Silva

Palavras - chave: discurso ? adolescentes ? classe média ? família

Linha(s) de pesquisa: Discurso Representações sociais e Textos Estudo critico dos discursos sociais, pela análise de gêneros discursivos. Reflexão crítica sobre as identidades sociais em gêneros discursivos monomodais/ multimodais. Investigações voltadas para o letramento, a pobreza e a consciência crítica.

Resumo: Esta pesquisa, de natureza qualitativa (descritiva e interpretativa), tem como finalidade investigar, à luz da Análise de Discurso Crítica (ADC), o discurso sobre “família”, na perspectiva de adolescentes de classe média, bem como a partir de documento oficial publicado no Brasil. Os dados empíricos analisados foram levantados segundo os moldes etnográficos e envolvem quinze entrevistas-narrativas com adolescentes de uma escola confessional de classe média no Distrito Federal, enquanto a análise documental realizada ancora-se em artigos do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/90). O arcabouço teórico-metodológico ancora-se na ADC, de modo específico na proposta de Fairclough (2001, 2003), que sugere uma concepção de discurso como prática social. A análise dos dados, voltada para a transitividade da língua, apóia-se também na proposta de Halliday (1994) e Halliday e Matthiessen (2004), que fundamenta a Lingüística Sistêmico-Funcional. O estudo cuidadoso dos processos de transitividade, aliado ao enfoque do tema “família”, permite confirmar que a linguagem é uma maneira de significar o mundo e de agir sobre o mundo e sobre o outro. Os resultados obtidos na pesquisa significam uma contribuição para alertar a sociedade quanto ao prejuízo muitas vezes sofrido por adolescentes de classe média, em suas construções identitárias, quando crescem em lares desestruturados do ponto de vista familiar, afetivo e moral, além de conviverem com os conflitos próprios de uma idade de transição. O estudo apresentado abre um espaço, sobretudo, para que se possa repensar a importância do núcleo familiar, uma vez que traz à tona a maneira como os adolescentes representam e interpretam o mundo que os rodeia.

Título: O Gênero apresentação nos Livros Didáticos de Língua Portuguesa

Ano de Defesa: 2007

Autor (a): José Geraldo Pereira Baião

Orientador (a): Maria Luiza Monteiro Sales Corôa

Linha(s) de pesquisa: Discurso Representações sociais e Textos Estudo critico dos discursos sociais, pela análise de gêneros discursivos. Reflexão crítica sobre as identidades sociais em gêneros discursivos monomodais/ multimodais. Investigações voltadas para o letramento, a pobreza e a consciência crítica.

Resumo: Nesta pesquisa, estudamos os textos de Apresentação de livros didáticos de Língua Portuguesa, a partir de um corpus retirado de 35 obras didáticas disponíveis no mercado editorial e freqüentemente adotadas nas escolas brasileiras, incluindo as 9 obras

recomendadas pelo Programa Nacional do Livro no Ensino Médio (PNLEM/2006). Caracterizamos as principais marcas lingüísticas formais e discursivas do texto introdutório da obra didática bem como estabelecemos como o texto de Apresentação constitui as identidades do seu autor, do seu interlocutor e da própria língua portuguesa. Finalmente, identificamos o efetivo interlocutor desse texto. A recorrência de uma discursividade muito homogênea e regular, em todo o corpus, permitiu-nos classificar o texto de Apresentação como um gênero textual específico dentro do espaço discursivo do livro didático. Para o enfoque da categoria de gênero, apoiamos-nos basicamente em Bakhtin (2003), Bazerman (2005) e Marcuschi (2005). No estabelecimento da concepção de língua adotada nesta pesquisa, servimo-nos sobretudo de Bakhtin (2004) e Marcuschi (2005). No estudo acerca da constituição de identidades, baseamos-nos em Hall (2000), Silva (2000) e Lopes (2003). Servimo-nos basicamente de Orlandi (2003, 2004) como norteadora dos princípios de análise de discurso empregados nesta pesquisa.

Palavras - chave: livro didático, apresentação, gênero textual.

Título: Ruptura familiar e pobreza: A gramática da experiência no discurso de adolescentes

Ano de Defesa: 2007

Autor (a): Miguel Ângelo Moreira

Orientador (a): Denize Elena Garcia da Silva

Linha(s) de pesquisa: Discurso Representações sociais e Textos Estudo critico dos discursos sociais, pela análise de gêneros discursivos. Reflexão crítica sobre as identidades sociais em gêneros discursivos monomodais/ multimodais. Investigações voltadas para o letramento, a pobreza e a consciência crítica.

Resumo: Esta dissertação tem como objetivo desvelar a gramática da experiência no discurso de adolescentes, a partir de seus depoimentos sobre família, pobreza e vivência nas ruas. Os dados empíricos, gerados de acordo com parâmetros de uma pesquisa qualitativa, inspirada em procedimentos etnográficos, foram obtidos junto a duas instituições públicas responsáveis pela reintegração de jovens na sociedade. Trata-se de uma investigação de natureza essencialmente qualitativa (descritiva e interpretativa), que tem na Análise de Discurso Crítica, proposta por Fairclough (2001, 2003), o instrumento teórico-metodológico principal, além do auxílio da Lingüística Sistemico-Funcional, enquanto ferramenta de análise na vertente de Halliday & Matthiessen (2004), bem como das idéias de Moscovici (2003) dentro da teoria das representações sociais. Os resultados alcançados na análise mostram que as transformações nos modelos familiares tradicionais, particularmente a ruptura de vínculos sociais em famílias pobres, constituem causas que levam jovens a permanecerem boa parte de suas vidas nas ruas, o que aponta para a necessidade de políticas públicas mais eficazes para a infância e a juventude de nosso país.

Palavras - chave: discurso, adolescentes, família, transitividade.

Título: Leitura crítica do discurso da política de defesa nacional

Ano de Defesa: 2007

Autor (a): Vagner José Santana

Orientador (a): Maria Christina Diniz Leal

Linha(s) de pesquisa: Discurso Representações sociais e Textos Estudo critico dos discursos sociais, pela análise de gêneros discursivos. Reflexão crítica sobre as identidades sociais em gêneros discursivos monomodais/ multimodais. Investigações voltadas para o letramento, a pobreza e a consciência crítica.

Resumo: Esta pesquisa tem por finalidade efetuar uma leitura crítica dos documentos da Política de Defesa Nacional (PDN), editados em 1996 e 2005. Os objetivos são: investigar as práticas discursivas presentes nesses documentos, examinando as transformações no discurso e nas manifestações de poder; avaliar as possíveis mudanças nas PDNs e seus reflexos na prática social; contribuir para uma leitura crítica sobre o conceito de Segurança e Defesa. O corpus para este fim é composto por seis textos do total das partes que compõem os textos da PDN, utilizados com o propósito de ora serem comparados entre si ? estabelecendo um contraste entre as políticas de defesa ?, ora um enfoque individual de cada política, com o objetivo de particularizar o modo como cada documento se apresenta. As bases teóricas nas quais esta pesquisa se fundamenta são a Teoria Social do Discurso, Análise de Discurso Crítica (Fairclough 1996, 2001, 2003; Chouliaraki e Fairclough, 1999) e a Lingüística Sistemática Funcional (Halliday 1994). Na apresentação destas teorias são focalizados os conceitos de ordem de discurso (Fairclough 2001), gêneros textuais (Bakhtin 2000; Schneuwly & Dolz 2004; Bazerman 2005) poder, ideologia e hegemonia (Foucault 1979, 1997; Althusser 1985; Thompson 1995; Fairclough 2001, Gramsci 1988), a concepção do processo de transitividade (Halliday, 1994), o sentido acional, representacional e identificacional (Fairclough, 2003). Os resultados da pesquisa sugerem haver um maior envolvimento da sociedade civil quanto à defesa nacional, a reafirmação do poder do Estado na manutenção da segurança e defesa, a valorização da diplomacia nos temas relativos a questões de defesa, a importância da força militar e o reposicionamento do papel das Forças Armadas.

Palavras - chave: defesa nacional, segurança, discurso, poder, Forças Armadas.

ANO: 2008

Título: A preservação da identidade sociocultural por meio de práticas discursivo-religiosas em contextos rurais

Ano de Defesa: 2008

Autor (a): Aline do Nascimento Duarte

Orientador (a): Marcia Elizabeth Bortone

Palavras - chave: identidades socioculturais; comunidades rurais

Linha(s) de pesquisa: Língua, Interação sociocultural e Letramento Estudo de línguas e dialetos em contato; variação e mudança lingüística. O papel das interações socioculturais e importância dos "continua" de oralidade-letramento e de monitoração estilística. Padronização lingüística, política lingüística e educacional.

Resumo: Esta pesquisa investiga terços de tradições rurais em situações de festa, em algumas comunidades rurais em Catalão, Estado de Goiás, Brasil, e esclarece como a motivação religiosa é um fator importante para a preservação da identidade sociocultural do homem do campo. Esta prática religiosa é uma das formas mais produtivas de enraizamento de suas tradições culturais, sociais e lingüísticas. O estudo parte, assim, da descrição histórico-cultural das festas em devoção aos santos padroeiros, utilizando-se de uma investigação etnográfica. A Sociolingüística Interacional foi de fundamental importância em dois aspectos: a) para observar como os eventos dos terços transferem informações no que diz respeito a valores, crenças e atitudes; e b) para analisar características sociais que afetam a língua, de modo que os significados devem ser interpretados socialmente. Desta forma, considerou-se que cada comunidade de fala analisada apresenta características específicas. Baseando-se na Antropologia Social, pôde-se fazer um resgate histórico-cultural do terço em festas de tradições rurais, além de discutir o "sagrado e o profano" nestas práticas religiosas. Esta pesquisa sobre aqueles eventos religiosos ajudou a compreender como a cultura popular cria seus modos sociais próprios de se produzir o sagrado. Por fim, a Análise do Discurso Crítica

ajudou a perceber as estruturas lingüísticas do gênero discursivo, o terço, que representa uma prática social importante para a constituição da identidade social dos grupos analisados. Dentre as comunidades analisadas, Mata Preta é a que mais tende a preservar a tradição dos terços rurais cantados. Ao recitar palavras tradicionais em Latim, os rezadores as reinterpretem de acordo com a fonologia do dialeto rural local.

ANO: 2009

Título: Como e Constrói uma mulher: uma Análise do Discurso nas revistas brasileiras para adolescentes

Ano de Defesa: 2009

Autor (a): Luciane Cristina Enéas Lira

Orientador (a): Maria Luiza Monteiro Sales Corôa

Linha(s) de pesquisa: Discurso Representações sociais e Textos Estudo crítico dos discursos sociais, pela análise de gêneros discursivos. Reflexão crítica sobre as identidades sociais em gêneros discursivos monomodais/ multimodais. Investigações voltadas para o letramento, a pobreza e a consciência crítica.

Resumo: Localizada no âmbito de estudos da linguagem, esta pesquisa intitulada Como se constrói uma mulher: uma análise do discurso nas revistas brasileiras para adolescentes, objetiva investigar as marcas discursivas de identidade feminina nas revistas destinadas a adolescentes brasileiras. Para tanto, as discussões se dão na confluência teórica de três vertentes: do discurso, da identidade e da mídia. O olhar investigativo parte principalmente das contribuições teóricas da Análise de Discurso Crítica, nas considerações de Fairclough (2001 e 2003) e na proposta da Lingüística Sistêmico-Funcional de Halliday (1976, 1978 e 1994). O corpus de análise é composto por edições de oito revistas brasileiras destinadas às adolescentes, selecionadas no período de maio e junho de 2007. São elas: Atrevida, Capricho, Smack!, Todateen, Atrevidinha, Atrevida Fashion, Loveteen e Teen Mania. As conclusões apontam que o discurso das revistas femininas destinadas às adolescentes estabelece a noção do que é aceitável para o comportamento da adolescente, não apenas descrevendo, mas, sobretudo, construindo normas sociais de conduta a essa etapa da vida, que por sua vez, são determinantes para a formação da garota adolescente.

Palavras - chave: discurso; identidade; revistas para adolescentes

Título: O processamento de pistas de contextualização: um olhar voltado para os falantes de espanhol aprendizes de português

Ano de defesa: 2009

Autor (a): Rodrigo Albuquerque Pereira

Orientador(a): Cibele Brandão de Oliveira Borges

Linha(s) de pesquisa: Língua, Interação sociocultural e Letramento Estudo de línguas e dialetos em contato; variação e mudança lingüística. O papel das interações socioculturais e importância dos "continua" de oralidade-letramento e de monitoração estilística. Padronização lingüística, política lingüística e educacional.

Resumo: A presente dissertação está centrada na teoria de pistas de contextualização do sociointeracionista John Gumperz. O referido autor (1982a), ícone na sociolingüística interpretativa, afirma que a diversidade lingüística ultrapassa os níveis sentenciais, adentrando a esfera discursiva e sociocultural durante a partilha de símbolos lingüísticos e não-lingüísticos, tais como os gestos, as pausas, as entonações específicas e a alternância de código, por exemplo. O objetivo dessa dissertação é investigar o processamento de pistas de

natureza linguística, extralinguística, paralinguística e não-verbal no contexto de ensino de português como segunda língua para alunos que possuem o espanhol como língua de herança. O trabalho apresenta como eixo teórico a Sociolinguística Interacional, tendo em vista a partilha de pistas via interação social, incorporando contribuições teóricas da Semântica Discursiva, na construção do significado e sua partilha social; da Pragmática, na perspectiva da linguagem em uso; da Psicologia Social, no estudo das condutas humanas e das influências do meio social; bem como do Sociocognitivismo, rompendo a ideia de cognição e meio social em polos distantes. A Etnografia merece destaque especial, por ser a metodologia de pesquisa utilizada em todo o estudo, responsável por investigar as práticas cotidianas dos atores sociais, além das metodologias adicionais da Análise do Discurso, no entendimento dos mecanismos enunciativos e interpretativos nos múltiplos discursos, e da Análise da Conversação, via estudos Etnometodológicos, na investigação das conversas cotidianas. O corpus da dissertação é constituído pela filmagem de duas aulas, que totalizam tempo aproximado de quatro horas. Os dados coletados são transcritos e microanalisados de acordo com as recomendações metodológicas, baseados na triangulação pesquisador, colaborador(es) e princípio(s) teórico(s). Demonstra-se, neste trabalho, que i) o processamento eficaz das pistas de contextualização possibilita maior confiança e diálogo entre educador e educando; ii) a maioria das pistas é processada pelas participantes, sendo as não-verbais e as paralinguísticas mais facilmente interpretadas, seguidas das linguísticas, e das extralinguísticas por último; iii) as participantes utilizam muitos sinais não-verbais na negociação do significado e na expressão do (não) entendimento das pistas. As contribuições dadas por esse estudo estão relacionadas às vantagens de promover o adequado processamento das pistas de contextualização a fim de propiciar entendimento mútuo e sucesso no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras - chave: pistas de contextualização; etnografia; estratégias interacionais

TESES DE DOUTORADO

ANO: 2006

Título: Identidade e intertextualidade em narrativas de docentes e em textos de leis federais brasileiras, de 1960 a 2000.

Ano de Defesa: 2006

Autor (a): Marta Carvalho de Noronha Pacheco.

Orientador (a): Maria Izabel Santos Magalhães

Linha(s) de pesquisa: Discurso e Interação em Contextos Institucionais Estudo de processos e gêneros de discurso e da heterogeneidade do sujeito e da linguagem em contextos institucionais.

Resumo: O foco desta tese consiste na investigação acerca das questões de poder e dos modos de operação da ideologia, presentes em textos legislativos federais, desencadeadores da construção da identidade docente no Brasil, de 1960 a 2000; e acerca da reprodução, em narrativas de docentes, da representação constituída nesses documentos. Os documentos legislativos e as narrativas de docentes compõem o corpus desta pesquisa. O propósito de delinear identidades docentes, o processo de sua construção e as questões sociais implicadas nesse processo dá-se mediante: i) uma visão da escola como um instrumento potencial de mudança; ii) o entendimento da linguagem como prática social que constitui as identidades sociais, as quais não existem fora da representação; iii) a suposição de que a constituição de identidades se concretiza na relação entre intertextualidade e construção de sentido. Acerca da intertextualidade, busco identificá-la como aspecto textual das práticas discursivas na construção de uma identidade social. Parto da hipótese de que a identidade docente

socialmente menos valorizada, característica dos dias de hoje, foi construída na materialidade dos textos legislativos federais – com o propósito de retirar o poder político de liderança (talvez questionador e transgressor) de significativa parcela do professorado – e incorporada socialmente. Por se tratar de uma pesquisa centrada em aspectos lingüísticos e ideológicos dos textos, sirvo-me: da Análise de Discurso Crítica como base teórica e metodológica, da teoria sobre os modos de operação da ideologia e dos conceitos de hegemonia, de intertextualidade e de identidade. Reconhecendo sua validade no desenvolvimento da ADC, no processo de coleta de narrativas, faço uso também do método etnográfico, com foco na entrevista oral.

Palavras - chave: Identidade; intertextualidade, discurso legislativo,

Título: Discurso e poder na política de imigração brasileira

Ano de Defesa: 2006

Autor (a): Rachael Anneliese Radhay

Orientador (a): Maria Izabel Santos Magalhães

Palavras - chave: imigração, poder, pressupostos, verdades.

Linha(s) de pesquisa: Discurso e Interação em Contextos Institucionais Estudo de processos e gêneros de discurso e da heterogeneidade do sujeito e da linguagem em contextos institucionais.

Resumo: A relação entre o discurso e o poder na política de imigração brasileira é complexa, pois se trata de várias redes interligadas. Existe a esfera pública dos representantes de imigração do Estado e, ao mesmo tempo, existem os mundos de imigrantes. Nesse sentido, o discurso da imigração pertence à prática institucional e também ao mundo pessoal do(a) imigrante. Portanto, há percepções distintas da imigração. Essas percepções pressupõem relações e redes de poder, naturalizadas e construídas no discurso da imigração. Desse modo, nesta pesquisa procurou-se examinar a política de imigração brasileira em relação ao discurso e o poder. Com base em Fairclough (1999; 2003) e Wodak et al (1999), a pesquisa examinou como os elementos lingüísticos tais como nominalizações, escolhas pronominais, e processos que contribuem para construir pressupostos no discurso da imigração. Esses pressupostos servem para constituir argumentos que fortalecem a hegemonia do Estado em que o(a) imigrante é construído ora como ameaça à segurança nacional, ora como ameaça à mão-de-obra brasileira. Ao mesmo tempo, existe uma discriminação marcante na representação e na avaliação de imigrantes, pois os(as) imigrantes com investimentos altos ou com conhecimento técnico especializado são bem-vindos enquanto os(as) imigrantes em desvantagem social são desvalorizados, tidos como despreocupados com a sua situação legal no país. A pesquisa comprovou também mediante a etnografia que existe uma distância entre o discurso da imigração do Estado e os relatos e as experiências de imigrantes, em que está embutido um pressuposto principal: a busca de uma vida melhor e um interesse em legalizar-se no país. Notou-se ainda que entre os(as) imigrantes existem diversas redes, que marcam ora solidariedade, ora relações de exploração. Além disso, tornou-se aparente que o(a) imigrante não se enquadra necessariamente nas representações e nas avaliações estereotipadas do Estado. Entre os(as) imigrantes, foi possível observar que fazem uma distinção entre o Estado como representação de trâmites burocráticos e o país como espaço acolhedor. Concluiu-se que o discurso e o poder remetem a hierarquias de contextos e relações em que múltiplas verdades são construídas no tocante à imigração.

Palavras - chave: imigração, poder, pressupostos, verdades.

ANO: 2007

Título: Os gêneros do humor no ensino de Língua Portuguesa: uma abordagem discursiva crítica

Ano de Defesa: 01/06/2007

Autor (a): Maria Aparecida Resende Ottoni.

Orientador (a): Maria Christina Diniz Leal

Linha(s) de pesquisa: Discurso Representações sociais e Textos Estudo crítico dos discursos sociais, pela análise de gêneros discursivos. Reflexão crítica sobre as identidades sociais em gêneros discursivos monomodais/ multimodais. Investigações voltadas para o letramento, a pobreza e a consciência crítica.

Resumo: Esta tese é o resultado de uma pesquisa realizada em uma escola brasileira, com turmas de 7ª série, e complementada em uma escola portuguesa, com turmas do 8º ano. As suas bases teóricas são: a Análise de Discurso Crítica (Chouliaraki e Fairclough, 1999; Fairclough, 2003), a Linguística Sistêmico-Funcional (Halliday, 1994) e os estudos e teorias sobre o humor (Raskin, 1985a e b, 1987a e b; Attardo e Raskin, 1991; Travaglia, 1989/90, 1990; Possenti, 1998). Como metodologia de coleta de dados, adota-se a Etnografia Crítica, e, para a análise, a Análise de Discurso Crítica. Nesta pesquisa, investigam-se quais são os gêneros do humor (GHs) incluídos em livros didáticos de Língua Portuguesa (LDLPs) e nas aulas desse conteúdo; e como são abordados. Além disso, são feitas duas intervenções na prática de sala de aula, no Brasil, por meio da elaboração e desenvolvimento, em conjunto com as turmas e professoras, de duas propostas de leitura de GHs: a Proposta Piloto e a Proposta Final. Seu corpus é constituído de diferentes dados, como: a) os GHs presentes em dois LDLPs, adotados na escola brasileira; b) respostas a questionários aplicados aos/às alunos/as e às professoras brasileiros/as; c) entrevistas semi-estruturadas com professoras e alunos/as brasileiros/as e portugueses/as; d) GHs utilizados nas duas propostas; e) respostas orais e escritas e comentários em geral sobre os GHs analisados com os/as alunos/as; f) avaliações oral e escrita do trabalho desenvolvido em campo, feitas pelos/as participantes da pesquisa; g) registros em diário e notas de campo. Os resultados deste trabalho mostram que tem ocorrido uma mudança quanto à inserção dos GHs nos LDLPs em função da demanda oriunda da publicação dos PCN (Brasil, 1997, 1998), mas ainda há, nesse material, um foco na abordagem do humor apenas como pretexto para estudo gramatical. As intervenções feitas demonstram como o investimento no trabalho com GHs, numa perspectiva crítica, pode trazer muitas contribuições não só para a formação de leitores/as críticos/as, capazes de questionar o que está posto nos textos e no mundo, e de tentar produzir mudanças; como para o resgate da leitura como prazer e para a tomada de consciência das diferentes identidades representadas nos textos.

Palavras - chave: discurso; discurso humorístico; gêneros do humor.

Título: Discursos e identidades de gênero no contexto da escola

Ano de Defesa: 2007

Autor (a): Maria Cecília de Lima

Orientador (a): Maria Izabel Santos Magalhães

Linha(s) de pesquisa: Discurso Representações sociais e Textos Estudo crítico dos discursos sociais, pela análise de gêneros discursivos. Reflexão crítica sobre as identidades sociais em gêneros discursivos monomodais/ multimodais. Investigações voltadas para o letramento, a pobreza e a consciência crítica.

Resumo: Nesta tese, trataremos de gênero social no contexto da escola. Esta é uma pesquisa de cunho etnográfico, cujo objetivo central é a análise das representações de gênero presentes em gêneros discursivos – apresentados aos(às) alunos(as) sob a forma escrita – empregados em aulas de Língua Portuguesa do último ano do Ensino Fundamental no interior de Minas Gerais, que suscitaram discussões acerca de identidades de gênero; bem como em

discussões suscitadas quando do trabalho com os gêneros discursivos na sala de aula. As bases teóricas desta pesquisa são a Análise de Discurso Crítica (Chouliaraki e Fairclough, 1999; Fairclough, 2003), a Lingüística Sistêmico-Funcional (Eggins, 2004; Halliday e Matthiessen, 2004) como modelo de descrição gramatical, estudos sobre Gênero Social (Lazar, org., 2005; Walsh, 2001; Talbot, 1998) e sobre Gênero Discursivo (Martin, 1997; Eggins e Martin, 2000; Eggins, 2004). Os resultados da pesquisa mostram que, embora haja a veiculação de discurso sobre a emancipação da mulher, bem como diretrizes para se trabalhar questões de gênero apresentadas nos PCNs (Brasil, 1997), há a veiculação de discursos de dominação em gêneros discursivos trabalhados na sala de aula, e que não há um trabalho sistemático sobre essa questão em sala de aula. Mesmo quando ocorre discussão sobre o assunto, há, por parte dos(as) aluno(as), a reprodução de discursos que, pretendendo ser emancipatórios, naturalizam práticas sexistas. A relevância desta pesquisa encontra-se no fato de ela indicar o modo como o discurso presente nos gêneros discursivos levados para a sala de aula e o discurso veiculado pelos(as) alunos(as) no debate desses gêneros contribuem para a constituição de identidades de gênero. Além disso, esse debate sugere a possibilidade de entendermos como se dá o trato das questões de gênero no contexto da escola, para proporcionarmos subsídios que possam instrumentalizar a elaboração de material didático-pedagógico para formação de professores(as) e para o trabalho com alunos(as) em sala de aula.

Palavras - chave: gênero social, gênero discursivo, discurso.

ANO: 2008

Título: Representações sobre a identidade nacional na notícia da tv - A construção discursiva da crise dos vistos entre Brasil e Estados Unidos.

Ano de Defesa: 2008/ COMUNICAÇÃO

Autor (a): Célia Maria dos Santos Ladeira Mota

Orientador (a): Luiz Gonzaga Figueiredo Motta

Linha(s) de pesquisa: Jornalismo e Sociedade Objeto é o jornalismo enquanto campo teórico e prático, como categoria cognitiva de representação da realidade, leitura crítica dos processos de produção da notícia e da narrativa jornalística. Ver detalhamento em Objetivos do Programa.

Resumo: Esta pesquisa se insere em dois campos de investigações: o do estudo do jornalismo na televisão e o do estudo da identidade nacional. É uma contribuição para uma maior compreensão da linguagem do telejornal, com suas rotinas produtivas de construção da notícia, e seus procedimentos enunciativo-discursivos, tendo como fio condutor uma narrativa que vai se formando a partir de uma seqüência de reportagens cujo pano de fundo é a identidade nacional. As reportagens que compõem a narrativa em exame se referem a um episódio de exigência de visto feita pelo governo norte-americano aos turistas brasileiros, e que teve como consequência uma atitude idêntica do governo brasileiro em relação aos turistas dos Estados Unidos. Considerei este material relevante porque ele trouxe à tona sentidos de brasilidade, a partir de formas orais e imagéticas, de representação do 'eu' (o brasileiro) em oposição a um 'outro' (o estrangeiro). O discurso do telejornal faz emergir um interdiscurso sobre a nacionalidade que gera novos significados no presente e que levanta algumas questões: quais as representações do 'eu' e do 'outro' que surgem da análise semântico-enunciativa da notícia da TV? Que sentidos novos são construídos para uma visibilidade mais positiva da nossa identidade? Em linhas gerais, esta pesquisa segue os pressupostos teóricos da análise do discurso crítica, desenvolvida na Inglaterra, na década de 80, pelo lingüista Norman Fairclough. Agrega também categorias analíticas da análise do discurso francesa. O projeto integra ainda a teoria da narrativa que, no Brasil, é desenvolvida

por Gonzaga Motta desde a década de 90. No quadro teórico da Comunicação, o trabalho se insere no campo dos Estudos Culturais.

Palavras - chave: discurso, identidade nacional, cultura narrativa

Título: Argumentatividade no discurso parlamentar: do universo social feminino à gramática

Ano de Defesa: 2008

Autor (a): Dulce Elena Coelho Barros

Orientador (a): Denize Elena Garcia da Silva

Linha(s) de pesquisa: Discurso Representações sociais e Textos Estudo crítico dos discursos sociais, pela análise de gêneros discursivos. Reflexão crítica sobre as identidades sociais em gêneros discursivos monomodais/ multimodais. Investigações voltadas para o letramento, a pobreza e a consciência crítica.

Resumo: Com base no arcabouço teórico-metodológico oferecido pela Análise do Discurso Crítica, a presente pesquisa tem como objetivo primordial estudar, desde uma perspectiva lingüístico-discursiva, a argumentação em textos produzidos para serem levados ao Plenário da Câmara dos Deputados do Congresso Nacional, com enfoque na mulher. O estudo encontra-se matizado por uma perspectiva de gênero social, bem como de gênero textual. Interessam as formas com que o feminino emerge nos 30 discursos que formam o corpus base da pesquisa, cuja titularidade pertence a deputados e deputadas. O estudo, além de mostrar as técnicas argumentativas e as estratégias discursivas comuns a esse gênero discursivo, põe em evidência o papel desempenhado pelas categorias lingüístico-discursivas quando, nesses discursos/textos, são feitas referências ao universo social feminino. O estudo busca lançar luz sobre o modo como os atores políticos (deputados e deputadas) apresentam o gênero feminino na prática discursiva parlamentar. A partir da interação dialógica existente entre a proposta de Fairclough (2003) concernente à análise textual socialmente orientada e a gramática funcional de Halliday (1994), pôde-se mostrar empiricamente que as categorias lingüístico-discursivas se prestam ao entendimento das posições ideológicas assumidas pelos/as parlamentares frente ao contexto social e cultural em que seus discursos são produzidos. A pesquisa revela que a prática discursiva parlamentar sofre influência do contexto institucional em que os discursos são produzidos. Tudo aquilo que diz respeito ao universo social feminino configura instrumento útil ao agir parlamentar. No entanto, a prática discursiva parlamentar feminina revela que as mulheres, ao adentrarem o território do campo da política, têm contribuído para a transformação das estruturas de convenção que subjazem aos eventos discursivos reais. Diferentemente dos seus pares, elas se apresentam em seus discursos sob a forma de suas reais condições de existência.

Palavras - chave: discurso parlamentar, argumentação, universo social feminino

Título: O discurso da Capes para a avaliação dos Programas de Pós-Graduação: da (des)fragmentação à Comunicação em rede

Ano de Defesa: 2008

Autor (a): Eliane Ferreira de Sousa

Orientador (a): Josênia Antunes Vieira.

Linha(s) de pesquisa: Discurso Representações sociais e Textos Estudo crítico dos discursos sociais, pela análise de gêneros discursivos. Reflexão crítica sobre as identidades sociais em gêneros discursivos monomodais/ multimodais. Investigações voltadas para o letramento, a pobreza e a consciência crítica.

Resumo: Esta tese investiga como o discurso da Capes para a avaliação de programas de pós-graduação, partindo de um modelo fragmentado, (re)constrói-se em uma rede social de

comunicação. O objetivo é mostrar a reconstrução desse discurso e a discussão acerca da identidade institucional da Capes por meio de um estudo de caso (o Programa de Qualificação Institucional – PQI), tomando como parâmetro a Teoria Social do Discurso e a Teoria Sistêmica em uma perspectiva transdisciplinar. O referencial teórico para a análise discursiva baseou-se nos estudos de Fairclough (1989, 1992a, 1992b, 1995a, 1995b, 1999, 2001a, 2001b, 2003, 2006), por intermédio da aplicação de categorias lingüísticas como ideologia, hegemonia, intertextualidade, interdiscursividade entre outras. Já os estudos sobre sistemas foram respaldados nos trabalhos de Luhmann (1980, 1983, 1985, 1995, 1996a, 1996b, 2005). Outros autores também serviram de orientação para o objeto investigado: van Leeuwen (1997); Giddens (1991a, 1991b); Bourdieu (1993, 1998, 2005); Hall (2004, 2006); Lopes (2002); Woodward (1997); Wodak (2000); Arendt (1997); Habermas (1984, 1990, 1997, 2003, 2004); Bakhtin (1988, 1997); Bazerman (2006a, 2006b); Swales (1990, 2004); Foucault (2000, 2002a, 2002b); Althusser (1974); Thompson (1995); van Dijk (1993, 1995, 1997, 1998); Gramsci (1974); Eagleton (1997); Warat (1994); Ianni (1997); Godoy (2004); Castells (1999, 2003, 2004); Bauman (2001); Bhaba (2004); Lévy (1993, 1996); Morin (2000a, 2000b, 2001), Vieira (2004, 2005, 2007). A metodologia foi orientada pela pesquisa qualitativa (BAUER & GASKEL, 2002; WORTHEN et. al., 2004; THOMAS, 1993; CAMERON, 1995, 1992; IVANIC, 1994; BARBIER, 2004), que ofereceu as orientações necessárias para a seleção do corpus, que se pautou especificamente em documentos institucionais produzidos em eventos discursivos no âmbito da Capes. Buscou-se investigar na análise: (a) se as categorias de análise da Teoria Social do Discurso usadas oferecem elementos que ajudam a revelar, a (des)fragmentar e a construir o discurso da Capes; (b) se o Programa de Qualificação Institucional da Capes, como estudo de caso, constitui um modelo sistêmico de tentativa de construção de uma identidade institucional; (c) se é possível encontrar na avaliação do discurso da Capes elementos para a consolidação de um sistema avaliativo capaz de se comunicar em rede com outros sistemas sociais em uma perspectiva transdisciplinar. Os resultados apontaram o seguinte: (a) que o processo de análise torna-se legítimo pela investigação das relações lingüísticas dos eventos discursivos e dos seus modos de representação; (b) que o processo de construção de uma identidade institucional decorre da integração entre os sistemas; (c) que a transdisciplinaridade é o elo entre teorias e ciências. A conclusão a que se chegou é a de que o discurso da Capes para a avaliação de programas de pós-graduação reconstrói-se em uma rede social de comunicação pela inserção de práticas discursivas e pela troca de informações entre os sistemas.

Palavras - chave: (des)fragmentação, rede, complexidade, reflexividade

Título: Discurso e identidade em narrativas de migrantes

Ano de Defesa: 2008

Autor (a): Lúcia Gonçalves de Freitas

Orientador (a): Denize Elena Garcia da Silva

Linha(s) de pesquisa: Discurso Representações sociais e Textos Estudo crítico dos discursos sociais, pela análise de gêneros discursivos. Reflexão crítica sobre as identidades sociais em gêneros discursivos monomodais/ multimodais. Investigações voltadas para o letramento, a pobreza e a consciência crítica.

Resumo: Esta pesquisa investiga o discurso de migrantes em suas narrativas de experiência de vida no exterior, a partir do campo da Análise de Discurso Crítica, focando as relações sociais do migrante nos contextos de chegada e as conseqüentes questões identitárias daí resultantes. Ela se justifica como uma possibilidade, dentro da lingüística, de investigação de um tema bastante recorrente na atualidade, as migrações transnacionais, que por sua vez situa-se em um contexto mais amplo das mudanças sociais da modernidade e dos conseqüentes

deslocamentos identitários dessa nova dinâmica mundial. Esse tema é acessado a partir de um grupo específico de migrantes, dez pessoas da cidade do interior de Goiás, Jaraguá, que, aqui, representa uma das muitas cidades brasileiras que dividem características comuns a todo um conjunto de localidades espalhadas mundo afora, de onde se lançam pessoas pelas supostas vias globais. As análises, em um primeiro momento, identificam processos de interdiscursividade, determinando as possíveis vozes que constroem o discurso dos migrantes e seus vínculos com discursos da modernidade. Em outra instância, são priorizados os significados representacionais das narrativas. Com o apoio da Análise de Transitividade (Halliday e Matthiessen, 2004) e das propostas sobre “A representação dos atores sociais” de van Leeuwen (1996), são identificados os principais atores sociais que povoam as narrativas, quais os seus papéis nesses relatos e que poder exercem nos mecanismos que envolvem os fluxos migratórios. Em um último momento, os estilos particulares no discurso do migrante são analisados sob as lentes da Teoria da Valoração (Martin e White, 2007), que é aplicada às seções avaliativas das narrativas para mostrar como os migrantes avaliam os complexos espaços e cenários de sua migração bem como a relevância dessa experiência. O capítulo se firma em teorizações sobre espaço e espacialidade a partir de conceitos como espaço e território que são emprestados da Geografia (Haesbaert, 2006). Os resultados deste estudo lançam luz sobre os mecanismos lingüísticos que envolvem questões sociais como os fluxos migratórios atuais. Sua contribuição principal é demonstrar a instrumentalidade de modelos teóricos como a Análise de Discurso Crítica, bem como da Lingüística Sistêmica Funcional, para revelar como a articulação entre escolhas lexicais, estruturas temáticas, disposição de atores e papéis, entre outros elementos, se alinham para construir identidades subalternas ou de resistência, bem como uma realidade social capaz de combater ou favorecer questões de dominância, discriminação e preconceitos. Ao fazê-lo, esta Tese testa a aplicabilidade dessas teorias em língua portuguesa, contribuindo para o próprio desenvolvimento dessas áreas no Brasil.

Palavras - chave: discurso, identidade, narrativa, migrantes, modernidade

Título: As identidades femininas: discurso e letramento no contexto escolar

Ano de Defesa: 2008

Autor (a): Luzia Rodrigues da Silva

Orientador (a): Maria Izabel Santos Magalhães

Linha(s) de pesquisa: Discurso Representações sociais e Textos Estudo crítico dos discursos sociais, pela análise de gêneros discursivos. Reflexão crítica sobre as identidades sociais em gêneros discursivos monomodais/ multimodais. Investigações voltadas para o letramento, a pobreza e a consciência crítica.

Resumo: Nesta tese, cuja pesquisa foi de cunho etnográfico e qualitativo, trato da construção das identidades de gênero, especialmente a das mulheres, na relação com o letramento no contexto escolar. O objetivo principal foi o de pesquisar as relações entre discurso e constituição das identidades de mulheres professoras nas práticas de letramento escolar, com base na abordagem da Análise de Discurso Crítica. Para alcançar esse objetivo, e outros que são apresentados, realizei pesquisa – com oito professoras – em escola federal e escola estadual. As bases teóricas para a condução de meu trabalho foram: Análise de Discurso Crítica (Chouliaraki e Fairclough, 1999; Fairclough, trad., 2001, 2003a), Lingüística Sistêmico-funcional (Halliday, 1994, Halliday e Matthiessen, 2004), Letramento (Street, 1984, org., 1993, 1995, org., 2001, Barton, 1994, Barton e Hamilton, 1998, Martin-Jones e Jones, orgs., 2000, Kalman, 2005), Gênero Social (Talbot, 1998, 2006; Cameron, 1992, 2006; Walsh, 2001; Lazar, orga., 2005; Magalhães, 1995, 2003, 2005a, 2005b; Holmes e Meyerhoff, org., 2006). Além dessas teorias, emprego discussões sobre Ideologia (Thompson,

1995), mudanças da sociedade contemporânea (Giddens, 2002). Por meio do emprego dessas teorias, pude chegar a considerações, tais como: há mulheres que, associadas à tradição e, portanto, ao modelo autônomo de letramento, não promovem mudanças na sala de aula, nos modos de uso do letramento; elas não acenam para a reflexividade, capaz de implusioná-las à reconfiguração das práticas em que estão situadas e a uma consciência crítica dos significados que as representam e representam o mundo, pois, como enfatiza Street (2000), a noção autônoma de letramento está relacionada à visão de pessoas reificadas. Em contrapartida, há também mulheres com visão de mudança, que se situam em lugares sociais de empoderamento. Suas práticas de letramento indicam valores e crenças que estão relacionados às mudanças da modernidade posterior. Apresentam reflexão sobre os problemas sociais, especialmente as questões identitárias femininas, sugerindo consciência de gênero e, portanto, de sua posição no mundo social.

Palavras - chave: identidades de gênero, letramento, discurso

Autor (a): Viviane Cristina Vieira Sebba Ramalho

Título: Discurso e ideologia na Propaganda de Medicamentos um estudo crítico sobre mudanças sociais e discursivas

Ano de Defesa: 2008

Orientador (a): Denize Elena Garcia da Silva

Linha(s) de pesquisa: Discurso Representações sociais e Textos Estudo crítico dos discursos sociais, pela análise de gêneros discursivos. Reflexão crítica sobre as identidades sociais em gêneros discursivos monomodais/ multimodais. Investigações voltadas para o letramento, a pobreza e a consciência crítica.

Resumo: Nesta pesquisa qualitativa, investigamos sentidos potencialmente ideológicos na propaganda brasileira de medicamentos. O objetivo é problematizar o papel do discurso na sustentação de relações assimétricas de poder na modernidade tardia. À luz de pressupostos teórico/metodológicos da Análise de Discurso Crítica (Chouliaraki & Fairclough, 1999; Fairclough, 2003a), mapeamos conexões causais entre aspectos semióticos e não-semióticos implicados na preocupação social em foco. Na faceta mais social do estudo, pesquisamos características e instituições da modernidade tardia relacionadas ao capitalismo avançado. Na análise discursiva, por sua vez, abordamos a prática publicitária a partir do gênero “anúncio de medicamento”. Com base em princípios da Nova Retórica (Bazerman, 2005, 2006; Miller, 1994), trabalhamos com um corpus documental composto por seis possíveis exemplares desse (sub)gênero discursivo, produzidos em épocas diferentes. Como instrumento de análise, utilizamos principalmente categorias da Análise de Discurso Crítica e da Semiótica Social (Kress & Leeuwen, 1996, 2001), baseadas na Lingüística Sistêmico-Funcional (Halliday & Matthiessen, 2004). Exploramos, por meio delas, os principais esforços retóricos da publicidade, apontados na literatura especializada (Cooper, 2006; Sampaio, 2003; Vestergaard & Schroder 1994), em busca de sentidos potencialmente ideológicos. À análise discursiva, em que estudamos aspectos referentes à produção e composição textuais, somamos a interpretação de dados quantitativos sobre a recepção dos textos. Esses dados, gerados a partir de aplicação de questionário aberto auto-administrado, informam a explanação sobre investimentos ideológicos de convenções discursivas articuladas em textos. Os resultados da pesquisa apontam que sentidos ideológicos verificados na propaganda de medicamentos praticada na sociedade tradicional e moderna persistem nas amostras produzidas na modernidade tardia. Nestas últimas, entretanto, como resposta a mudanças sociais, exploram-se medos, anseios e desejos relacionados a saúde de modo mais velado e com pronunciada potencialidade para instaurar e sustentar relações de dominação, especialmente entre “leigos/as” e peritos/as.

Palavras - chave: discurso; ideologia; propaganda de medicamentos

ANO: 2009

Título: Medicina paliativa e análise de discurso crítica: identidade, ideologia e poder.

Ano de Defesa: 2009

Autor (a): Carmem Jená Machado Caetano

Orientador (a): Maria Izabel Santos Magalhães

Linha(s) de pesquisa: Discurso Representações sociais e Textos Estudo critico dos discursos sociais, pela análise de gêneros discursivos. Reflexão crítica sobre as identidades sociais em gêneros discursivos monomodais/ multimodais. Investigações voltadas para o letramento, a pobreza e a consciência crítica.

Resumo: Esta tese é o resultado de uma pesquisa que visou à investigação de representações identitárias de doentes paliativos, ou terminais, em uma unidade de saúde pública em Brasília, Distrito Federal, baseada na Análise de Discurso Crítica. Para realizar esta pesquisa foram utilizados métodos etnográficos para a geração e coleta de dados. Os métodos selecionados foram: a observação participante, notas de campo e entrevistas semi-estruturadas. Os dados foram coletados e gerados no Hospital de Apoio, mais especificamente na ala “A”, com início em dezembro de 2006 e estendeu-se por um ano e meio. Esta pesquisa se justifica, como uma possibilidade, dentro da lingüística, da investigação de um tema bastante recorrente na atualidade, identidades. Neste trabalho, focalizei o meu olhar, para doentes em estado de terminalidade, aqueles/ as a quem a medicina dá uma previsão de vida de aproximadamente 6 meses a 2 anos. Esse tema foi examinado com o suporte da Teoria das Representações Sociais. Os resultados deste estudo lançam luz sobre os mecanismos lingüísticos que envolvem questões sociais como o abandono de doentes terminais. Sua contribuição principal é demonstrar a instrumentalização de modelos teóricos para revelar como a articulação entre as escolhas lexicais, estruturas temáticas, disposição de atores e papéis, entre outros elementos, se alinham para construir identidades excluídas ou de resistência, como uma realidade social capaz de combater ou favorecer questões de resignação, discriminação e preconceito. Ao fazê-lo, esta tese testa a aplicabilidade de uma triangulação teórica e metodológica para os estudos em Lingüística. Os resultados da pesquisa apontam para a luta de poder e para as resistências inerentes a todo processo interativo em conflito. Há inúmeras contradições que permeiam tanto as representações da equipe quanto as de pacientes. No entanto, por meio das análises foi possível perceber a ocorrência de ‘movimentos’ que marcam as mudanças de poder e a minimização das assimetrias de relações tão cristalizadas. Relações atravessadas pela dominação (como é o caso do médico-paciente), que precisam ser bem observados para não cairmos nas armadilhas do julgamento que escraviza os discursos em modelos pré-fabricados, desconsiderando a dinâmica da mudança.

Palavras - chave: identidade; ideologia; poder;discurso;cuidados paliativos

Título: Cidadãos e cidadãs em situação de rua: uma análise de discurso crítica da questão social

Ano de Defesa: 2009

Autor (a): Décio Bessa da Costa

Orientador (a): Maria Izabel Santos Magalhães

Palavras - chave: discurso, questão social, cidadania, situação de rua, ideologia

Linha(s) de pesquisa: Discurso Representações sociais e Textos Estudo critico dos discursos sociais, pela análise de gêneros discursivos. Reflexão crítica sobre as identidades sociais em

gêneros discursivos monomodais/ multimodais. Investigações voltadas para o letramento, a pobreza e a consciência crítica.

Resumo: Esta pesquisa tem como propósito estudar o ‘discurso’ e sua atuação relativa a uma das manifestações da ‘questão social’ – a problemática que envolve os ‘cidadãos e as cidadãs em situação de rua’. Para isso, foram analisadas materialidades linguísticas (e de outras semioses) de cinco textos de circulação nacional, dos gêneros ‘Constituição’, ‘charge eletrônica’, ‘notícia’ e ‘notícia televisiva’; veiculados no site www.charges.com.br, na Folha de S.Paulo, na revista Veja e no Jornal Nacional. Também faz parte do corpus 20 entrevistas semiestruturadas. O arcabouço teórico do estudo está vinculado ao programa de pesquisa da Análise de Discurso Crítica (Wodak e Meyer, 2009), fundamentando-se principalmente na abordagem dialético-relacional de Fairclough (trad. 2001, 2003, 2009) e no trabalho de Chouliaraki e Fairclough (1999) que faz uma aproximação com a Ciência Social Crítica dentro de uma perspectiva que é desenvolvida nesta pesquisa: a investigação de aspectos semiótico-discursivo-sociais. Desenvolvendo uma pesquisa qualitativa, dentro dos pressupostos metodológicos dessa abordagem em Análise de Discurso Crítica, o discurso é compreendido como um dos elementos das práticas sociais. Os textos são analisados por meio das categorias: gênero, intertextualidade, escolha / significado lexical, representação de agentes sociais e interdiscursividade. A ideologia é examinada no corpus considerando principalmente o trabalho de Thompson (1995). Para possibilitar uma prática inter/transdisciplinar, desenvolveu-se uma discussão sobre ‘questão social’, ‘exclusão social’ e ‘situação de rua’. Os resultados encontrados indicam o importante papel do discurso em processos sociais, a validade dos estudos críticos da linguagem para abordar a problemática social vivenciada pelas pessoas em situação de rua, a responsabilidade de designar essas pessoas como cidadãs e cidadãos assegurando-lhes seus direitos até mesmo pela forma de nomeação dentro de nosso sistema democrático. Constatou-se que a ‘exclusão social’ traz consigo, em seu próprio nome e nos nomes que a acompanham, uma descrição ‘excludente’ de sociedade. Propõe-se, assim, a não utilização do termo ‘exclusão social’, por entender que cidadãos e cidadãs do Brasil, em situação de rua ou não, fazem parte da mesma sociedade. Dessa forma, somos responsáveis diante do problema social evidenciado.

Título: O gênero do cordel sob a perspectiva crítica do discurso

Ano de Defesa: 2009

Autor (a): João Bosco Bezerra Bonfim

Orientador (a): Denize Elena Garcia da Silva

Linha(s) de pesquisa: Discurso Representações sociais e Textos Estudo crítico dos discursos sociais, pela análise de gêneros discursivos. Reflexão crítica sobre as identidades sociais em gêneros discursivos monomodais/ multimodais. Investigações voltadas para o letramento, a pobreza e a consciência crítica.

Resumo: Esta pesquisa tem como escopo central estudar e fortalecer o discurso do cordel, uma arte verbal que tem sido falada, ouvida, editada e lida – por mais de um século – por pessoas, comunidades e grupos populares, particularmente vinculados à população nordestina, mas que permanece relativamente obscurecida pela historiografia literária e pelo ensino (Cascardo, 1953, 1978, 2000; Abreu, 1999; Bosi, 2002), como se fora um fenômeno alijado da cultura brasileira. Ainda que seu ensino seja recomendado pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), emanados pelo Ministério da Educação (Brasil, 2009), não a produção didática é escassa, diante das necessidades de professores/as e, em condições propícias. Como arcabouço teórico e metodológico, utilizo na tese o modelo da Análise de Discurso Crítica (ADC), proposto por Chouliaraki & Fairclough (1999) e Fairclough (2003), bem como a

proposta de Semântica do Discurso (Martin & Rose, 2007, 2008), a Análise de Discurso Positiva (ADP) formulada por Martin (2000, 2004) e sustento, com ambas, uma triangulação teórica baseada na Linguística Sistêmico-Funcional (Halliday, 1994, 2004). A geração dos dados empíricos, que compõem o corpus de estudo, configura uma pesquisa documental, de natureza essencialmente qualitativa, uma vez que me dedico à descrição e interpretação minuciosas de cinco cordéis, selecionados como representativos da configuração de um gênero discursivo que merece ser valorizado em nosso contexto social, histórico, político e cultural. Analiso os cinco cordéis sob a lupa da Teoria de Gêneros que vem sendo desenvolvida por Martin & Rose (2007, 2008), que caracterizam os gêneros como processos sociais, organizados em estágios, orientados para um propósito. Como apoio ao exame das categorias que emergem dos dados, utilizo as ferramentas analíticas que envolvem a Ideação e a Avaliatividade, bem como a Recontextualização dos Atores Sociais, classificações propostas respectivamente por Martin & Rose (2008) e van Leeuwen (1993,1997), sobretudo, para estabelecer os vínculos entre a cultura e as realizações lexicogramaticais dos folhetos. Ao resgatar os estágios e fases dos textos, assim como a negociação das atitudes e a recontextualização dos participantes, é possível identificar a maneira como cada texto se organiza para cumprir seus propósitos, os quais estão vinculados ao compartilhamento de valores, afetos, julgamentos e apreciações próprios do contexto de situação dos produtores e leitores e também para negociar identificações na cultura em que se inserem. Os resultados permitem afirmar que é possível estudar e ensinar o gênero cordel em sala de aula, apresentando-o como arte verbal, portanto, sem os preconceitos aos quais tem sido associado até agora.

Palavras - chave: discurso, gêneros discursivos; gêneros textuais; literatura;

Título: Representações lexicais da língua de sinais brasileira. uma proposta lexicográfica

Ano de Defesa: 2009

Autor (a): Sandra Patrícia de Faria

Orientador (a): Enilde Leite de Jesus Faulstich

Linha(s) de pesquisa: Léxico e Terminologia Pesquisa do léxico e da terminologia que visa: (1) à resolução de problemas lingüísticos e de comunicação; (2) à constituição de dicionários impressos e eletrônicos para atendimento lingüístico de falantes do português como segunda língua.

Resumo: Esta pesquisa tem como propósito estudar o ‘discurso’ e sua atuação relativa a uma das manifestações da ‘questão social’ – a problemática que envolve os ‘cidadãos e as cidadãs em situação de rua’. Para isso, foram analisadas materialidades linguísticas (e de outras semioses) de cinco textos de circulação nacional, dos gêneros ‘Constituição’, ‘charge eletrônica’, ‘notícia’ e ‘notícia televisiva’; veiculados no site www.charges.com.br, na Folha de S.Paulo, na revista Veja e no Jornal Nacional. Também faz parte do corpus 20 entrevistas semiestruturadas. O arcabouço teórico do estudo está vinculado ao programa de pesquisa da Análise de Discurso Crítica (Wodak e Meyer, 2009), fundamentando-se principalmente na abordagem dialético-relacional de Fairclough (trad. 2001, 2003, 2009) e no trabalho de Chouliaraki e Fairclough (1999) que faz uma aproximação com a Ciência Social Crítica dentro de uma perspectiva que é desenvolvida nesta pesquisa: a investigação de aspectos semiótico-discursivo-sociais. Desenvolvendo uma pesquisa qualitativa, dentro dos pressupostos metodológicos dessa abordagem em Análise de Discurso Crítica, o discurso é compreendido como um dos elementos das práticas sociais. Os textos são analisados por meio das categorias: gênero, intertextualidade, escolha / significado lexical, representação de agentes sociais e interdiscursividade. A ideologia é examinada no corpus considerando principalmente o trabalho de Thompson (1995). Para possibilitar uma prática

inter/transdisciplinar, desenvolveu-se uma discussão sobre ‘questão social’, ‘exclusão social’ e ‘situação de rua’. Os resultados encontrados indicam o importante papel do discurso em processos sociais, a validade dos estudos críticos da linguagem para abordar a problemática social vivenciada pelas pessoas em situação de rua, a responsabilidade de designar essas pessoas como cidadãs e cidadãos assegurando-lhes seus direitos até mesmo pela forma de nomeação dentro de nosso sistema democrático. Constatou-se que a ‘exclusão social’ traz consigo, em seu próprio nome e nos nomes que a acompanham, uma descrição ‘excludente’ de sociedade. Propõe-se, assim, a não utilização do termo ‘exclusão social’, por entender que cidadãos e cidadãs do Brasil, em situação de rua ou não, fazem parte da mesma sociedade. Dessa forma, somos responsáveis diante do problema social evidenciado.

Palavras - chave: Língua de Sinais;Libras;Surdo;Categorização;Protótipo;Morfol

Título: A constituição identitária feminina no cenário político brasileiro pelo discurso midiático globalizado: uma abordagem discursiva crítica

Ano de Defesa: 2009

Autor (a): Walkyria Wetter Bernardes

Orientador (a): Josênia Antunes Vieira

Linha(s) de pesquisa: Discurso Representações sociais e Textos Estudo crítico dos discursos sociais, pela análise de gêneros discursivos. Reflexão crítica sobre as identidades sociais em gêneros discursivos monomodais/ multimodais. Investigações voltadas para o letramento, a pobreza e a consciência crítica

Resumo: Esta tese investiga a constituição identitária feminina no cenário político brasileiro pelo discurso midiático globalizado. Analisa, especificamente, as figuras públicas da Ministra-Chefe da Casa Civil Dilma Rousseff e da ex-Ministra do Turismo Marta Suplicy. Embasa as análises em elementos linguísticos (a metáfora e a modalidade), em componentes multimodais (a metáfora visual e a modalização visual) e, também, em traços prosódicos (subsídios da fonologia). A ancoragem teórica deste trabalho se realiza pela perspectiva da Análise de Discurso Crítica e encontra-se embasada, especificamente, nos pressupostos teóricos e analíticos de Fairclough (2003a; 2006). A presente tese propõe a construção do sentido no universo transdisciplinar por intermédio das considerações a respeito da Teoria Social Reflexiva de Bourdieu e Wacquant (2005), da Semiótica de Kress e van Leeuwen (1996) e van Leeuwen (2005) e das reflexões de Fairclough a respeito da economia política cultural. Trata do gênero como categoria social e suas relações com a linguagem na perspectiva de Fromkin e Rodman (1993), Coats (2005), Talbot (1998), Montecino e Obach (1999) e Tannen (1995). O caminho metodológico e investigativo toma como base a Pesquisa Qualitativa Crítica na perspectiva de Denzin et all (2006), de Flick (2004), de Bauer e Gaskell (2005), além das sugestões e modelos analíticos de Fairclough (2003a; 2006), de Kress e van Leeuwen (1996) e de van Leeuwen (2005). Estuda questões estilísticas pelo viés da prosódia e procura elementos para a análise em Bolinger (1972), Mussalim e Bentes (2004), Fromkin e Rodman (1993), Morais (1995), Lyons (1987) e Cagliari (2002). A observação a respeito das relações existentes entre globalização, mídia, política e discurso possibilitou a seleção do universo teórico de base desta tese, bem como a escolha do corpus e a procura de respostas para as seguintes questões de pesquisa: a) De que modo e por intermédio de quais processos o discurso midiático pós-moderno constitui identitariamente as líderes políticas no cenário brasileiro? b) Como a multimodalidade contribui para essa constituição identitária? c) De que maneira e por meio de quais elementos as líderes políticas brasileiras se constituem estilisticamente na mídia falada? Concluo que a mídia impressa globalizada representa um relevante papel na constituição identitária de mulheres políticas brasileiras, já que, por meio de configurações linguísticas (metáforas e modalidade) e de representações multimodais

(metáforas visuais e modalização visual), traços identitários afloram de modo potencializado, revelam componentes da personalidade e constroem identidades sociais. Concluo, também, que a fala e o emprego de traços prosódicos, como o tom, a entoação, a duração, o acento e a tessitura, constroem e revelam elementos identitários relacionados ao estilo de fala das personagens aqui investigadas.

Palavras - chave: globalização; política; identidade; gênero; multinacionalidade;

ANO: 2010

Título: Nas Tramas do Discurso Jurídico: Uma abordagem crítica

Ano de Defesa: 2010

Autor: Beatriz Emilia Bartoly

Orientador (a): Denize Elena Garcia da Silva

Linha(s) de pesquisa: Discurso Representações sociais e Textos Estudo critico dos discursos sociais, pela análise de gêneros discursivos. Reflexão crítica sobre as identidades sociais em gêneros discursivos monomodais/ multimodais. Investigações voltadas para o letramento, a pobreza e a consciência crítica.

Resumo: Esta pesquisa, baseada nos pressupostos teórico-metodológicos da Análise de Discurso Crítica (Fairclough, 1989, 2001, 2003), investiga as estruturas do discurso jurídico nas reduções a termo do Juizado Especial Civil e Criminal do Paranoá. Utilizando a abordagem explanatória do discurso, analisa-se, de início, a conjuntura da qual o discurso em análise é uma faceta. Em seguida, examina-se um corpus constituído de cinco textos orais (a fala do cidadão) e cinco documentos redigidos pelos operadores do direito. O objetivo principal é desvelar relações que constituem a conjuntura em que se dá a interação entre esses atores a fim de identificar mecanismos discursivos que sustentam as relações dissimétricas que provocam o distanciamento do sujeito que recorre ao Judiciário. Sendo assim, por meio da utilização das categorias lingüísticodiscursivas de Chafe (1984) e Tannen (1982, 1992, 1994), buscou-se refletir sobre as relações de poder presentes no evento discursivo em questão. A análise lingüística centrou-se, primeiro, na investigação das estratégias de apagamento e distanciamento efetuadas pelo operador através da adoção da linguagem formulaica que efetua a integração do relato fragmentário do cidadão em uma estrutura discursiva própria, caracterizada por sua impessoalidade, tecnicismo e rigidez. Tal linguagem “burocratizada” externaliza uma das facetas dominantes do discurso jurídico contemporâneo, já que este pressupõe que a igualdade de todos perante a lei só pode ser alcançada por meio da compartimentalização do sujeito histórico, concreto e real em categorias abstratas e universais. Em segundo lugar, efetuou-se a análise da intertextualidade e do gênero discursivo Redução a Termo, para, enfim, conduzir-se uma investigação das maneiras de representar os conflitos e reivindicações apresentados pelos cidadãos. Em terceiro lugar, centrou-se na investigação das maneiras de o cidadão identificar (-se), por meio da análise das escolhas lexicais presentes nos textos do corpus. A análise sócio-discursiva realizada permite depreender que, em grande parte, os sentidos veiculados pelos operadores do direito ao reduzir a fala do cidadão ao texto formatado pelos cânones do discurso jurídico têm caráter ideológico, ou seja, estão a serviço da dominação (Thompson, 1995), por reificar conhecimentos, crenças e valores que contribuem para a construção de uma identidade social subalternizada, bem como contribuem para a legitimação do autoritarismo do Judiciário.

Palavras - chave: Discurso jurídico, significados do discurso; reificação

Autor (a): Claudia Gomes Paiva

Título: Da (in)visibilidade na autoria: desvelando o ghost-writer do discurso parlamentar

Ano de Defesa: 2010

Orientador (a): Josênia Antunes Vieira

Linha(s) de pesquisa: Discurso Representações sociais e Textos Estudo crítico dos discursos sociais, pela análise de gêneros discursivos. Reflexão crítica sobre as identidades sociais em gêneros discursivos monomodais/ multimodais. Investigações voltadas para o letramento, a pobreza e a consciência crítica.

Resumo: Tendo a Análise de Discurso Crítica (ADC) como espinha dorsal – tanto do ponto de vista teórico quanto metodológico –, este trabalho foi conduzido em franco movimento transdisciplinar com a Linguística do Texto (LT) e com conceitos de outros quadros teóricos pertinentes: Fairclough (2006, 2003, 2001, 2000, 1995, 1989), Chouliaraki & Fairclough (1999), van Dijk (2008, 2001, 2000, 1997), Wodak & Cillia (2006), Wodak & Chilton (2005), Halliday (1994, 1989), Foucault (1992), Koch (2004, 2002, 2001, 1997), Perelman & Olbrechts-Tyteca (2005), Barthes (1999, 1988), Bakhtin (2002, 1992, 1986). A presente tese investiga possíveis marcas de autoria deixadas pelos Consultores Legislativos da Área de Redação da Consultoria Legislativa da Câmara dos Deputados brasileira nas minutas de discursos parlamentares elaboradas de acordo com as solicitações dos deputados, uma vez que legislação específica prevê a transferência de titularidade do discurso entre o autor intelectual (o redator) e o autor formal (o deputado). Quanto à metodologia, a pesquisa segue o viés qualitativo, portanto de cunho interpretativo, tendo em alta conta, e de modo imbricado, o conteúdo, a organização e a função social do texto. Nesse ponto, as principais fontes são: Lincoln & Cannella (2009), Silverman (2009, 1997), Creswell (2007), Bauer & Gaskell (2004), Flick (2004), Guillemin & Gillam (2004), Eisner (2001), Crotty (1998). Foram analisadas doze minutas de discursos parlamentares elaboradas pelos Consultores Legislativos, duas entrevistas realizadas com os Coordenadores da Área de Redação e oito depoimentos prestados por Consultores da Área, e esses dados confirmaram a tese de que aqueles redatores-fantasma institucionais imprimem marcas de autoria no texto final entregue ao parlamentar solicitante. Inserida nas práticas social e discursiva afetas à Câmara dos Deputados, esta pesquisa pretende marcar o relevante lugar que os Consultores Legislativos ocupam em relação às práticas discursivas inerentes à preparação da fala parlamentar, dada a condição de (in)visibilidade desses escritores-fantasmas institucionais.

Palavras - chave: discurso parlamentar; Análise de Discurso Crítica (ADC);

Título: O morador de rua e a invisibilidade do sujeito no discurso jornalístico

Ano de Defesa: 2010

Autor (a): Theresa Christina Jardim Frazão

Orientador (a): Denize Elena Garcia da Silva

Linha(s) de pesquisa: Discurso Representações sociais e Textos Estudo crítico dos discursos sociais, pela análise de gêneros discursivos. Reflexão crítica sobre as identidades sociais em gêneros discursivos monomodais/ multimodais. Investigações voltadas para o letramento, a pobreza e a consciência crítica.

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de identificar como o discurso jornalístico e o feedback do leitor podem ser fontes empíricas para uma aproximação teórico-metodológica sobre questões de valoração na linguagem. A Análise do Discurso Crítica e a Linguística Sistêmico-Funcional subsidiam esse campo de pesquisa, que encontra respaldo, em termos de microanálise, nas metafunções ideacional, interpessoal e textual e no modelo analítico de Valoração (Appraisal Systems). Os fatos narrados pela imprensa sobre as pessoas que vivem nas ruas, em situação de precariedade e penúria, estão restritos quase somente às páginas policiais, onde elas perdem a essência ontológica. Dessa forma, o ponto de partida são

hipóteses como as de que o sem-teto é invisível na sociedade e invisível no discurso midiático, onde não são valorizadas e preservadas a identidade e a condição de sujeito do seu mundo. A suposição é a de que a mídia não lhe reserva maior espaço fora das páginas policiais, (sempre como suspeito de crime ou vítima de violência) ou nas páginas de vida urbana, (como agente de invasão de áreas residenciais ou públicas). No discurso jornalístico a imagem apresentada é quase sempre negativa e neles a sua voz do morador de rua é apagada, já que o repórter pede que outros falem por ele. Esta pesquisa visa, então, apresentar uma visão analítica sobre o uso da linguagem na organização e manutenção da hegemonia dos grupos sociais, levando em consideração que o jornalista não é uma entidade que exista fora do discurso, já que os enunciados posicionam os sujeitos envolvidos no processo como produtores e receptores das notícias. Ao utilizar o termo 'discurso', admito a existência da ideologia, mesmo que implícita, e o uso da linguagem como uma forma de prática social, e não como atividade puramente individual ou reflexa de variáveis situacionais. A proposta consiste no exame do papel da linguagem do corpus selecionado na reprodução das práticas sociais e das ideologias, como também a identificar as pistas que sinalizam para intenções e idéias subjacentes aos textos.

Palavras - chave: discurso jornalístico; ideologia; linguagem; imprensa; mídia;